

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Ministério da Educação



PROCESSO Nº 23.044.00925/2009

PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO 2008

“PROCESSO SIMPLIFICADO”

PROTÓCOLO GERAL

ANDAMENTO DO PROCESSO

DATA DE FORMAÇÃO

RUBRICA DO SERVIDOR

PROTÓCOLO / DAP

31/03/2009

3. ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2008

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO CONTRATO DE GESTÃO)

ÓRGÃO/ENTIDADE: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA DE CAMPOS

RECURSOS GERIDOS (art. 3º, §2º DN)
R\$ 85.518.321,27

1. UNIDADE: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS – RELATÓRIO DE GESTÃO	02
1- Identificação	03
2- Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	03
2.1- Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das políticas públicas	03
2.2- Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas	03
2.3- Programas	55 – 89
2.4- Desempenho Operacional	90 - 119
2.4.1- Evolução de gastos gerais	120 – 122
3- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	123 - Não se aplica
4- Restos a pagar de exercícios anteriores	124
5- Demonstrativo de transferência (recebidas e realizadas) no exercício	125 - Não se aplica
6- Previdência Complementar Patrocinada	126 - Não se aplica
7- Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos	127 - Não se aplica
8- Renúncia Tributária	128 - 132 - Não se aplica
9- Declaração sobre a regularidade dos benefícios diretos de renúncia	133 - Não se aplica
10- Operações de Fundos	134 - Não se aplica
11- Despesas com cartão de crédito	135
12- Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	136 - 140
13- Determinações e recomendações do TCU	141 - 146
14- Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício	147
15- Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	148 - Não se aplica
16- Informações sobre a composição de Recursos Humanos	149 - 162
17- Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	163 - 164
18- Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins	165



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS



PROCESSO Nº 23.044.00925/2009

RELATÓRIO DO GESTOR

EXERCÍCIO 2008

“PROCESSO SIMPLIFICADO”

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

I- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA		
a)	INSTITUIÇÃO:	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS
b)	CNPJ:	28.965.259/0001-96
c)	Natureza Jurídica:	Autarquia do Poder Executivo
d)	Vinculação Ministerial:	Ministério da Educação
e)	Endereço:	Rua Doutor Siqueira, 273 – Parque Dom Bosco – Campos dos Goytacazes – 28.030-130 – RJ – (22) 2733-3244 e (22) 2733-3079
f)	Site:	www.cefetcampos.br
g)	Normativos de Criação:	O Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos – RJ, autarquia instituída nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, vinculada ao Ministério da Educação, transformada em CEFET nos termos da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, implementado nos termos do Decreto 2.406 de 27 de novembro de 1997, e do Decreto Presidencial S/N de 18/01/99, tem sua organização e funcionamento disciplinados em Regimento Interno.
h)	Código da UJ que presta contas:	153008
i)	Situação da Unidade:	em funcionamento
j)	Função de Governo Predominante:	Educação
k)	Tipo de Atividade:	Educação Profissional e Tecnológica
l)	Centro Federal de Educação Tecnológica de Cam	153008

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS.

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos – CEFET Campos tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS prioriza a organização de um trabalho mais contributivo voltado para o desenvolvimento local e de alcance mesorregional no

Noroeste, no Norte Fluminense e nas Baixadas Litorâneas. Deste modo, o CEFET Campos estrutura seus cursos de modo a possibilitar a construção de diferentes itinerários formativos e assim contribuir para a formação integral do cidadão e com desenvolvimento humano-sustentável local e regional.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão consolida os projetos institucionais de construção e democratização do conhecimento científico e tecnológico e busca enriquecer o contexto sócio-econômico-cultural brasileiro.

O planejamento educacional da instituição atende a população de jovens e adultos, incluindo pessoas com necessidades educacionais especiais, proporcionando uma melhor formação profissional. Alguns dos programas são estruturados especificamente para trabalhadores e egressos de cursos técnicos da instituição possibilitando tanto a atualização dos conhecimentos quanto o enriquecimento do contexto educacional com suas experiências vivenciadas no mundo do trabalho.

Investindo em uma política articulada com empresas, outras instituições e representações da sociedade organizada da região o planejamento educacional considera as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo, visando à formação de profissionais melhor qualificados para atuar com autonomia intelectual e ética.

O CEFET Campos traduz a missão a que se propõe nas seguintes ações, que constam em seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional:

- Construção de uma educação científica e tecnológica com forte teor humanístico que possibilite ao ser humano, a partir de um conhecimento crítico do mundo e do local onde vive, interagir e interferir na sociedade;
- Co-participação no traçado dos destinos da região, colocando sempre em destaque a promoção humana;
- Trabalho no sentido da inclusão social;
- Interiorização;

- Difusão Tecnológica;
- Atuação como Centro de Referência na Região;
- Verticalização do Ensino até a Pós-Graduação;
- Elevação dos Níveis de Escolaridade;
- Democratização do acesso e permanência na escola;
- Valorização da Rede Pública de Ensino;
- Gestão Participativa e Democrática;
- Pesquisa Aplicada no campo das tecnologias e voltada para o desenvolvimento local e regional;
- Incentivo às ações voltadas à geração de trabalho e renda no âmbito institucional.

VINCULAÇÕES COM O PLANO PLURIANUAL - VINCULAÇÃO PROGRAMÁTICA

Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

1- Das políticas inclusivas e de elevação de escolaridade

As ações educacionais reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do cidadão. A oferta de cursos se dá em diferentes níveis e modalidades de educação.

Em 2008 foram oferecidos os seguintes cursos:

- formação inicial e continuada;
- cursos técnicos de nível médio;
- cursos de graduação e pós-graduação;
- ensino médio;
- cursos de especialização técnica de nível médio;
- alfabetização para jovens e adultos;
- ensino fundamental e ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos, através do NACES vinculado ao Centro de Estudos Supletivos da rede estadual de ensino.

Os cursos ofertados pela instituição têm como princípios a inclusão social, política, econômica e cultural e a educação como direito de todos e processo contínuo que se desenvolve ao longo da vida.

O significado social dos cursos de FIC deve ser compreendido como a oportunidade de freqüentar cursos não ofertados regularmente pela instituição e com uma flexibilidade maior na forma de acesso. A partir deste primeiro contato, passam a perceber a importância que a educação pode ter em suas vidas e começam a se enxergarem atores dentro do processo educacional, estimulando à continuidade dos estudos nos outros níveis e modalidades ofertados. Os cursos de FIC visam à qualificação social e profissional estando prioritariamente articulado à elevação da escolaridade.

No decorrer de 2008 foram ministrados 49 cursos de FIC, com a formação de 203 turmas, ofertados gratuitamente às diversas comunidades dos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Quissamã, Cardoso Moreira, Macaé, Cabo Frio e também na UPEA através de ações voltadas para os assentamentos localizados na região. Segue abaixo, a relação dos cursos realizados:

- A Inclusão Social e o PROEJA
- Auxiliar de Instalações Elétricas
- Básico de Fotografia Digital
- Tecnologias Agroambientais
- Comunicação Básica em Inglês
- Conhecimentos Básicos sobre Pecuária sustentável
- Construção e Manutenção de Vias
- Da Matemática Financeira à Educação Financeira
- Desenho de Construção
- Dinâmica de Grupo e Relações Humanas
- Eletricidade Industrial
- Estudo de Funções e Sistemas Lineares
- Excelência em Atendimento e Serviços
- Formação Inicial em Eletricista Instalador
- Formação Inicial em Soldagem
- Formação Inicial em Práticas Agro-ambientais

- Gestão e Execução de Obras
- Inclusão Digital e Português Prático
- Informática Avançada
- Informática Básica
- Instalações Elétricas Industriais
- Introdução à Análise Combinatória
- Introdução à Pecuária Leiteira
- Introdução ao Cooperativismo: velhos paradigmas e nova legislação
- Liderança por Competência
- Língua Espanhola, níveis I, II e III
- Conversação em Língua Inglesa
- Materiais Aplicados na Indústria
- Modelagem em Argila
- Música, Tecnologia e Produção, níveis básico e avançado
- Noções de Psicultura
- Sistema Moodle como Aperfeiçoamento Profissional
- Operação Mecânica
- Orçamento
- Português
- PROEJA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos
- Fundamentos Teóricos e Metodológicos
- Propriedade Intelectual
- Psicologia e Relações Humanas no Trabalho
- Recuperação e Implantação de Mata Ciliar e Área Degradada
- Topografia
- Treinamento em Administração e Uso do Sistema CACIC
- Curso de Vetores e Pragas
- Redação
- Português Instrumental

Foram ministrados, em 2008, no âmbito da **educação profissional técnica de nível médio** nas unidades de Ensino do CEFET Campos - sede, Macaé, Guarus - e nos núcleos avançados de São João da Barra e Quissamã, um total de 20 (vinte) habilitações técnicas:

- automação industrial;
- eletrotécnica;
- eletromecânica;
- eletrônica;
- mecânica;
- manutenção industrial;
- soldagem;
- instrumentação;
- química;
- informática;
- telecomunicações;
- segurança do trabalho;
- farmácia;
- meio ambiente;
- enfermagem;
- turismo;
- edificações;
- estradas;
- operações logísticas;
- cursos do PROEJA - integrados ao ensino médio. Cursos técnicos em eletrotécnica, eletrônica e hotelaria, além da qualificação profissional em caldeiraria.

A organização educacional com a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades possibilita a verticalização do ensino, contribuindo para a elevação de escolaridade na região.

As graduações do CEFET Campos, especialmente as licenciaturas, vêm fortalecendo as ações desenvolvidas no nível básico de ensino. Os graduandos atuam em projetos e programas que visam minimizar as dificuldades de aprendizagem,

especialmente nos cursos de nível básico (ensino médio, técnico e cursos na modalidade de educação de jovens e adultos).

No nível superior, o CEFET Campos ministra cursos de licenciatura, cursos superiores de tecnologia, bacharelados e engenharia, além de cursos de pós-graduação.

Na área de formação docente, foram implantadas e reconhecidas cinco licenciaturas:

- geografia;
- matemática;
- biologia;
- física;
- química.

As licenciaturas da área de Ciências Natureza, estão estruturadas de modo a garantir ao licenciando um percurso formativo que busca integrar as três principais áreas de conhecimento, ou seja, a Biologia, a Física e a Química, procurando aproximá-las na perspectiva de dar maior significado à aprendizagem pretendida.

Em 2008 os alunos ingressantes e concluintes das 5 (cinco) licenciaturas oferecidas, foram submetidos à segunda avaliação do Exame Nacional dos Estudantes (ENADE), enquanto os cursos de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Manutenção Industrial e Automação Industrial (que formará sua última turma no primeiro semestre de 2009), além dos bacharelados em Engenharia de Controle e Automação, Arquitetura e Urbanismo e Sistemas de Informação passaram pela primeira vez por esta avaliação.

Nas graduações tecnológicas, são seis cursos superiores de tecnologia, também já reconhecidos:

- análise e desenvolvimento de sistemas;
- design gráfico;
- manutenção industrial;
- petróleo e gás;
- sistemas elétricos;
- sistemas de telecomunicações.

A Instituição oferece ainda dois bacharelados e uma engenharia:

- arquitetura e urbanismo;
- sistemas de informação.
- engenharia de controle e automação industrial,

perfazendo um total de 14 cursos de graduação.

Destes, o curso de tecnologia em Petróleo e Gás está funcionando na unidade de Macaé e o de engenharia com turmas em Campos e em Macaé. Os demais estão sendo desenvolvidos na unidade sede do CEFET Campos.

Ainda em 2008, foram oferecidos 05 (cinco) cursos de Pós-graduação lato sensu e 01 (um) curso de pós-graduação stricto sensu, inteiramente gratuitos.

Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos foram:

- “Produção e Sistemas”, articulando diversas áreas, tais como: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas além da área multidisciplinar;
- “Educação Ambiental” abrangendo as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicada, Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Engenharias e Multidisciplinar;
- “Literatura, Memória Cultural e Sociedade”, envolvendo as áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais e Lingüística, Letras e Artes;
- “Ensino de Geografia”, nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais;
- “Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos”, na área de Ciências Humanas.

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Ambiental do CEFET Campos (PPEA) aprovado pela CAPES em 03/02/2006 iniciou em agosto de 2008, sua terceira turma na modalidade Mestrado Profissional. Único no gênero no território no qual está inserido o CEFET Campos, hoje Instituto Federal Fluminense, é

destinado a profissionais graduados que necessitam incorporar e/ou aprofundar a dimensão ambiental em sua formação, com vistas à aplicação na solução de problemas ambientais, proporcionando-lhes a possibilidade de empreender uma atuação profissional qualificada e voltada à promoção da sustentabilidade regional.

Em 2008, foram defendidas 13 Dissertações e os mestrados do PPEA, em número de 33 matriculados nas três turmas, apresentaram, em 20 eventos (regionais, nacionais e internacionais) trabalhos vinculados às pesquisas em desenvolvimento, na área de concentração do Programa, qual seja, Sustentabilidade Regional.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão permite a integração entre os cursos da educação básica, profissional e tecnológica e superior.

O planejamento institucional prioriza a democratização do acesso e a instituição estrutura ações voltadas para a permanência do educando. Dentre elas destacam-se:

- Adoção de critérios no Processo Seletivo que facilitam o acesso a trabalhadores e alunos oriundos de escola pública.
- Aplicação de Processo Seletivo diferenciado para alunos da rede pública municipal e estadual para acesso aos cursos técnicos de nível médio.
- Utilização do ENEM de candidatos que comprovam ter cursado todo o ensino médio na rede pública para acesso direto a 25% das vagas destinadas aos cursos de graduação.
- Aplicação de critérios de acesso que consideram a experiência profissional aos cursos de pós-graduação. No caso do PROEJA, uma das exigências é estar atuando na rede pública de ensino.
- Programa de bolsas que apóiam a permanência do aluno na instituição, além de contribuir para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Dentre elas:
 - bolsa de trabalho;
 - bolsa de iniciação científica;

- bolsa de desenvolvimento tecnológico e inovação;
 - bolsa de extensão;
 - bolsa de monitoria;
 - bolsa de apoio e desenvolvimento institucional
- Programa de Requalificação Profissional – permite o acesso diferenciado aos Cursos Técnicos de Nível Médio para trabalhadores ou técnicos egressos da instituição.
- Programa de Monitoria – possibilita que alunos dos cursos superiores, assistidos por professores orientadores das respectivas áreas, desenvolvam atividades complementares em projetos de dependência e de reforço à aprendizagem dos alunos em diferentes níveis de escolaridade (educação básica e séries iniciais dos cursos de graduação). Este programa tem incentivado o desenvolvimento e aplicação de metodologias que visam aumentar a motivação e envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.
- Projeto piloto com aulas de dependência e reforço de matemática através do Núcleo de Educação a Distância especialmente para alunos matriculados nas séries iniciais dos cursos superiores.

2.2.2. Do Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica: Princípios

- Articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão através do desenvolvimento de projetos educacionais que priorizam a participação dos alunos e professores dos diferentes níveis e modalidades de ensino.
- Atuação dos profissionais nos diversos cursos, de diferentes níveis educacionais, possibilitando uma integração entre as propostas pedagógicas de cursos.

- Participação em Projetos Internacionais que integrem o planejamento educacional da instituição contribuindo para o enriquecimento sócio-econômico-cultural. Neste contexto destacou-se o desenvolvimento do Projeto Angola-Brasil que prevê a elaboração do projeto arquitetônico para a construção dos seis centros de formação, dos projetos pedagógicos dos cursos a serem ministrados e a capacitação do corpo de formadores e pessoal administrativo para atuar nos centros. Atendendo à necessidade de formação profissional dos jovens de Angola, os cursos inicialmente oferecidos são das áreas de indústria e construção civil.
- Adequação das propostas pedagógicas dos cursos considerando as orientações estabelecidas pelo Ministério da Educação (atendimento ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos).
- Estabelecimento de parcerias públicas para fomento às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destas pode-se destacar:
 - Convênio com as coordenadorias regionais do norte fluminense e secretarias municipais de educação de Campos/RJ, Carapebus/RJ e Conceição de Macabu/RJ para acesso diferenciado aos cursos técnicos na modalidade concomitante, oferecidos na sede do CEFET.
 - Convênio com as prefeituras dos municípios de São João da Barra/RJ e Quissamã/RJ para a oferta de cursos técnicos nos Núcleos Avançados, nas modalidades concomitante e subsequente.
 - Convênio estabelecido entre a UNED Macaé e as prefeituras municipais de Macaé e Rio das Ostras para oferta de vagas de cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos técnicos subsequentes

- Convênio entre o CEDERJ e a UNED Macaé para atuar como pólo de apoio presencial para a oferta de cursos de licenciatura à distância em Matemática, Biologia e Física.
- Convênio entre o Ministério de Obras Públicas de Angola – MINOP – e o CEFET Campos para a implantação de seis centros de formação profissional, com base no modelo de educação existente na rede federal de educação profissional e tecnológica.
- Convênio entre Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos (CEFET Campos) e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis, RJ (CEFET QUÍMICA/RJ) para o desenvolvimento do projeto de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Informática na Educação, promovido pelo Programa de Pós-graduação em Informática na Educação da UFRGS (Instituição Promotora), submetido e aprovado no âmbito do Edital no 01/2007 CAPES-SETEC, objetivando a formação de 11 doutores do CEFET Campos (Instituição Receptora) e um doutor do CEFET QUÍMICA/RJ (Instituição Associada),
- Convênios objetivando oferecer campos de estágio supervisionado a educandos, entre pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

- Organização de eventos e programas institucionais nas áreas científicas, culturais, tecnológicas e desportivas. Compreendendo a importância da manutenção de um canal de interlocução com a comunidade científica, de modo a propiciar aos alunos e professores não só o desenvolvimento da pesquisa no interior da instituição como também a permanente atualização do conhecimento, o CEFET vem estimulando que as diferentes coordenações de cursos de graduação e técnicos, em parceria com os alunos, realizem Encontros, Simpósios, Jornadas, Circuitos, entre outros. No ano de 2008 foram realizados:
 - I Encontro de Geografia (I ENGEO),
 - IV Encontro da Área de Ciências Naturais,
 - II Encontro de Matemática,
 - V Circuito de Tecnologia da Informação,
 - 2º Encontro de Educação a Distância.
 - Programa “SABER CIÊNCIA”:: em 2008 foram produzidos dois programas, com 30 minutos de duração cada, em que foram apresentados dois projetos de pesquisa desenvolvidos no CEEFET Campos. Tais programas serão veiculados pela Internet e TV a Cabo Local.
 - IV Circuito de Iniciação Científica do CEFET que envolveu 97 bolsistas, 53 projetos e 93 pesquisadores.
 - Fórum Ambiental do Norte Fluminense (FANF): espaço aberto a toda comunidade, que permite um debate democrático de idéias, discute e aprofunda a reflexão sobre as principais questões ambientais do norte fluminense e promover a troca de experiências e a articulação entre instituições de ensino e pesquisa, poder público, órgãos de fiscalização e os movimentos sociais.

- Curso de capacitação na plataforma moodle, para 40 (quarenta) servidores do CEFET Campos, promovido pela Coordenação de Educação a Distância, da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG).
- Curso de ambientação tecnológica e uso de ferramentas interativas destinados a 20 professores da rede pública estadual que trabalham com Educação de Jovens e Adultos, promovido pela Coordenação de Educação a Distância, da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG).
- III Design Comércio e Indústria,
- 1ª. Semana da Engenharia
- III Seminário de Projetos de Pesquisa da Licenciatura em Geografia.
- Fórum Mundo do Trabalho e Educação Profissional e Tecnológica.
- V Semana de História.
- 2º Encontro de Educação à Distância
- I Jornada de Software Livre
- I Seminário de Pesquisa da Coordenação de Informática
- Políticas Públicas e Formação de Educadores em EJA
- Curtos Percursos Literários 2008
- II Ciclo de Palestras de Farmácia
- I Semana de Enfermagem
- Semana do Meio Ambiente
- Fórum da área de Ambiente, Saúde e Segurança
- Mostra de Ciência e Tecnologia
- I Encontro Agro-Ambiental
- Seminário Ética e Cidadania na Educação Inclusiva

- Seminário Trabalhando a Questão Ético-Racional na EJA: desafios e possibilidades
- I Ciclo de Debates do Fórum Ambiental do Norte e Noroeste Fluminense
- Oficinas Tecnológicas do Mundo do Trabalho e a Educação Profissional e Tecnológica
- Diversas Palestras: “As Teorias da Geografia e a Questão das Escalas de Reprodução Cartográfica”; “Conhecimentos Básicos de Combate à Incêndio”; “Primeiros Socorros”; “Artesanatos com Plantas Medicinais”; “Estruturação e Implementação da Horta Medicinal”; “Conhecimentos Básicos de Plantas Medicinais”; “Estudando Trigonometria com Applets Desenvolvido no Software Geogebra”; “Aprendendo a Aprender”; “Políticas Públicas e EJA”; “Artesanato com Plantas Medicinais”; “Produção de Adubos Orgânicos Através da Compostagem e Minhocultura”; “Noções de Adubações – TIPITY”; “Saneamento Básico”; “Cultivo de Hortaliças”; “Noções de Adubação”; “Alimentação de Ruminantes”; “Controle Alternativos de Pragas e Doenças”; “A Criatividade e o Talento Brasileiro Vencendo Desafios”; “Arquivo Digital Plan Web”; “Aplicação da Tecnologia Wireless”; “Recuperação e Implantação de Mata Ciliar”; “Conservação e Recuperação de Nascentes”; “Sexualidade Humana”
- Festival de Música
- Exposição de Cerâmica
- Apresentação de Dança
- Oficina “Educação e Trabalho: Contribuição da Psicologia Sócio-Histórica

Dentre os Programas Culturais e Científicos desenvolvidos na instituição destacam-se:

- Projeto “Big Band Sabor Nota Jazz”
 - Projeto Bandas Marciais
 - Projeto “Cine CEFET”
 - Projeto “Coral para a Comunidade”
 - Projeto “Grupo Nós do Teatro”
 - Projeto “Observatório de Astronomia”
 - Projeto “Semana do Saber –Fazer- Saber”
 - Projeto Musicampos
 - Espetáculo “Cinema: Uma História para Ver e Cantar”.
- Promoção da divulgação científica através da Editora Essentia. Algumas publicações:
 - Revista Vértices – periódico científico do CEFET Campos que tem por finalidade publicar contribuições originais de diversas áreas do conhecimento
 - Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego.
 - Incentivo à produção científica do corpo docente e discente
 - Revista Cayana – publicação periódica do CEFET Campos sobre design, arte e cultura, elaborada por alunos e professores do curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.
 - Incentivo à participação dos alunos em visitas técnicas, aulas de campo e eventos acadêmicos e culturais de âmbito local, regional e nacional como parte do planejamento pedagógicos dos cursos.

Alunos dos últimos períodos dos cursos de graduação em fase de elaboração dos TCC / Monografias, têm recebido apoio para apresentação de trabalhos de cunho

acadêmico-científicos e/ou tecnológicos em Congressos, Simpósios e Encontros.

Algumas das estratégias utilizadas para este fim:

- Bolsa de Incentivo à Produção Acadêmica do Corpo Discente - garante uma ajuda de custo para cobrir despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação durante o evento, além do pagamento da taxa de inscrição.
- Apoio a realização de visitas técnicas e atividades de campo, permitindo ao aluno vivenciar situações reais de aprendizagem. Os alunos com comprovada carência socioeconômica são beneficiados com uma ajuda de custo para alimentação e hospedagem.

Dentre os eventos realizados em 2008 destacamos alguns que contaram com a participação dos docentes e discentes do CEFET Campos:

- Simpósio Nacional de Ensino de Física - SNEF
 - Encontro Regional de Estudantes de Design - R-Design
 - Encontro Nacional de Estudantes - N-Design
 - Encontro Regional de Ensino de Biologia - EREBIO
 - Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia de Controle e Automação - ENECA.
 - Seminário Intermunicipal de Educação.
 - Fórum Mundial de Educação da Baixada Fluminense.
 - Simpósio de Espaço e Cultura (UERJ).
- Adequação da infraestrutura dos ambientes utilizados no desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem. Com a inauguração no final de 2007 do novo bloco F na unidade sede, passamos a contar com uma área específica

para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, além de mais salas de aula com recursos midiáticos.

- Ampliação e atualização do acervo da biblioteca.
- Ampliação das ações relacionadas ao Programa de Assistência Estudantil – compreendendo a importância de não só democratizar o acesso, mas, também, garantir a permanência com sucesso do educando, investimentos têm sido feitos nos programas de assistência ao aluno da formação profissional, para assim ajudá-lo a ter melhores condições de desenvolvimento intelectual e emocional em seu percurso formativo na Instituição. Tais programas que antes atendiam predominantemente aos alunos da Educação Básica (Ensino Médio e cursos técnicos) foram estendidos aos alunos de todos os níveis de Ensino do CEFET Campos.
 - **Atendimento Médico** – o CEFET Campos oferece atendimento médico inicial aos alunos. Havendo necessidade o Serviço Médico encaminha para avaliação do Núcleo de Trabalho Social, os casos que exigem consultas, medicamentos e exames complementares a serem adquiridos ou realizados externamente nas instituições conveniadas.
 - **Atendimento Odontológico** – através do Serviço Odontológico realiza-se atendimento aos alunos de todos os níveis de ensino. Estes são avaliados no Núcleo de Trabalho Social no aspecto socioeconômico e, uma vez sendo comprovada a carência, esse público é encaminhado para atendimento odontológico, na própria Instituição.
 - **Alimentação**

- **refeição** – são fornecidas refeições diárias aos alunos que, no desenvolvimento das atividades escolares, necessitam permanecer na instituição em horário integral. O Núcleo de Trabalho Social divulga as normas através de edital no início de cada semestre.
 - **merenda escolar** – a instituição oferece lanches nos diversos turnos para todos os alunos.
 - **Projeto Ouvidoria:** a instituição conta com um serviço de atendimento às solicitações e queixas de alunos e pelo encaminhamento das soluções junto aos setores envolvidos.
- Realização de avaliação institucional.
 - Incentivo à participação das representações dos estudantes (Grêmios e DCE) na elaboração das propostas institucionais.
 - Adequação da infraestrutura do NAPNEE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.
 - Após várias obras efetuadas objetivando a quebra das barreiras arquitetônicas especialmente na unidade sede (construção de rampas de acesso aos diferentes ambientes, sinalização das salas com placas em Braille, aumento de vagas no estacionamento, adequação de banheiros, entre outras) o CEFET Campos investiu no ano de 2008 na aquisição de novos equipamentos necessários à adaptação dos materiais didáticos para os alunos especialmente com deficiência visual.

- Ampliação e fortalecimento dos cursos de Pós-graduação - estes programas também se ajustam ao princípio da verticalização do ensino, bem como da educação continuada, atendendo aos alunos oriundos das graduações do próprio CEFET Campos, permitindo a continuidade e aprofundamento de estudos necessários ao desenvolvimento da pesquisa e à inovação tecnológica.
- Incentivo à Formação Profissional - oferta de cursos técnicos de nível médio e de qualificação básica fora de sede, ampliando as possibilidades de inserção de jovens na formação profissional e potencializando o desenvolvimento local e regional. Os cursos ofertados atendem a demandas dos municípios e da região, que ainda não dispõem de condições de formação desejáveis para atender ao novo cenário, especialmente com a construção do complexo portuário do Açú e Barra do Furado. Como exemplo positivo do programa, podemos citar o projeto que vem sendo desenvolvido junto às Redes Municipais de São João da Barra e Quissamã, com a oferta dos cursos técnicos em Informática, Operações Logísticas e Segurança do Trabalho (em São João da Barra) e de Eletrotécnica (em Quissamã). O programa tem como objetivo não só potencializar a atuação do CEFET Campos como Centro de Referência Regional, mas também contribuir para a interiorização da Educação Profissional e Tecnológica, antes apenas realizada na sede, em Campos dos Goytacazes, e nas UNEDs (Unidades de Ensino Descentralizadas), em Macaé e Guarus (em Campos dos Goytacazes).
- Atuação na Formação Inicial de Professores - O CEFET Campos preocupado com a carência de professores formados nas áreas de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia), Matemática e Geografia tem tratado estas Licenciaturas (05 cursos superiores de Licenciatura)

de modo especial, e, pode-se afirmar que desde a sua implantação, estes cursos vêm cumprindo também com o papel de formar os professores em exercício das redes municipal, estadual e particular. Tem-se procurado ofertar licenciaturas numa concepção inovadora, em que os alunos debatem e constroem conjuntamente com os professores soluções para uma prática adequada à realidade educacional local e regional, apropriando-se do “lôcus” tecnológico e científico privilegiado do CEFET Campos para uma formação de professores fortalecida pelo constante debate científico, tecnológico e educacional.

- A relação candidato/vaga especialmente para os cursos oferecidos no noturno se mantém em torno de 6.

2.2.3. ENSINO BÁSICO NO CEFET CAMPOS

O ensino básico no Sistema CEFET Campos tem sido desenvolvido através do *Ensino Médio*, *Cursos Técnicos de Nível Médio* e *Cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos*.

2.2.3.1. O Ensino Médio Regular

Reafirmando o seu compromisso com as demandas locais e regionais e reconhecendo a importância de oferecer o Ensino Médio em uma região carente de escolas públicas de qualidade, o CEFET Campos optou por oferecer o Ensino Médio e ainda possibilitar que estes alunos tenham acesso a formação profissional técnica de nível médio através do Processo de Concomitância Interna.

O Ensino Médio no CEFET Campos é organizado buscando articular cultura, ciência e tecnologia e proporcionar, por meio de um ambiente escolar diferenciado, uma associação entre teoria e prática que permita a compreensão de fundamentos científico-tecnológicos e

promova o desenvolvimento de raciocínio crítico-reflexivo na percepção das questões do mundo.

O processo de ensino-aprendizagem desenvolve-se de modo presencial, utilizando-se, para esse fim, de ambientes laborais de aprendizagem.

Assim concebido, o Ensino Médio apresenta-se organizado e sistematizado, considerando as características sociais, culturais e cognitivas do educando, mediante processo educativo centrado no sujeito e em consonância com o desenvolvimento de suas potencialidades.

2.2.3.2. Cursos Técnicos de Nível Médio

O CEFET Campos implementa seus Cursos Técnicos de Nível Médio em sintonia com o pensamento de que: (a) o processo de formação profissional deve atender às necessidades inter e multiculturais, (b) as mudanças aceleradas na economia e no sistema produtivo exigem a criação e adaptação de qualificações profissionais.

São oferecidas um total de 20 habilitações técnicas nas formas concomitante (externa e interna), integrada e subsequente.

Cursos concomitantes:

- Concomitância Interna - alunos do CEFET Campos podem ingressar nas habilitações técnicas através do Processo de Concomitância Interna a partir da conclusão da 1ª série do ensino médio.
- Concomitância Externa - alunos de instituições públicas parceiras do CEFET podem ter acesso aos cursos técnicos na 3ª série do ensino médio.

2.2.3.3. A Educação de Jovens e Adultos

O Sistema CEFET Campos consciente das potencialidades que a instituição apresenta no contexto regional, e, com a preocupação de democratizar o acesso e a permanência de jovens e adultos trabalhadores tem investido também nos seguintes programas:

- Programa Supletivo de Ensino Fundamental e de Ensino Médio em parceria com a Rede Pública Estadual (NACES).
- Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos
- PROEJA – Programa de Integração da Educação Básica a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

2.2.3.4. Projeto NACES (Núcleo Avançado do Centro de Estudos Supletivos): este Programa atende, por meio do Núcleo Avançado sediado na unidade sede do CEFET Campos, alunos jovens e adultos que necessitam complementar a sua escolaridade em nível fundamental e de ensino médio.

Estes alunos têm acesso a infraestrutura e a várias ações do Programa de Assistência aos Educandos promovido pela instituição.

2.2.3.5. Alfabetização e Letramento: atende a jovens e adultos com o apoio de professores aposentados do Sistema CEFET Campos, de forma a incluí-los adequadamente não só para as atividades de leitura, mas de outros conhecimentos necessários à sua cidadania, como a inclusão digital.

2.2.3.6. – Programa de oferta de Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

O CEFET Campos proporciona o acesso ao público da EJA ao ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível através dos cursos do PROEJA.

São oferecidos cursos técnicos integrados ao ensino médio nas habilitações eletrotécnica, hospedagem e eletrônica, além do ensino médio articulado à qualificação profissional em caldeiraria.

2.2.4. POLÍTICAS RELACIONADAS AO FOMENTO ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A Pesquisa no CEFET Campos tem sido desenvolvida prioritariamente por meio do fomento e incentivo aos Núcleos de Pesquisa, devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, que tem procurado desenvolver pesquisas, diagnósticos e prospecções tecnológicas de interesse ao processo de desenvolvimento econômico local e regional. Assim, fomentou-se a criação de Núcleos de Pesquisa, hoje em número de nove, produtivos e devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. São eles:

NEED - Núcleo de Estudos em Estratégias e Desenvolvimento, cujo objetivo é pesquisar e formular estratégias que propiciem o desenvolvimento econômico integrado e sustentável dos municípios da Região Norte- Fluminense.

NESAE – Núcleo de Estudos Avançados em Educação, cujo objetivo é discutir as políticas relacionadas ao Tema da Educação, interligando-o ao Trabalho e à Tecnologia, e, ainda, promover a reflexão e a formação de senso crítico sobre assuntos relacionados à tecnologia educacional no campo das Ciências Naturais e Cognição, e, ao uso das novas tecnologias da informação aplicadas à educação a distância.

NPO – Núcleo de Pesquisa Operacional, cujo objetivo é desenvolver pesquisas básicas e aplicadas no âmbito do PO, visando

contribuir para otimização e melhorias nos processos produtivos regionais e externamente ao CEFET Campos.

NUPACC – Núcleo de Pesquisas Aplicadas em Arquitetura e Construção Civil, cujo objetivo é pesquisar e formular estratégias e procedimentos no âmbito da Arquitetura e Urbanismo, Materiais, Tecnologias e Técnicas construtivas que venham a contribuir para a qualidade de vida dos cidadãos dos municípios da Região Norte-Fluminense.

NPSSD – Núcleo de Pesquisa em Sistemas de Suporte à Decisão, que tem por objetivo investigar os conceitos e tecnologias que formam os sistemas de suporte à decisão e ainda prover soluções confiáveis e de baixo custo nesta área, para organizações acadêmicas, governamentais e empresariais.

NPGA – Núcleo de Pesquisa em Gestão Ambiental que tem por objetivo desenvolver tecnologias e obter subsídios para o adequado planejamento e manejo integrado dos recursos ambientais, visando o desenvolvimento sustentável – otimizar o dimensionamento e manejo de projetos voltados ao desenvolvimento regional, reduzindo o custo e manutenção, minimizar os prejuízos decorrentes da exploração dos recursos naturais, e, otimizar o aproveitamento da água, tanto para a agricultura como para os outros usos em que esse recurso é fundamental.

NECEL – Núcleo de Estudos Culturais, Estéticos e de Linguagens tem por objetivo realizar análise do discurso e sua interação com a vida sócio-político cultural, apoiada na semiótica, na pesquisa sociolingüística e psicolingüística; discutir e criar soluções para problemas relativos à aprendizagem da Língua Portuguesa e de línguas estrangeiras, fundamentando-se nas mais recentes bibliografias, reconhecidas por universidades conceituadas. Discutir e criar novas teorias de texto, a partir de práticas eficientemente comprovadas; realizar estudos literários relacionados à história, às identidades culturais, à vida literária, ao cinema e a outras linguagens artísticas e, até mesmo aos media.

NEGEO – Núcleo de Estudos Geográficos – tem por objetivo implantar as práticas da Iniciação Científica no Curso Superior de Licenciatura em Geografia.

ARTDECO – Núcleo de Pesquisa em Arte, Design e Comunicação – tem por objetivo incentivar a investigação em Ciências Sociais Aplicadas e Artes, nas áreas de Desenho Industrial (Design), Comunicação, Fotografia, Vídeo, Arquitetura, Mercadologia, bem como proporcionar condições para que o CEFET Campos possa abrigar novos cursos de graduação ou pós-graduação e extensão nas referidas áreas.

Todos os Núcleos de Pesquisa são apoiados por Programas institucionais que têm por objetivo ampliar e incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, e, atualmente são três os principais programas de bolsas:

- 1- Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) iniciado em julho de 1999, que oferece bolsas com duração de 12 meses. No ano de 2008, foram ofertadas 77 (setenta e sete) bolsas, sendo 25 (vinte cinco) do CNPq, 40 (quarenta) fomentadas pelo próprio CEFET Campos e 12 (doze) vinculadas à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ);

- 2- Programa Institucional de Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, num total de 20 (vinte) bolsas. Em 2008, vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (11 do CNPq e 09 do CEFET Campos)

- 3- Programa de Bolsas de Incentivo à Pesquisa – Programa iniciado a partir de 2001, com bolsas com duração de 12 meses, fomentadas com recursos institucionais, cedidas aos núcleos de pesquisa que desenvolvem projetos de interesse do CEFET Campos.

Dentro desta linha de fomento à pesquisa e à inovação tecnológica, merecem destaque:

1- O “Observatório Socioeconômico da Região Norte Fluminense” que tem como finalidade principal coletar, analisar e disponibilizar dados e informações que possam dar suporte à tomada de decisões de agentes públicos e privados e que auxiliem a concepção de políticas e estratégias municipais que venham a melhorar a qualidade de vida da população. Seus estudos estão direcionados para áreas de emprego, renda, saúde, educação, habitação, saneamento dos municípios da Região Norte Fluminense: Campos dos Goytacazes, Macaé, São João da Barra, Quissamã, Conceição de Macabu, Carapebus, São Fidélis, São Francisco do Itabapoana e Cardoso Moreira e

2- O Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego que visa fornecer informações de suporte à decisão no campo ambiental, debatendo questões relacionadas a problemas e conflitos ambientais existentes na região da Foz do Rio Paraíba, Bacia Hidrográfica da Lagoa Feia/Rio Macabu/Ururai-Imbé, Bacia do Rio Macaé, Rio das Ostras, Lagoa de Imboassica, e Lagoas Costeiras, incluindo as do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Esses rios e lagoas, de imensa importância econômica.

3- Os Laboratórios de Geomática implantados e implementados na sede do CEFET Campos e na UNED Macaé objetivando a consolidação do espaço dedicado à Pesquisa e a Pós-graduação.

4- Sala verde - A Sala Verde é um projeto coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA), que tem por objetivo estimular iniciativas e ações que articulam as dimensões da informação e formação em Educação Ambiental. São espaços de atuação sócio-ambiental e cultural, que tem como eixo central a democratização do acesso às informações, materiais e publicações de cunho ambiental, bem como a sinergia entre pessoas, projetos, programas e ações. Além disso, propõem atividades diversas de Educação Ambiental como cursos, palestras, eventos, oficinas, etc. Principais ações desenvolvidas em 2008:

- projeto de sensibilização ambiental da comunidade de pesca artesanal (parceria mosaico sala verde)

- projeto de monitoramento das lagoas urbanas de Campos dos Goytacazes-RJ.
- projeto de acompanhamento das comunidades do entorno do Porto do Açú.

2.2.5. DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Extensão no CEFET Campos, como uma das dimensões formativas, busca a vinculação ensino/pesquisa e sociedade, de forma a articular a Instituição com os diversos segmentos sociais, tais como, organizações governamentais e não-governamentais, setor privado, entidades comunitárias, movimentos sociais, público consumidor de conhecimentos, artes e serviços, entrelaçando cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

As atividades extensionistas têm por objetivo assegurar o acesso de segmentos e setores que, normalmente, não são alcançados pelas atividades desenvolvidas continuamente pela instituição e se caracterizam por ações pautadas no acesso ao conhecimento científico e tecnológico a fim de criar condições favoráveis à inserção e permanência no trabalho, de geração de renda e exercício da cidadania.

Em 2008, o programa de bolsa de extensão foi instituído, totalizando a concessão de 73 (setenta e três) bolsas de extensão ao corpo discente, contemplando um total de 32 projetos selecionados por meio de edital público, contemplando todas as unidades de ensino do Sistema CEFET Campos. Além destes projetos aprovados em 2008, outros programas/projetos já são desenvolvidos, reafirmando com isso as dimensões formativas do processo educacional, na perspectiva de uma formação humanística.

Abaixo são apresentados, em linhas gerais, os programas e projetos de Extensão do CEFET Campos anteriores ao edital lançado em 2008. E no quadro a seguir são apresentados os

programas/projetos aprovados no edital de 2008, com início em agosto de 2008.

1. **Programa de Prestação de Serviços Tecnológicos de Formação Profissional e de Desenvolvimento de Prospecções e Pesquisas:** atendimento a prefeituras e empresas da região, como por exemplo, a PETROBRÁS, tanto em cursos e serviços de natureza tecnológica, realizados na sede e na UNED, como em cursos e serviços realizados fora da sede.
2. **Programa de Prestação de Serviços para combate à Exclusão Digital e Tecnológica:** atendimento à Rede Pública Municipal e Estadual, Associações de Bairro, Sindicatos, Prefeituras, Igrejas, ONGs, entre outros, através dos Laboratórios Móveis de Ensino de Informática Básica. Este projeto busca a qualificação, requalificação e atualização profissional na área de eletroeletrônica, cooperativismo e, também oportuniza a utilização de benefícios disponibilizados pelas novas tecnologias de informação e de comunicação. Hoje, o CEFET conta com quatro Laboratórios Móveis, sendo 3 (três) de Informática com dez postos de trabalho e 10 microcomputadores e 1 (um) Laboratório Móvel na área de Eletricidade, com 04 (quatro) módulos de instalações elétricas prediais e residenciais e nove maletas de ferramentas com alicates Amperímetros Digitais.
3. **Programa De Incentivo À Geração De Trabalho E Renda:** este programa desenvolve-se através de duas linhas principais de ação que são a Incubadora de Base Tecnológica TEC-Campos e o TELECENTRO de Informações e Negócios – CEFET Campos.

A TEC-CAMPOS, Incubadora de empresas de base tecnológica, foi inaugurada em setembro de 2006. É uma entidade que atua, entre outras atividades, como gestora de programas de pré-incubação de empresas de base tecnológica, e outros

relacionados com empreendedorismo, desenvolvimento de inovação tecnológica e transferência de tecnologia, visando o desenvolvimento sustentável do Norte Fluminense, nascido a partir da associação das seguintes Instituições: CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos; UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense; FENORTE - Fundação Estadual Norte Fluminense; PMCG - Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes; FUNDAÇÃO CEFET CAMPOS; FUNDENOR - Fundação Norte Fluminense e Desenvolvimento Regional; ACIC - Associação Comercial e Industrial de Campos e FIRJAN - Campos dos Goytacazes/RJ.

O TELECENTRO de Informações e Negócios – CEFET Campos e o SEBRAE Projeto que visa à inclusão digital de micro e pequenos empresários, a fim de fortalecer as ações de desenvolvimento sustentável local. Rede de Telecentros de Informação e Negócios resultado de parcerias entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior(MDIC), o Ministério das Comunicações(MINCOM), o Ministério da Educação(MEC) e o Ministério do Trabalho e Emprego(TEM). Tem por objetivo principal inserir a cooperativa, a microempresa e a empresa de pequeno porte na Sociedade da Informação, por meio do acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação(TICs), bem como criar oportunidade de negócios e trabalho que induzem ao crescimento na produção e na geração de emprego e de renda. Os parceiros locais do Telecentro são o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), A ACIC(Associação Comercial e Industrial de Campos dos Goytacazes), a CDL (Câmara dos Dirigentes Logistas) e a FIRJAN(Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro).

4. PROGRAMA SALA VERDE: construir, através de práticas educativas dialógicas e emancipatórias, novas formas de relacionamento de diversos grupos sociais com o meio ambiente. **Objetivos Específicos:** -Capacitar e instrumentalizar estudantes, professores e principais atores sociais regionais, envolvidos com as questões ambientais dos

municípios da área de abrangência do projeto; Realizar atividades relacionadas às questões ambientais, estimulando a participação da população nos processos decisórios sobre a gestão dos recursos ambientais; Articular atividades, juntamente com alunos e a comunidade, envolvendo ações voluntárias de sensibilização e mudança de percepção ambiental; Elaborar e difundir materiais educativos, referentes aos problemas e potencialidades ambientais da região; Promover a criação de uma rede de ambiental do norte fluminense, construindo parcerias e compromissos de cooperação técnica com instituições governamentais e não governamentais, que atue também como veículo de disseminação dos programas de educação ambiental do MMA.

5. GRUPO NÓS DO TEATRO: Apoiar os projetos de extensão: Web Rádio; Leitura orientada: uma prática comunitária; ao grupo nós do teatro; à oficina de linguagem teatral e ao COEP Campos.

6. WEB RADIO: Promover a integração da tecnologia com a arte associada a construção de atividades como radio novelas para inserção radiofônica na Web; Propiciar aos alunos meios que estimulem o desenvolvimento da auto-expressão e da relação interpessoal, obrigatórias no mundo contemporâneo; Apresentar oportunidades dos bolsistas aplicarem suas experiências e conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas e na vida, interligando as atividades dramáticas a música, a Língua Portuguesa, em especial a dramaturgia; Possibilitar, por meio desta prática educativa, uma interação do aluno com o mundo ao seu redor, produzindo conhecimento e gerando ações de inclusão sócio-cultural; Compreender a radio como um espaço de desenvolvimento social: a radio como espaço de construção e veiculação de conhecimentos; de manifestações diversas; um laboratório de

experimentos em conhecimento, um propagador de conhecimentos livres da sociedade; Identificar as necessidades e interesses da comunidade a fim de elaborar programas de rádio que abordem a realidade local; Auxiliar no processo de apropriação da cultura de uso do rádio no contexto educativo.

7. LEITURA ORIENTADA UMA PRÁTICA COMUNITÁRIA NA BIBLIOTECA MÓVEL: Estimular o hábito da leitura entre os jovens da região, facilitando o desenvolvimento de suas pesquisas escolares e disponibilizando condições para uma maior qualidade do processo educacional que vivenciam.

8. PROGRAMA TRANSFORMANDO-SE PELA INFORMÁTICA: Possibilitar, junto a jovens e adultos, o acesso às novas tecnologias e conhecimentos específicos que favoreçam uma maior possibilidade de inserção no mundo de trabalho.

9. PROJETO INTEGRAÇÃO (UNED CABO FRIO): Apresentar a dinâmica do Processo Seletivo do CEFET Campos, por meio de aulas nos seguintes eixos temáticos: matemática, linguagens e códigos e ciências humanas e naturais, visando a familiarização com o processo de ingresso nos cursos que serão ofertados no ano letivo de 2009.

Programas e projetos de extensão aprovados no Edital de 2008

TÍTULO	OBJETIVO	Unidade responsável
Levantamento das condições de saneamento básico da comunidade de Santa Cruz em Campos dos Goytacazes	Conscientizar a comunidade de Santa Cruz, Campos dos Goytacazes (RJ), sobre os perigos da falta de saneamento básico e instruí-los sobre ações a serem desenvolvidas para minimizar os efeitos produzidos pela deficiência no saneamento, resguardando sua saúde de possíveis doenças que podem ser contraídas. Público Alvo: Moradores da comunidade de Santa Cruz. Nº de Pessoas Beneficiadas: Aproximadamente 200 pessoas.	SEDE
Uso do aquário como	Desenvolver um projeto de qualificação para	

<p>modelo educacional para o ensino de ciências, por meio da produção de material didático direcionado as escolas públicas</p>	<p>profissionais de educação da rede pública com base em novas metodologias de experimentação, utilizando o aquário como modelo educacional, relatando alguns experimentos que exemplificam as inúmeras possibilidades de saberes contidos nesse pequeno laboratório multidisciplinar e interdisciplinar. Público Alvo: alunos e professores da rede pública de ensino. N° de pessoas beneficiadas: 3.600</p>	<p>SEDE</p>
<p>Incluindo pequenas empresas no mundo digital</p>	<p>Possibilitar o conhecimento e domínio das tecnologias de informação e Comunicação; Reduzir a distância tecnológica que separa as micros e pequenas empresas das empresas mais favorecidas economicamente; Possibilitar o aumento da competitividade e da geração de emprego e renda. Público Alvo: empreendedores dos ramos de agronegócios, vestuário e cerâmica. N° de pessoas beneficiadas: 120</p>	<p>SEDE</p>
<p>CEFET recicla nos campi</p>	<p>Implantar e avaliar a ampliação da Coleta Seletiva para todos os recicláveis no campus da sede. Pretende-se, ainda: A) destinar adequadamente os resíduos gerados no campus, colaborando com a redução de material enviado ao lixão, B) sensibilizar a população do campus CEFET Campos acerca da importância da coleta seletiva e enraizar o princípio do CEFET Recicla - Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Público Alvo: alunos do CEFETCampos. N° de pessoas beneficiadas: a definir</p>	<p>SEDE</p>
<p>Atualização e capacitação de trabalhadores em construção civil</p>	<p>Produzir e consolidar a troca de conhecimentos e experiências entre estudantes de nível técnico e graduação, e os “operários” - alunos do projeto -, pois pressupomos que a qualidade técnica e humana na Construção Civil demanda, entre outros fatores, a configuração de uma parceria entre o corpo técnico e os “operários”. Além disso, despertar sua auto-estima, estimulá-lo a tomar conta da própria vida, encontrar seu caminho, se qualificar e incentivar a integração do alunado ao setor produtivo através do desenvolvimento de atividades que os tornem capazes de se adaptar a novas situações do mercado. Público Alvo: operários da construção civil em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. N° de pessoas beneficiadas: a confirmar após reunião com</p>	<p>SEDE</p>

		empresários interessados no projeto.	
Aedes conhecer combater	aegypti: para	Introduzir uma mudança de atitude da população, frente ao perigo da ocorrência da dengue e de outras flavivirozes, veiculadas por mosquitos, é proposto neste programa que o CEFET Campos/IFET Fluminense inicie uma participação ativa na transmissão de conhecimento sobre a dengue e o Aedes aegypti. Público Alvo: alunos e servidores do cefet Campos/IFET Fluminense (Sede), da Uned Guarus e da UPEA. Professores de Biologia da rede pública de ensino. N° de pessoas beneficiadas: Como haverá divulgação de material educativo na pagina do Cefet Campos/IFET Fluminense, além do público alvo citado acima, um numero inestimável de pessoas será atingido.	SEDE
Projeto lona do saber		Orientar os alunos das Licenciaturas do Cefet Campos, na organização e execução de espaços de aprendizagens que estejam para além da sala de aula convencional, oportunizando a inserção desses alunos de forma efetiva no campo de trabalho; Oferecer as escolas de ensino fundamental (6° a 9° ano) do município de Campos dos Goytacazes, a oportunidade de desenvolver com seus alunos metodologias de ensino na área de Ciências Naturais, trabalhando a Física, Química, Biologia de forma integrada, favorecendo a aprendizagem significativa dos conteúdos. Público Alvo: Alunos do Ensino Fundamental (6° ao 9° ano) de escolas publicas. N° de pessoas beneficiadas: 160 alunos	SEDE
Produção audiovisual para objetos educacionais		Produzir vídeos para objetos educacionais, elaborar vídeos que estimula o aprendizado com mais facilidade em tempo menor e propor a implementação de vídeos utilizando <i>software</i> livre para sua edição. Público alvo: alunos do ensino técnico e superior. N° de pessoas beneficiadas: 300	SEDE
SignificARTE -tecendo significados através da arte		Construir e reconstruir valores e seus significados/re-significados, produzindo saberes, leituras e releituras que ampliem a possibilidade de ser e estar no mundo, inventando-se e reinventando-se num processo de expressão e comunicação, renascido pela reflexão sobre a vida e mediado pela arte. Busca-se a interlocução de sentimentos e conhecimentos, reflexões sobre	

	a vida e para a vida, numa perspectiva educativa que promovam articulações entre arte e cidadania. Público Alvo: Crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino do Município de Campos dos Goytacazes, residentes no bairro de Custodópolis, com interesse e afinidade com a proposta artístico-educacional. Nº de pessoas beneficiadas: a definir	SEDE
Curso de Linux para alunos do CEFET Campos	Ministrar curso de Linux para vários alunos do Cefet Campos. Desta forma os alunos estarão mais aptos a trabalhar com esse sistema operacional. Público Alvo: alunos do Cefet Campos. Nº de pessoas beneficiadas: 300	SEDE
Projeto de orientação para melhorias habitacionais	Contribuir na construção de um futuro melhor para a comunidade de Custodópolis, proporcionando serviços e orientações técnicas, no setor de construção civil e edificações nas fases de projeto, construção, uso e manutenção, para proporcionar um produto de qualidade, de menor custo e ambientalmente correto; oferecer aos acadêmicos extensionais, futuros arquitetos urbanistas, convivência com a realidade social e prática profissional; propiciar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental na comunidade; prestar serviços que beneficiem as comunidades; integrar a prática interdisciplinar e multidisciplinar no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Cefet Campos. Público Alvo: comunidade do bairro de Custodópolis. Nº de pessoas beneficiadas: comunidade local (Custodópolis)	SEDE
Resgate do patrimônio histórico de Campos dos Goytacazes - conhecer o passado para pensar no futuro	Promover a participação da comunidade para preservação do patrimônio histórico e cultural; Realizar educação para a preservação do patrimônio histórico e cultural; Promover a participação das comunidades através dos alunos que serão multiplicadores do conhecimento adquirido; Transmitir aos alunos a noção do patrimônio histórico, através da criação de uma relação de pertencimento a comunidade e, principalmente com o município de Campos dos Goytacazes. Público Alvo: alunos de escolas públicas do ensino fundamental da rede municipal de ensino. Nº de pessoas beneficiadas: a confirmar com as diretoras de	SEDE

	instituições publicas municipal.	
Alfabetização digital nos canteiros de obra	Desmistificar as operações de um computador, promover o conhecimento das operações básicas e criar os meios para o trabalhador da construção civil esteja preparado para enfrentar a grande dificuldade imposta pelo avanço da tecnologia. Além disso, o projeto objetiva promover o treinamento básicos para os operários, a fim de que sejam apresentadas operacionalmente à “ novidade” que passará fazer parte de sua rotina, e, de outro, mediante o esclarecimento e o convencimento não permitir que a timidez e a resistência às mudanças sejam atônica nesses novos tempos. Público Alvo: Operários da construção civil em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Nº de pessoas beneficiadas: a confirmar após reunião com empresários interessados no projeto.	SEDE
O Design Gráfico como ferramenta de promoção do turismo sustentável e preservação ambiental no distrito de Rio Preto, Campos dos Goytacazes	Sensibilizar comunidade local sobre a importância do turismo sustentável, ressaltando o potencial turístico da localidade. Para cumprir este objetivo, o projeto pretende integrar os alunos do curso de Design Gráfico para trabalhar com os alunos do ensino fundamental das escolas de Rio Preto, concentrando-se na formação intensiva da infância e juventude local em idade escolar, em ações complementares às das escolas. Sensibilizar os moradores da região sobre a importância da preservação do meio ambiente que os cercam, através de ações que eles próprios passam propor e participar ativamente. Público Alvo: comunidade do distrito de Rio Preto – escolas. Nº de pessoas beneficiadas: aproximadamente 600 alunos	SEDE
Programa de Acessibilidade do Sistema CEFET Campos	Promover acessibilidade das pessoas com deficiência ao trabalho e as publicações de pesquisa (revista vértices e boletins dos observatórios). Público Alvo: pessoas com deficiência das regiões norte, nordeste e região dos lagos / RJ. Nº de pessoas beneficiadas: 250	SEDE
Capacitação de Presidiários em Construção Civil	Produzir e consolidar a troca de conhecimento e experiências entre estudantes do nível técnico e graduação e os “presidiários” – alunos do projeto- , pois sabemos que no Brasil são escassos os esforços neste setor. Além disso, despertar sua auto-estima,	

	estimula-lo a tomar conta da própria vida, encontrar seu caminho, se qualificar e incentivar a integração dos detentos ao setor produtivo através do desenvolvimento de atividades que os tornem capazes de se adaptar as novas situações do mercado. Público Alvo: presidiários de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. N° de pessoas beneficiadas: a confirmar após reunião com administradores do presídio.	SEDE
17 – Adequação do AVA Moodle às Diretrizes do EAD no CEFET	NÃO ESTA NA PASTA – VER SE ENCONTRA COM ALINE	
Banco de Preservativos: a prevenção em suas mãos	Oferecer a comunidade discente e do entorno da UNED Guarus, ações de promoção e proteção à saúde, visando à diminuição da vulnerabilidade e o risco de DST/HIV/AIDS. Público Alvo: comunidade do entorno da UNED Guarus. N° de pessoas beneficiadas: 500	UNED GUARUS
Economia e Conservação de Energia	Informar sobre a media de consumo de energia elétrica na cidade de Campos, bem como identificar os possíveis fatores que levam a um consumo desnecessário, assim sendo apontar soluções para que estes gastos excessivos sejam reduzidos e/ou findados. Público Alvo: População da cidade de Campos dos Goytacazes. N° de pessoas beneficiadas: não tem	UNED GUARUS
Historiando a Cidade e o meio ambiente urbano	Desenvolver e apoiar ações de Educação Histórica e Geográfica relativas a historia da cidade de Campos dos Goytacazes, nos séculos XIX e XX, enfatizando do desenvolvimento local e o meio ambiente urbano. Público Alvo: Pesquisadores e professores interessados na Historia e na Geografia Urbana de Campos; Alunos do ensino médio da Cidade de Campos dos Goytacazes. N° de pessoas beneficiadas: não tem.	UNED GUARUS
Divulgando a História das Ciências e das Tecnologias	Apoiar o ensino/aprendizado de ciências e instituições publicas de ensino por meio da produção de material de divulgação da historia das ciências e da tecnologia, visando o fortalecimento da divulgação científica como elemento fundamental na formação dos cidadãos. Público Alvo: professores de ciências de rede publica da região dos lagos,	UNED GUARUS

	norte e nordeste fluminense; Estudantes de ensino médio da rede pública e privada da região das lagoas, norte e nordeste fluminense. Nº de pessoas beneficiadas: não tem	
Projeto com vivência	Aproximar a instituição da comunidade para avaliar suas necessidades de educação formal e informal, estabelecendo vínculo permanente entre elas; aumento da auto-estima e melhora da condição de vida da comunidade; diminuir conflito entre jovens e adultos; aprofundamento do conhecimento científico pelos sujeitos envolvidos. Público Alvo: comunidade interna e externa. Nº de pessoas beneficiadas: aproximadamente 90	UNED GUARUS
Criação de um núcleo de divulgação “Mente-Cérebro” direcionado para educadores, estudantes e público em geral	Capacitar, através de cursos de extensão, educadores da rede pública e profissionais de áreas afins para que possam entender os fundamentos dos processos de aprendizagens sob o ponto de vista da neurociência cognitiva. Proporcionar aos professores da rede pública ferramentas da “psicologia experimental”. Estas permitem desenvolver, nas aulas de ciência e sem necessidade de laboratório, todas as etapas dos métodos científicos tendo como sujeitos experimentais os próprios alunos através de estudos de percepção, atenção e memória. Introduzir o público geral ao tema Mente Cérebro mediante ciclos de palestras e documentários. Introduzir o público geral ao tema Mente Cérebro através de exposições que ilustrem funções cerebrais. A primeira destas exposições será montada com o tema “Ilusões Visuais”. Público Alvo: educadores da rede pública e profissionais de áreas afins. Nº de pessoas beneficiadas: 80 (diretamente)	UNED GUARUS
Hortas Escolares: um incentivo às mudanças de hábitos alimentares	Implantar hortas nas escolas; estimular hábitos saudáveis. Público Alvo: alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino. Nº de pessoas beneficiadas: 350	CTAIBB
Aliando à prática ao ensino: uma abordagem multidisciplinar nos setores de agroindústria e laboratórios do CTAIBB	Melhorar o rendimento escolar dos alunos do ensino médio da rede pública estadual; Estimular a renovação educacional dos professores do ensino médio da rede pública estadual. Público Alvo: alunos e professores do ensino médio da rede pública estadual. Nº de pessoas beneficiadas: 40	CTAIBB
Programa de	Aplicar o modelo de gestão que articule	

Desenvolvimento da Agricultura Familiar a partir da Extensão universitária	pequenas propriedades rurais de assentamento da reforma agrária do norte do estado do Rio de Janeiro, baseado na introdução de novas técnicas de produção de novas técnicas de produção e monitoramento de culturas e processos que visem a sustentabilidade ambiental, social e econômica no campo. Público Alvo: assentados da reforma agrária. N° de pessoas beneficiadas: 34 famílias	UPEA
Monitoramento físico-químico e microbiológico das Águas do Rio Paraíba do Sul no em torno de Barcelos - Distrito de Campos dos Goytacazes - RJ	Monitorar a qualidade físico, químico e microbiológico das águas do rio Paraíba do Sul (RPS); Tratamento estético dos dados obtidos pelas análises realizadas. Público Alvo: comunidade. N° de pessoas beneficiadas: 100 famílias	UPEA
Capacitação de produtos rurais para uso de tecnologias auto-sustentáveis em agricultura e pecuária familiar	Promover ações interligadas de capacitação e assistência técnica, com o foco nos produtores do assentamento Oziel Alves e entorno da UPEA (Barcelos, Campos Novo, Venda Nova, Martins Laje, Cajueiro e Degredo). Público Alvo: assentamento Oziel Alves e pequenos produtores rurais. N° de pessoas beneficiadas: 200	UPEA
Diagnóstico das comunidades de aquicultores e pescadores da foz do Paraíba do Sul	Realizar diagnóstico das comunidades aqüicultores e pescadores da região da Foz do Paraíba do sul. Público Alvo: aqüicultores e pescadores da região da Foz do Paraíba do sul. N° de pessoas beneficiadas: 500	UPEA
Tabagismo entre estudante do ensino médio do CEFET Campos	Estudar prevalência de tabagismo entre estudantes do ensino médio do Cefet Campos. Público Alvo: Alunos do cefet campos N° de pessoas beneficiadas: todos os alunos	SEDE
Capacitação e mobilização de representantes do norrte-noroeste fluminense para criação de Organismo de Bacia na Região Hidrogáfica IX do Rio de Janeiro.	Atender a demanda de capacitação regional de profissionais atuando em instituições publicas, em organizações não governamentais (ONGs) e de mais representações sociais envolvidas com a gestão de recursos hídricos do Norte Noroeste fluminense, com vistas à promoção de mobilização qualificada para criação de organismos de Bacia na Região Hidrográfica IX (RH IX) do Estado do Rio de Janeiro, contando com a participação paritária dos usuários, do poder público e da sociedade civil. Público Alvo: técnicos dos órgãos municipais cujas competências se relacionam com a gestão dos recursos hídricos,	UNED-MACAË

	organizações da sociedade civil e associações de usuários relacionados à RH-IX do Estado do Rio de Janeiro. Nº de pessoas beneficiadas: 80 (diretamente)	
--	---	--

UPEA – UNIDADE DE PESQUISA E EXTENSÃO AGRO AMBIENTAL

Inaugurada em 22 de outubro de 2007, a Unidade de Pesquisa e Extensão Agro-Ambiental (UPEA) do CEFET Campos foi criada com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão especialmente ao Programa de Mestrado Profissional em Engenharia Ambiental. A UPEA está sendo implantada em área de mais de 7000 metros quadrados, adquirida em 1978, quando o CEFET Campos ainda era a Escola Técnica Federal de Campos. A UPEA está situada no município de Campos dos Goytacazes, próximo a Barcelos, 6º distrito do Município de São João da Barra, norte Estado do Rio de Janeiro, em bioma de Mata Atlântica. Na UPEA estão sendo desenvolvidos projetos e experimentos relacionados aos conteúdos de hidrologia, meteorologia, ecologia, geologia, agricultura orgânica, energias renováveis (eólica, solar, fluvial e biodiesel) e temas correlatos. A Unidade abrigará uma estrutura física que permitirá realizar o monitoramento do rio Paraíba do Sul, além do registro contínuo de dados meteorológicos.

Atualmente a **UPEA** dispõe da seguinte estrutura:

- **Na faixa marginal do Paraíba (Área de Preservação Permanente – APP)** sob domínio da UPEA, entre a BR-356 e o rio foi implantada uma mata ciliar modelo onde estão sendo desenvolvidas práticas de Educação Ambiental. O projeto, autorizado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), possui uma mata ciliar com espécies nativas, uma rampa em terra e um pequeno ancoradouro em madeira para pequenas embarcações utilizadas em atividades de educação ambiental.

- **Tanque de Piscicultura** para práticas dos cursos de aqüicultura familiar, em parceria com o Projeto Piabanha. O tanque de piscicultura da Unidade possui dimensões de 20X20m (400 m²) e está povoado com espécies nativas e exóticas da ictiofauna do Rio Paraíba do Sul.

- **Laboratório de carcinicultura** destinado à reprodução de camarão pitu, valorizando a presença desta espécie na região estuarina do rio Paraíba do Sul. A criação do Laboratório visa a produção de larvas que serão criadas e disponibilizadas em parceria com os produtores rurais da região.

- **Estação meteorológica automática, modelo MAWS100 da Hobeco**, que envia informações sobre temperatura do ar, umidade relativa do ar, precipitação (chuva), pressão atmosférica, velocidade e direção do vento, radiação solar global e líquida, além da temperatura e umidade de água no solo;

- **Relógio de Sol e observatório astronômico do tipo ROLL-OFF** (teto móvel) dotado com um telescópio refletor do tipo SCHMIDT-CASSEGRAIN, acoplado a uma câmara CCD da MEADE DEATH SKY IMAGER II que permite capturar as imagens digitais dos astros.

- **Laboratório de qualidade de água** – para monitoramento dos principais parâmetros químicos, físicos e biológicos no Baixo rio Paraíba do Sul (RPS)

- **Estação de Tratamento de Água (ETA)** que além de tratar a água do rio Paraíba do Sul para consumo na Unidade, também será utilizada para fins didáticos. A ETA da UPEA servirá de modelo para ser implantado em pequenas comunidades na região. Em breve será instalada também uma ETA para tratar a água subterrânea da Unidade.

- **Casa de Vegetação** onde são produzidas principalmente espécies nativas da região para fins de projetos de plantio de árvores e reflorestamento;

- **Horta de Plantas Medicinais**, resultado de uma parceria entre FURNAS e a UPEA/ CEFET Campos;

- **Horta de hortaliças** - para fins didáticos demonstrando o cultivo orgânico (compostagem, esterco, minhocas), controle alternativo de pragas e doenças.

- **Área experimental para produção de fenos para alimentação animal;**

- **Instalação de pequenos animais para implantação de modelo sustentável para agricultura familiar; e**

- **Minhocário e compostagem para produção de adubo orgânico.**

A Unidade de Pesquisa e Extensão Agro - Ambiental desenvolveu trabalhos de ensino, pesquisa e extensão direcionados para o desenvolvimento regional e local na busca da melhoria da qualidade de vida de cada cidadão que participou das atividades realizadas, atendendo a uma clientela de formação educacional heterogênea, jovens e adultos, objetivando resgatar a cidadania, ampliar os horizontes e inseri-los no mundo do trabalho, atuando em parceria com do **.PROGRAMA PETROBRAS MOSAICO TERRA**, cujo convênio foi assinado em 03 de julho de 2008. Destaca-se a seguir, as ações previstas pelo programa e que foram realizadas com êxito, registrando-se um total de 1.211 atendimentos até dezembro de 2008 abrangendo as comunidades de Açú, Venda Nova, Campo Novo, Barcelos e nos assentamentos Tipity e Oziel Alves.

- Diagnóstico Sócio-Ambiental e Econômico das Comunidades atendidas pelo Programa;
- Capacitação de Produtores Rurais Para Uso de Tecnologias Auto-Sustentáveis em Agricultura e Pecuária Familiar;
- Capacitação e Resgate do Uso de Plantas Medicinais por Agricultores de Base Familiar;
- Sensibilização voltada à saúde ambiental;
- Resgate cultural;
- Documentação civil e
- Capacitação voltada à geração de trabalho e renda.

Destaca-se ainda a realização dos seguintes Cursos de Extensão:
1 – II e III Curso de Recuperação e Implantação de Mata Ciliar

Estes cursos atenderam a estudantes, profissionais, produtores rurais e público em geral, numa parceria entre a UPEA e a UFRRJ.

2 - Controle Alternativo das principais pragas e doenças agrícolas

3 - Produção de Composto Orgânico e Minhocultura; Tecnologias sustentáveis para pecuária familiar, ambos numa parceria com a FENORTE-TECNORTE.

4 - Horta Orgânica; Produção de Mudas, ambos em parceria com a UFRRJ.

5 - Piscicultura (policultivo), numa parceria com o Projeto Piabanha.

6 - Plantas Medicinais; Herbário (Programa MOSAICO TERRA) em parceria com a PETROBRAS.

7 - Astronomia, numa parceria com o Clube de Astronomia Louis Cruls.

8 - Docente Agro-Ambiental, em parceria com a Secretaria de Educação dos Municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra: projeto de capacitação de docentes da rede pública e privada que atuavam no Ensino Básico (fundamental e médio) dos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra, em tecnologias agro-ambientais. Proporcionou atualização em conhecimentos e tecnologias agro-ambientais, com enfoque nos seguintes temas: agricultura orgânica, pecuária orgânica, plantas medicinais; problemática ambiental: degradação do rio Paraíba do Sul, pesca artesanal e aquicultura familiar; astronomia básica.

Escolas atendidas: E.E. Alberto Lamego – Martins Laje; E.E. Dr. Luiz Guaraná – Usina Cambaíba; E.E. Maria Isabel Rangel Araújo – Venda Nova; E.M. João Goulart – Venda Nova; E.M. Campo Novo – Campo Novo; E.E. Jacques Richer – Valeta (Barcelos); E.E. Raimundo Magalhães – Barcelos; E.M. Elysio Magalhães – Barcelos; Creche Escola Criando Artes – Barcelos; Externato Vitória – Barcelos; E.M. João Flávio Batista – Cajueiro; E.E. Dr. Olímpio Saturnino de Brito – Degredo.

RELAÇÃO GERAL DE CURSOS E EVENTOS REALIZADOS NA UNIDADE DE PESQUISA E EXTENSÃO AGRO-AMBIENTAL

DATA DO EVENTO	LOCAL	NOME DO EVENTO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
07/01/2008	UPEA	ARTESANATO	07
08 e 9/01/2008	UPEA	CURSO BÁSICO DE ARTESANATO	22
03 e 10/03/2008	UPEA	MINI CURSO SOBRE CONHECIMENTOS	44

		BÁSICOS EM PECUÁRIA SUSTENTÁVEL	
13/03/2008	UPEA	MINI CURSO SOBRE CONHECIMENTOS EM COMBATE A INCÊNDIO	47
14/03/2008	UPEA	PRIMEIROS SOCORROS	16
18 e 19/03/2008	UPEA	CURSO DE RECUPERAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MATA CILIAR	57
02/04/2008	UPEA	INAUGURAÇÃO DO OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO	28
21/04/2008	UPEA	CURSO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS EM PLANTAS MEDICINAIS DO 6º ERA	23
21/04/2008	UPEA	CURSO DE MINHOCULTURA DO 6º ERA	14
21/04/2008	UPEA	CURSO CONHECENDO AS LAGOAS DO NORTE- FLUMINENSE DO 6º ERA	11
25/04/2008	UPEA	CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	62
05/06/2008	UPEA	VISITA UNED GUARÚS	59
07/06/2008	UPEA	1º ENCONTRO AGRO- AMBIENTAL	278
30/07/2008	UPEA	CURSO ARTESANATO COM RECICLAGEM – EMATER RIO	17
16/08/2008	UPEA	CURSO ARTESANATO COM SABONETE	16
26/07/2008	UPEA	CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES – PECUÁRIA ORGÂNICA	24
26/07/2008	UPEA	CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES – PLANTAS MEDICINAIS	28
30/07/2008	UPEA	CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES - ASTRONOMIA	20
02/08/2008	UPEA	CURSO CAPACITAÇÃO DE DOCENTES	40
02/09/2008	UPEA	CURSO DE	09

		ARTESANATO E CESTARIA	
04 e 09/09/2008	UPEA	CURSO ARTESANATO COM VELAS	16
18 e 19/09/2008	UPEA	CURSO DE RECUPERAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MATA CILIAR	48
03 e 10/09/2008	ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES	CURSO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS EM PLANTAS MEDICINAIS	39
17/09/2008	ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES – NÚCLEOS 1, 2, 4 E 5	CURSO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS EM PLANTAS MEDICINAIS	24
24/09/2008	ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES – NÚCLEO 5	CURSO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS EM PLANTAS MEDICINAIS	14
24/09/2008	ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES – NÚCLEO 2	CURSO PRODUÇÃO DE ADUBOS ORGÂNICOS ATRAVÉS DA COMPOSTAGEM E MINHOCULTURA	15
04/10/2008	UPEA	CURSO DE SANEAMENTO BÁSICO AMBIENTAL	31
09/10/2008	UPEA	SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO INTEGRADA – ENERGIA E ALIMENTOS	85
22/10/2008	UPEA	SEMINÁRIO “PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS”	19
24/09/2008	ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES – NÚCLEO 4	CURSO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS EM PLANTAS MEDICINAIS	18
15/10/2008	ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES – NÚCLEO 4	CURSO DE PLANTAS MEDICINAIS	13
27 e 28/11/2008	UPEA	4º ENCONTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS – INTRODUÇÃO À QUALIDADE DAS ÁGUAS	42
18/12/2008	UPEA	REUNIÃO COM PRODUTORES DO ZUMBI DOS PALMARES – PROPOSTA DE MONTAGEM DE	07

		AGRO-INDÚSTRIA (MICRODESTILARIA)	
09/07/2008	UPEA	VISITAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA DO CEFET CAMPOS	33
05/09/2008	UPEA	VISITAÇÃO DOS ALUNOS DO 7º ANO EMEF	18
12 A 14/09/2008	BARCELOS	FESTIVAL CULTURAL, ESPORTIVO E SOCIAL - FEST BARCELOS	101
20/09/2008	UPEA	VISITA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DO CEFET CAMPOS	16
23/09/2008	UPEA	VISITA DOS ALUNOS DO ISEPAM 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	26
27/09/2008 e 11/10/2008	UPEA	VISTA DOS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DO CEFET CAMPOS	41
27/09/2008	UPEA	APRESENTAÇÃO DO ARTESANATO DE ARGILA DA PARASITOSE À COMUNIDADE OZIEL ALVES	12
21/10/2008	UNED GUARÚS	SEMANA NACIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	140
24/10/2008	UNED CABO FRIO	SEMANA NACIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	154
04/11/2008	TENDA DA PETROBRÁS - IMBETIBA (MACAÉ)	PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA ESCOLA DE FÁBRICA NO EXPORECICLAR	93
12/11/2008	UPEA	VISITA DOS ALUNOS DA PROFESSORA ANA PAULA LAMOUNIER (MANHÃ e NOITE)	44
13/11/2008	UPEA	VISITA DOS ALUNOS DA ESTÁCIO DE SÁ	03

RELAÇÃO GERAL DE CURSOS E EVENTOS REALIZADOS NO PROGRAMA
PETROBRÁS MOSAICO TERRA

DATA DO EVENTO	LOCAL	NOME DO EVENTO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
23/08/2008	UPEA	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	19

		PETROBRÁS MOSAICO TERRA	
03/08/2008	UPEA	LANÇAMENTO OFICIAL DO PROGRAMA PETROBRÁS MOSAICO TERRA	74
01 e 15/09/2008	ASSENTAMENTO TIPITY	CURSO DE ARTESANATO COM PLANTAS MEDICINAIS - SABONETE e VELA	51
08/09/2008	ASSENTAMENTO TIPITY	CURSO DE ARTESANATO EM CESTARIA E JORNAL	28
29/09/2008	ASSENTAMENTO TIPITY	CURSO DE NOÇÕES DE ADUBAÇÃO	15
06/10/2008	ASSENTAMENTO TIPITY	CURSO DE HIGIENE PESSOAL	08
04 e 11/10/2008	ASSENTAMENTO OZIEL ALVES	CURSO DE ARTESANATO COM ARGILA- CAMINHOS DE BARRO	35
18/10/2008	ASSENTAMENTO OZIEL ALVES	CURSO ARTE- CERÂMICA	29
25/10/2008	UPEA	CURSO DE MINHOCULTURA	13
13 e 20/10/2008	ASSENTAMENTO TIPITY	CURSO DE CULTIVO DE HORTALIÇAS	28
05, 12 e 26/11/2008; 3 e 10/12/2008	ASSENTAMENTO OZIEL ALVES	CURSO DE ARTESANATO COM TABOA	65
27/10/2008	ASSENTAMENTO TIPITY	CURSO DE ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES	23
01/11/2008	ASSENTAMENTO OZIEL ALVES	CURSO DE MONTAGEM DE CASA DE VEGETAÇÃO	11
03/11/2008	ASSENTAMENTO TIPITY	CURSO DE MANEJO ALTERNATIVO DE PRAGAS E DOENÇAS	24
04/11/2008	ASSENTAMENTO OZIEL ALVES	CURSO DE PODA DA GOIABEIRA	10
10/11/2008	PESQUE-PAGUE ALEGRIA	CURSO DE PISCICULTURA	22
15/11/2008	ASSENTAMENTO OZIEL ALVES	CURSO DE PRODUÇÃO DE MUDAS	20
15/11/2008	PROJETO PIABANHA - ITAOCARA	CURSO DE PISCICULTURA	22
22/11/2008	ASSENTAMENTO OZIEL ALVES	CURSO DE CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS	11

01/12/2008	ASSENTAMENTO TIPITY	CURSO DE RECUPERAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MATA CILIAR	20
08/12/2008	ASSENTAMENTO TIPITY	CURSO DE CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	18
15/12/2008	CORONEL PACHECO – MG	VISITA A EMBRAPA GADO DE LEITE	17
17/12/2008	ASSENTAMENTO OZIEL ALVES	CURSO DE ARTESANATO COM FIBRA DE BANANA	13
28/09/2008	SAQUAREMA GRANDE	VII CAVALGADA DA FUNDAÇÃO AMIGOS DO CAVALO DE NOSSA SENHORA DA APARECIDA	13
11/10/2008	ESCOLA ESTADUAL MARIA ISABEL RANGEL DE ARAÚJO, VENDA NOVA	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA MOSAICO TERRA EM CAMPO NOVO, VENDA NOVA E LOCALIDADES VIZINHAS	10
18/10/2008	UPEA	REUNIÃO COM PRODUTORES RURAIS DO OZIEL ALVES	10
01/11/2008	ASSENTAMENTO OZIEL ALVES	OFICINA TEMÁTICA COM PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENTO OZIEL ALVES-ARTESANATO	13
06/11/2008	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES, CAJUEIRO	REUNIÃO COM PRODUTOR RURAL DE CAJUEIRO. DEGREDADO E RUA NOVA	05
24/11/2008	UPEA	REUNIÃO COM PRODUTORES RURAIS DO OZIEL ALVES E ZUMBI DOS PALMARES – PROPOSTA PARA FEIRA	13
13 e 20/12/2008;	UPEA	FEIRA DA AGRICULTUA FAMILIAR	55

Entre os **eventos** realizados pela UPEA, destacamos:

- 1 - Seminário produção integrada: energia e alimentos

Este seminário foi realizado no dia 09 de outubro de 2008 em parceria com a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET CAMPOS, CLM/UFRRJ; EMATER-RJ – Escritório Campos dos Goytacazes-RJ.

Os temas abordados foram: **A Importância dos Pequenos Produtores na Matriz Energética Nacional; Cadeia Produtiva da Cana-De-Açúcar: do Plantio a Colheita; Consórcio e Rotação de Cana-de-Açúcar com Alimentos; Integração Cana-de-Açúcar com Alimentos; Microdestilaria de Álcool: Oportunidades e Desafios.**

2 - I Encontro Agro-Ambiental

O I Encontro Agro-Ambiental da Unidade de Pesquisa e Extensão Agro-Ambiental ficará na história do CEFET Campos. O evento, foi realizado no dia 7 de junho de 2008, das 8h às 17h, com uma programação diversificada, sendo totalmente gratuito. Comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente e integrou a comunidade no entorno da UPEA, contando com a participação de mais de 400 pessoas. A programação iniciou na Sede do CEFET Campos com um passeio ciclístico; simultaneamente um grupo de remadores da Associação Norte Noroeste Fluminense de Remo partiu do Cais da Lapa no rio Paraíba do Sul realizando uma limpeza simbólica daquele manancial. O evento contou ainda com palestra em Agrobiologia, peças teatrais “O Lixo e o Mangue” e “Do lixo ao luxo”, Coral e quadrilha (organizada por escolas de Barcelos) e o show musical de Rochinha – “O Sanfoneiro Viajante”, além da oficina Piscicultura Sustentável. No período vespertino, foram realizadas as oficinas Farmácia Viva, Produção de Mudanças, Pequenos Animais, Reciclagem de Lixo, Mata Ciliar, Observação do Sol, Barca da Ciência e Manutenção de Bicicleta.

O evento organizado numa parceria entre a UPEA/CEFET Campos e pelo escritório regional de Campos da EMATER, contou com o apoio da Prefeitura Municipal de São João da Barra, Banco do Brasil, FENORTE/TECNORTE, Campus Leonel Miranda da UFRRJ, Associação Norte Noroeste Fluminense de Remo, Jacuí Madeiras, Estação das Plantas, Programa Petrobrás Mosaico Mar, Técnico em Eletrotécnica Jorge Sales, Posto Brasa, Projeto Mangue Sustentável, Projeto Piabanha, Sem Limites Agropecuária, Imune Guerra, Engenheiro Mauri Lima Filho, Kanto Ecológico, FURNAS, Teclado Máquinas e Hard Bike.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Considerando a importância do conhecimento acumulado e permanentemente construído a partir do ensino, da pesquisa e extensão, desenvolveu-se a partir de uma política de parcerias com empresas e demais instituições e representações de diversos segmentos da sociedade, atividades diversificadas na expectativa de apresentar alternativas e soluções para atender a necessidade de desenvolvimento

e aperfeiçoamento dos processos produtivos e do modo de vida de cada cidadão.

4. DESENVOLVIMENTOS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS E DE ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE:

4.1. Assistência ao educando

Objetivando proporcionar melhores condições de desenvolvimento intelectual e emocional ao aluno durante a sua permanência na UPEA no exercício de suas atividades laborais são oferecidos dois lanches, um em cada turno, através do Programa de Merenda Escolar do CEFET Campos.

5. POLITICAS RELACIONADAS AO FOMENTO DE ATIVIDADES DE PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA:

A UPEA desenvolveu pesquisas, diagnósticos e atividades de extensão inseridas no contexto socioeconômico local e regional. Assim sendo a UPEA viabilizou a participação de alunos em programas de Bolsas de Iniciação Científica e Bolsas de Extensão.

Ressalta-se ainda a participação da UPEA no Núcleo de Pesquisa Aplicada em Aquicultura e Pesca – Sudeste 01.

2.2.6. PROJETO DE ATENDIMENTO A ALUNOS CONCLUINTES

2.2.6.1. Encaminhamento a Estágio: especialmente o aluno da formação profissional técnica de nível médio, básica e superior, conta com a possibilidade de encaminhamento para estágios nas empresas da região(e, no caso das Licenciaturas, para Escolas Públicas e Privadas da Região), aumentando o seu potencial de conhecimentos, experiência profissional,e, ainda contribuindo, especialmente para os alunos dos cursos técnicos, para aumento da renda familiar.

2.2.6.2. Acompanhamento de Egressos: o programa de acompanhamento de egressos desenvolvido pela Diretoria de Trabalho e de Extensão, tem como objetivo realimentar a oferta de habilitações, atuando na Avaliação Institucional, bem como propor melhorias nos cursos, sempre de acordo com as demandas do setor produtivo e com o acompanhamento da inserção dos alunos no

mercado de trabalho, seja como trabalhadores seja como empreendedores. Além disso este Programa também potencializa a Educação Continuada pois os ex-alunos são constantemente informados das novas oportunidades de formação surgidas e das oportunidades de inserção ou de reinserção no mercado de trabalho.

2.2.7. Programa de Expansão da Educação Profissional

No ano de 2008 deu-se continuidade ao programa de expansão da educação profissional, Fase II, com a conclusão da primeira etapa das obras da UNED Cabo Frio e a autorização de concurso público para preenchimento de 50% das vagas de docentes e 30% de administrativos da nova unidade além da complementação do quadro de servidores da UNED Guarus.

Além disso, a UNED Guarus realizou importantes obras de urbanização e construção de laboratórios, quadra de esportes e outros ambientes, melhorando substancialmente a infraestrutura necessária tanto ao ensino como ao desenvolvimento das atividades sócio-culturais, desportivas e administrativas. Para o processo seletivo de 2008 foram ofertadas 270 vagas para os cursos técnicos nas áreas de indústria (eletrônica), saúde e meio ambiente (farmácia e meio ambiente).

Esta iniciativa vem ao encontro das demais políticas do CEFET Campos, aumentando as possibilidades de alcance da formação profissional e tecnológica à população que mais necessita de escola pública e de qualidade.

A linha de atuação na nova Unidade em Cabo Frio prevê, para 2009, a oferta de cursos técnicos nas áreas de indústria (Petróleo e Gás e Eletromecânica) hospitalidade e lazer (Guia de Turismo e Hospedagem) além de um curso superior (Licenciatura em Física), perfazendo um total de 175 vagas no seu primeiro ano de implantação. A inauguração desta unidade ocorreu em 05 de março de 2009 e a abertura oficial do seu ano letivo foi em 09 de fevereiro de 2009.

2.2.8. MECANISMOS POTENCIALIZADORES DA DEMOCRACIA NA GESTÃO INSTITUCIONAL/AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Regimento Interno do CEFET Campos aprovado pelo Conselho Diretor em 07/10/2004 e ainda em vigor, referenda os mecanismos utilizados para dar voz aos diversos segmentos representativos da Instituição. Nele estão constituídos os seguintes Órgãos Representativos e Colegiados:

Órgãos Representativos:

- a. CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente)
- b. CIS (Comissão Interna Supervisão)
- c. Grêmio Estudantil “Nilo Peçanha”
- d. Diretório Acadêmico

Órgãos Colegiados:

1. Conselho Diretor
2. Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação
3. Fóruns de Coordenadores Educacionais de Ensino Médio e Técnico e Superior
4. Fórum de Coordenadores Técnico-Administrativos
5. Conselho de Extensão

É também importante ressaltar que a Instituição possui a CPA (Comissão Própria de Avaliação), e o Observatório Educacional. Deste modo promove uma avaliação institucional sistemática que auxilia no planejamento educacional.

2.3. PROGRAMAS

RESULTADO DA AÇÃO

12.301.0750.2004.0033	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores
-----------------------	---

Produto/Unidade de medida		PESSOA BENEFICIADA (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
0	0	60	100	1.245	1.231
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
0	0	2368	1421	627.347	601.730
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: a execução física dessa meta vem demonstrar que a Instituição atendeu o número de servidores e dependentes previstos a um custo compatível com o previsto. Ressaltamos, que o montante de recursos fixado na Proposta Orçamentária 2008 incluiu a previsão para iniciar o reembolso da assistência à saúde do servidor, o que de fato ocorreu ao longo do exercício.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:53:33

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 0750 - Apoio Administrativo
Ação: 2004.26205.0033
Título: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Orgão Orçamentário: } Ministério da Educação
Responsável: }

Unidade Orçamentária: } 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
Responsável: }

Função: } Educação
Subfunção: } Atenção Básica

Finalidade: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.

Descrição: Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

Produto (Bem ou Serviço): } PESSOA BENEFICIADA
Meta (Não cumulativa): } 1245
Unidade de Medida: } UNIDADE
Quanto ao Orçamento: Orçamentária
Tipo de Orçamento: Fiscal
Tipo de ação: Atividade
Esfera: } Seguridade Social

Forma de Implementação: Direta
Base legal: Artigo 12 da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Coordenador de Ação: } AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Unidade Gestora:



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:53:48

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 0750.2004.26205.0033 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 627.347,00	R\$ 601.730,00	R\$ 601.730,00	R\$ 598.100,16	R\$ 598.100,16

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência: Escolha o período de referência

		Produto: PESSOA BENEFICIADA Unid. de Medida: UNIDADE Meta: Não cumulativa												Total	Previsão	% Exec.
Realizado		1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008			
Físico		1.126	1.129	1.127	1.120	1.146	1.152	1.155	1.176	1.202	1.228	1.231	1.231	1.231	1.245	99%
Empenhado (R\$)		0	0	0	50.358	35.032	46.355	0	53.298	78.889	0	70.909	268.889	601.730	601.730	100%
Liquidado (R\$)		0	0	0	50.358	35.032	46.355	0	53.298	78.889	0	70.909	263.259	598.100	601.730	99%
Pago (R\$)		0	0	0	50.358	35.032	46.355	0	53.298	78.889	0	70.909	263.259	598.100	601.730	99%

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

12.306.0750.2012.0033

Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

Produto/Unidade de medida		SERVIDOR BENEFICIADO (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
660	709	680	753	690	844
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
1.729	1.609	1.697	1.533	1.192.395	1.269.387
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados / Servidor Beneficiado (Unidade): a programação de metas e o aporte das dotações relativas aos benefícios assistenciais (assistência pré-escolar, auxílio alimentação e auxílio transporte) são de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC. Finalizando, informamos que nossa Instituição somente fez previsão da meta física, tendo utilizado como referência o mês de maio/2007 para a Proposta 2008 e apurou a execução da meta física, tendo utilizado dezembro/2008 como referência. Ressaltamos, que o crescimento de 22% sobre meta física prevista deveu-se a liberação de concurso público para constituição da força de trabalhos dos novos campus.



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 08:00:59

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 0750 - Apoio Administrativo
Ação: 2012.26205.0033
Título: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Orgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável: 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
Função: Educação
Subfunção: Alimentação e Nutrição

Finalidade: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição: Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

Produto (Bem ou Serviço): SERVIDOR BENEFICIADO
Meta (Não cumulativa): 690
Unidade de Medida: UNIDADE
Quanto ao Orçamento: Orçamentária
Tipo de Orçamento: Fiscal
Tipo de ação: Atividade
Esfera: Fiscal
Forma de Implementação: Direta
Detalhamento da implementação: Pagamento, em caráter indenizatório, do auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos.
Base legal: Lei 9.527 de 1997.

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Unidade Gestora: Nenhum



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão:
Hora da Impressão: 25/03/2008 - 08:01:11

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 0750.2012.26205.0033 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 1.192.395,00	R\$ 1.269.387,00	R\$ 1.258.406,04	R\$ 1.258.406,04	R\$ 1.258.406,04

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência:

Produto: SERVIDOR BENEFICIADO Unid. de Medida: UNIDADE Meta: Não cumulativa														Total	Previsto	% Exec
Realizado	1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008				
Físico	756	781	759	733	800	772	773	785	812	837	843	844	844	690	122%	
Empenhado (R\$)	102.658	103.132	102.645	99.284	102.409	101.859	102.334	103.928	106.573	110.839	111.156	111.588	1.258.406	1.269.387	99%	
Liquidado (R\$)	102.658	103.132	102.645	99.284	102.409	101.859	102.334	103.928	106.573	110.839	111.156	111.588	1.258.406	1.269.387	99%	
Pago (R\$)	102.658	103.132	102.645	99.284	102.409	101.859	102.334	103.928	106.573	110.839	111.156	111.588	1.258.406	1.269.387	99%	

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

12.331.0750.2011.0033

Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

Produto/Unidade de medida		SERVIDOR BENEFICIADO (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
281	290	500	331	711	507
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
2.698	2.614	1.739	2.496	938.938	1.045.270
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados / Servidor Beneficiado (Unidade): a programação de metas e o aporte das dotações relativas aos benefícios assistenciais (assistência pré-escolar, auxílio alimentação e auxílio transporte) são de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC. Portanto, justifica-se as distorções apresentadas, a partir de créditos, que suplementaram essas ações ao longo do exercício. Além disso, há que se registrar que nesse caso específico, os reajustes no preço das passagens de ônibus vieram a impactar o custo unitário previsto. Finalizando, informamos que nossa Instituição somente fez previsão da meta física, tendo utilizado como referência o mês de maio/2007 para a Proposta 2008 e apurou a execução da meta física, tendo utilizado dezembro/2008 como referência.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:59:41

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 0750 - Apoio Administrativo
Ação: 2011.26205.0033
Título: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Orgão Orçamentário Responsável: } Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável: } 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
Função: } Educação
Subfunção: } Proteção e Benefícios ao Trabalhador
Finalidade: } Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, Intermunicipal ou Interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição: } Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, Intermunicipal ou Interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Produto (Bem ou Serviço): } SERVIDOR BENEFICIADO
Meta (Não cumulativa): } 711
Unidade de Medida: } UNIDADE
Quanto ao Orçamento: Orçamentária
Tipo de Orçamento: Fiscal
Tipo de ação: Atividade
Esfera: } Fiscal
Forma de implementação: Direta
Detalhamento da implementação: Pagamento, em pecúnia, do auxílio-transporte ao servidor ativo.
Base legal: Lei nº 7.418 de 1985 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Coordenador de Ação: } AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Nenhum

Unidade Gestora:



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:59:54

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 0750.2011.26205.0033 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 938.938,00	R\$ 1.045.270,00	R\$ 994.129,25	R\$ 994.129,25	R\$ 994.129,25

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência: Escolha o período de referência

		Produto: SERVIDOR BENEFICIADO Unid. de Medida: UNIDADE Meta: Não cumulativa												Total	Previsto	% Exec.
Realizado	1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008				
Físico	419	404	314	403	401	406	394	413	455	473	507	296	507	711	71%	
Empenhado (R\$)	65.437	80.525	78.787	83.255	92.460	90.626	83.003	86.113	95.528	88.622	106.531	43.262	994.129	1.045.270	95%	
Liquidado (R\$)	65.437	80.525	78.787	83.255	92.460	90.626	83.003	86.113	95.528	88.622	106.531	43.262	994.129	1.045.270	95%	
Pago (R\$)	65.437	80.525	78.787	83.255	92.460	90.626	83.003	86.113	95.528	88.622	106.531	43.262	994.129	1.045.270	95%	

*Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

12.363.1062.2992.0033

Funcionamento da Educação Profissional

Produto/Unidade de medida		ALUNO MATRICULADO (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
11.300	10.322	10.001	9.895	9.401	10.220
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
3.159	3.458	4.004	4.002	41.723.241	49.582.774
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Funcionamento da Educação Profissional / Aluno Matriculado (Unidade): a execução física dessa meta vem demonstrar um esforço institucional de ampliar sua oferta de vagas. Deve-se observar que a proposta orçamentária 2008 foi formulada em Junho/2007, enquanto os processos seletivos para oferta de vagas no ano letivo 2008 foram viabilizados em Dezembro/2007. Desta forma, fica evidente que uma programação 100% ajustada seria praticamente impossível, pois a previsão ocorre com o ano letivo em curso. Além disso, a instituição vivenciou um programa de expansão, que criou novas unidades e ampliou a oferta de vagas. Registramos também, que nessa ação de governo – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL estão aportados os recursos para pagamento da folha de pessoal ativo, que novamente vimos frisar: AS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DE PESSOAL E BENEFÍCIOS PROPOSTAS E EXECUTADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DA SPO/MEC e abrigaram a contratação de novos servidores concursados para implantação das novas unidades.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:47:07

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Ação: 2992.26205.0033
Título: Funcionamento da Educação Profissional

Orgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável: 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
Função: Educação
Subfunção: Ensino Profissional

Finalidade: Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição: Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Produto (Bem ou Serviço): ALUNO MATRICULADO
Meta (Não cumulativa): 9401
Unidade de Medida: UNIDADE
Quanto ao Orçamento: Orçamentária
Tipo de Orçamento: Fiscal
Tipo de ação: Atividade
Esfera: Fiscal

Forma de Implementação: Direta
Detalhamento da Implementação: Esta ação é implementada diretamente pelas unidades responsáveis por manter o adequado funcionamento das instituições de ensino.
Base legal: CF/88, Capítulo III, Seção I, Lei nº 9394, de 20/12/96; Parecer CNE/CEB nº 17/97; Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004; Parecer CNE/CEB nº 39/2004; Resolução nº 1, de 3 de fevereiro de 2005.

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel. (22) 2733-3244

Unidade Gestora: Nenhum



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:40:55

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 1062.2992.26205.0033 - Funcionamento da Educação Profissional

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 41.723.241,00	R\$ 49.582.774,00	R\$ 49.518.608,29	R\$ 47.867.410,26	R\$ 47.619.821,17

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência:

		Produto: ALUNO MATRICULADO Unid. de Medida: UNIDADE Meta: Não cumulativa												Total	Previsto	% Exec	
Realizado		1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008				
Físico		9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.293	9.401	99%
Empenhado (R\$)		2.833.601	2.996.736	3.239.115	2.837.371	3.370.013	3.621.474	4.348.046	3.986.966	4.499.415	4.437.951	6.525.470	6.822.451	49.518.608	49.582.774		100%
Liquidado (R\$)		2.777.406	2.912.283	2.957.421	2.911.815	2.895.149	3.701.695	4.138.855	3.966.191	4.411.351	4.188.846	6.176.836	6.829.549	47.867.410	49.582.774		97%
Pago (R\$)		2.782.820	2.905.236	2.966.716	2.911.956	2.893.373	3.693.018	4.115.507	3.958.372	4.306.819	4.259.277	6.190.883	6.655.843	47.619.821	49.582.774		96%

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

12.363.1062.2319.0033

Prestação de Serviços à Comunidade

Produto/Unidade de medida		PESSOA ATENDIDA (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
1.500	6.000	10.000	6.500	10.000	9.619
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
150	38	20	31	200.000	200.000
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Prestação de Serviços à Comunidade / Pessoa Atendida (unidade): a execução física dessa meta vem demonstrar que nossa Instituição é voltada e aberta para as demandas da comunidade / sociedade. Desta forma, pudemos demonstrar nosso esforço institucional para fortalecimento desse espaço público e democrático de atendimento a todas camadas sociais. Finalizando, ressaltamos, que o montante de recursos fixado na Proposta Orçamentária 2008 foi o mesmo executado ao longo do exercício.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 08:02:13

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Ação: 2319.26205.0033
Título: Prestação de Serviços à Comunidade

Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação

Unidade Orçamentária Responsável: 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Função: Educação

Subfunção: Ensino Profissional

Finalidade: Garantir uma maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.

Descrição: Desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica a empresas, prefeituras, ONGs e associações.

Produto (Bem ou Serviço): PESSOA ATENDIDA

Meta (Não cumulativa): 10000

Unidade de Medida: UNIDADE

Quanto ao Orçamento: Orçamentária

Tipo de Orçamento: Fiscal

Tipo de ação: Atividade

Esfera: Fiscal

Forma de implementação: Direta

Detalhamento da implementação: As instituições põem à disposição da comunidade as suas instalações físicas, corpo docente e instrumental.

Base legal: CF/88, Capítulo III, Seção I, Lei nº 9394, de 20/12/96 ; Decreto nº 2208, de 17/04/97; Parecer CNE /CEB nº 17/97; e Portaria nº 646, de 14/05/97 .

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Unidade Gestora: Nenhum



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da impressão: 25/03/2009 - 08:02:26

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 1062.2319.26205.0033 - Prestação de Serviços à Comunidade

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 192.570,04	R\$ 190.078,04

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência:

Realizado	Produto: PESSOA ATENDIDA Und. de Medida: UNIDADE Meta: Não cumulativa												Total	Previsão	% Exec.
	1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008			
Físico	160	355	938	445	328	3.758	2.011	622	312	318	224	148	3.788	10.000	38%
Empenhado (R\$)	10.299	10.713	28.252	2.113	94.885	50.972	2.258	0	0	256	0	142	200.000	200.000	100%
Liquidado (R\$)	2.605	6.934	16.234	8.736	6.044	90.279	32.045	8.997	5.240	7.798	3.853	3.805	192.570	200.000	96%
Pago (R\$)	2.605	6.934	16.234	8.736	6.044	84.437	37.593	9.291	5.240	5.306	3.853	3.805	190.078	200.000	95%

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

12.363.1062.2994.0033

Assistência ao Educando da Educação Profissional

Produto/Unidade de medida		ALUNO ASSISTIDO (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
14.000	12.751	10.000	10.800	11.200	10.220
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
32	35	55	51	1.200.000	1.200.000
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Assistência ao Educando da Educação Profissional / Aluno Assistido (unidade): justifica-se a execução física dessa meta relativamente abaixo do previsto, a partir dos esclarecimentos prestados nos itens que se reportam ao quantitativo de matrículas financiadas pelas ações: Funcionamento da Educação Profissional e Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal, respectivamente. Finalizando, ressaltamos, que o montante de recursos fixado na Proposta Orçamentária 2008 foi o mesmo executado ao longo do exercício.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 08:07:28

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: **1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica**
 Ação: **2994.26205.0033**
 Título: **Assistência ao Educando da Educação Profissional**
 Órgão Orçamentário Responsável: **Ministério da Educação**
 Unidade Orçamentária Responsável: **26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos**
 Função: **Educação**
 Subfunção: **Ensino Profissional**
 Finalidade: **Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.**
 Descrição: **Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.**
 Produto (Bem ou Serviço): **ALUNO ASSISTIDO**
 Meta (Não cumulativa): **11200**
 Unidade de Medida: **UNIDADE**
 Quanto ao Orçamento: **Orçamentária**
 Tipo de Orçamento: **Fiscal**
 Tipo de ação: **Atividade**
 Esfera: **Fiscal**
 Forma de implementação: **Direta**
 Detalhamento da implementação: **Esta ação é implementada diretamente pelas unidades responsáveis pelo fornecimento de assistência ao corpo discente das instituições.**
 Base legal: **Constituição Federal; Lei nº 9.394/96 (LDB); Decreto 5.154/2004; Parecer CEB/CNE nº 17/1997; Lei 9613/46; Resolução CEB/CNE nº 01/2005.**
 Coordenador de Ação: **AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER**
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244
 Unidade Gestora: **Nenhum**



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 08:07:41

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 1062.2994.26205.0033 - Assistência ao Educando da Educação Profissional
Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:

Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.199.944,78	R\$ 1.191.653,78	R\$ 1.173.819,78

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência:

		Produto: ALUNO ASSISTIDO Unid. de Medida: UNIDADE Meta: Não cumulativa												Total	Previsto	% Exec.	
Realizado		1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008				
	Físico	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.037	11.200	99%
	Empenhado (R\$)	0	0	63.332	91.038	74.066	129.889	107.681	114.813	119.909	180.070	257.689	61.458	1.199.945	1.200.000	100%	
	Liquidado (R\$)	0	0	63.332	91.038	74.066	108.832	128.738	114.813	116.154	157.388	259.979	77.314	1.191.654	1.200.000	99%	
	Pago (R\$)	0	0	63.332	85.300	79.803	108.832	110.158	130.723	118.824	144.420	217.085	115.341	1.173.820	1.200.000	98%	

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

12.365.0750.2010.0033

**Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos
Servidores e Empregados**

Produto/Unidade de medida		CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS ATENDIDA (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
127	120	130	120	115	123
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
1.150	1.217	1.191	890	122.823	122.823
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores / Criança de 0 a 6 anos Atendida (Unidade): a programação de metas e o aporte das dotações relativas aos benefícios assistenciais (assistência pré-escolar, auxílio alimentação e auxílio transporte) são de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC. Finalizando, informamos que nossa Instituição somente fez previsão da meta física, que se manteve dentro da expectativa, tendo utilizado como referência o mês de maio/2007 para a Proposta 2008 e apurou a execução da meta física, tendo utilizado dezembro/2008 como referência.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:57:35

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 0750 - Apoio Administrativo
Ação: 2010.26205.0033
Título: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Orgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
Função: Educação
Subfunção: Educação Infantil
Finalidade: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição: Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.

Produto (Bem ou Serviço): CRIANÇA ATENDIDA
Meta (Não cumulativa): 115
Unidade de Medida: UNIDADE
Quanto ao Orçamento: Orçamentária
Tipo de Orçamento: Fiscal
Tipo de ação: Atividade
Esfera: Fiscal
Forma de Implementação: Direta
Base legal: Artigo 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Unidade Gestora: Nenhum

SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Ed... <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/>



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:57:57

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 0750.2010.26205.0033 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel. (22) 2733-3244

Dados Financeiros: Dotação Inicial Dotação (Lei + Créditos) Empenhado Liquidado Pago
R\$ 122.823,00 R\$ 122.823,00 R\$ 111.162,73 R\$ 111.162,73 R\$ 111.162,73

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência: Escolha o período de referência

Realizado	Produto: CRIANÇA ATENDIDA Unid. de Medida: UNIDADE Meta: Não cumulativa												Total	Previsto	% Exec.
	1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008			
Físico	116	113	112	107	110	106	108	108	109	123	118	114	123	115	107%
Empenhado (R\$)	9.103	8.680	8.605	8.268	8.534	8.307	8.280	8.186	10.879	10.979	10.706	10.636	111.163	122.823	91%
Liquidado (R\$)	9.103	8.680	8.605	8.268	8.534	8.307	8.280	8.186	10.879	10.979	10.706	10.636	111.163	122.823	91%
Pago (R\$)	9.103	8.680	8.605	8.268	8.534	8.307	8.280	8.186	10.879	10.979	10.706	10.636	111.163	122.823	91%

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

12.128.1062.6358.0033

Capacitação de Docentes para a Educação Profissional

Produto/Unidade de medida		PROFISSIONAL CAPACITADO (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
350	372	350	365	350	883
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
1.610	1.515	1.429	1.370	420.000	420.000
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Capacitação de Docentes para a Educação Profissional / Profissional Capacitado(Um): a execução física dessa meta vem demonstrar que a Instituição atualizou profissionalmente mais servidores a um custo menor do que o previsto. Ressaltamos, que o montante de recursos fixado na Proposta Orçamentária 2008 foi o mesmo executado ao longo do exercício.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 08:08:47

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Ação: 6358.26205.0033
Título: Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional
Orgão Organematário Responsável: Ministério da Educação
Unidade Organematária Responsável: 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
Função: Educação
Subfunção: Ensino Profissional
Finalidade: Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnico-Administrativo, etc), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.
Descrição: Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.
Produto (Bem ou Serviço): PESSOA CAPACITADA
Meta (Cumulativa): 350
Unidade de Medida: UNIDADE
Quanto ao Orçamento: Orçamentária
Tipo de Orçamento: Fiscal
Tipo de ação: Atividade
Esfera: Fiscal
Forma de Implementação: Direta
Detalhamento da Implementação: implementada diretamente pela unidade responsável pelo desenvolvimento da ação.
Base legal: Constituição Federal, art. 208; Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 (Plano Nacional de Educação); Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.
Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244
Unidade Gestora: Nenhum



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 09:09:13

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 1062.6358.26205.0033 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 418.414,28	R\$ 418.414,28

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência: Escolha o período de referência

		Produto: PESSOA CAPACITADA Unid. de Medida: UNIDADE Meta: Cumulativa												Total	Previsto	% Exec.
Realizado		1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008			
Físico		793	798	793	872	806	810	812	830	855	881	883	882	10.013	360	2.861%
Empenhado (R\$)		35.000	20.000	42.115	84.090	20.000	88.121	13.650	63.293	51.267	1.423	0	1.041	420.000	420.000	100 %
Liquidado (R\$)		34.299	13.444	47.875	41.128	51.069	40.001	62.231	63.047	64.066	605	0	650	418.414	420.000	100 %
Pago (R\$)		34.299	13.444	47.875	41.128	51.069	40.001	62.231	63.047	64.066	605	0	650	418.414	420.000	100 %

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

12.362.1061.2991.0033

Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

Produto/Unidade de medida		ALUNO MATRICULADO (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
2.700	2.429	2.700	3.513	1.800	1.650
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
209	232	259	199	700.000	700.000
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal / Aluno Matriculado (Unidade): a execução física dessa meta vem demonstrar que a Instituição matriculou em 2008, um quantitativo inferior ao previsto para o nível médio, o que acarretou uma redução no custo unitário executado. Ressaltamos, que o montante de recursos fixado na Proposta Orçamentária 2008 foi o mesmo executado ao longo do exercício. Mas, deve-se observar que a proposta orçamentária 2008 foi formulada em Junho/2007, enquanto os processos seletivos para oferta de vagas no ano letivo 2008 foram viabilizados em Dezembro/2007. Desta forma, fica evidente que uma programação 100% ajustada seria praticamente impossível, pois a previsão ocorre com o ano letivo em curso. Finalizando, ressaltamos que as despesas relativas ao pagamento do corpo docente, que ministra aulas no nível médio são custeadas pela ação Funcionamento da Educação Profissional, conforme estabelece a programação da SPO/MEC.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 08:03:44

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 1061 - Brasil Escolarizado
Ação: 2981.26205.0033
Título: Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

Orgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável: 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
Função: Educação
Subfunção: Ensino Médio

Finalidade: Garantir a manutenção e custeio da rede federal responsável pela oferta de vagas de Ensino Médio, visando melhoria de sua qualidade e propiciando condições para absorver as mudanças das novas diretrizes para este nível de ensino.

Descrição: Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar condições de funcionamento do Ensino Médio nas instituições federais de ensino e no Colégio Pedro II, incluindo restauração/modernização das edificações/instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Produto (Bem ou Serviço): ALUNO MATRICULADO
Meta (Não cumulativa): 1800
Unidade de Medida: UNIDADE
Quanto ao Orçamento: Orçamentária
Tipo de Orçamento: Fiscal
Tipo de ação: Atividade
Esfera: Fiscal

Forma de Implementação: Direta
Detalhamento da Implementação: Esta ação é implementada diretamente pelas unidades responsáveis pela manutenção do funcionamento das instituições de ensino.
Base legal: Constituição Federal, Capítulo III, Seção I, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 (Pleno Nacional de Educação); Parecer CEB/CNE nº 15, de 1 de junho de 1998 e Resolução CEB/CNE nº 03/98, de 26 de junho de 1998 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio).

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Unidade Gestora: Nenhum



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão
Hora da impressão: 25/03/2009 - 08:03:59

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 1061.2991.26205.0033 - Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 688.051,39	R\$ 686.449,39

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência: Escolha o período de referência

		Produto: ALUNO MATRICULADO Unid. de Medida: UNIDADE Meta: Não cumulativa														
Realizado		1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008	Total	Previsão	% Exec.
Físico		1.744	1.744	1.744	1.744	1.744	1.744	1.744	1.744	1.744	1.744	1.744	1.744	1.744	1.800	97%
Empenhado (R\$)		46.938	42.762	91.711	329.176	178.579	2.271	116	81	140	0	7.935	2.700.000	700.000	100%	
Liquidado (R\$)		18.378	37.617	65.135	138.601	226.287	183.497	10.058	2.371	6.283	203	0	-376.688.051	700.000	96%	
Pago (R\$)		18.378	37.215	65.537	118.329	248.509	181.945	10.058	2.371	5.983	603	0	-376.686.449	700.000	98%	

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

12.122.1062.09HB.0001

**Contribuição da União, de suas Autarquias e
Fundações para Custeio do Regime de
Previdência dos Servidores Públicos Federais**

Produto/Unidade de medida		INSTITUIÇÃO MODERNIZADA / RECUPERADA			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
				6.642.268	7.595.580
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Justifica-se a meta financeira executada acima da meta prevista, em função, principalmente, da ampliação da força de trabalho para atendimento / implantação das novas unidades de ensino.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:51:50

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Ação: 09HB.26205.0001
Título: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Orgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável: 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
Função: Educação
Subfunção: Administração Geral
Finalidade: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Produto (Bem ou Serviço): -
Meta (Cumulativa): -
Unidade de Medida: -
Quanto ao Orçamento: Orçamentária
Tipo de Orçamento: Fiscal
Tipo de ação: Operações Especiais
Esfera: Fiscal

Forma de Implementação:
Base legal: Art. 8º da Lei 10.887, de 18 de junho de 2004
Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Nenhum

Unidade Gestora:



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:52:03

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 1062.09HB.26205.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 6.642.268,00	R\$ 7.595.580,00	R\$ 7.542.092,51	R\$ 7.542.092,51	R\$ 7.542.092,51

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência:

Realizado	1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008	Total	Previsto	% Exec.
Fleico															
Empenhado (R\$)	488.039	486.435	487.101	480.856	489.766	545.537	627.606	586.498	611.273	621.729	1.236.217	881.037	7.542.093	7.595.580	99 %
Liquidado (R\$)	488.039	486.435	487.101	480.856	489.766	545.537	627.606	586.498	611.273	621.729	1.236.217	881.037	7.542.093	7.595.580	99 %
Pago (R\$)	488.039	486.435	487.101	480.856	489.766	545.537	627.606	586.498	611.273	621.729	1.236.217	881.037	7.542.093	7.595.580	99 %

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.3. PROGRAMAS

09.272.0089.0181.0033

Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Produto/Unidade de medida		PESSOA BENEFICIADA (UNIDADE)			
Meta Física x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
291	326	367	334	322	349
Meta Financeira x Execução					
2006		2007		2008	
Meta	Executado	Meta	Executado	Meta	Executado
45.686	40.781	42.864	41.408	15.791.462	16.356.618
Análise Crítica dos resultados alcançados, com identificação das causas do sucesso ou insucesso nas metas relativas a esta ação, destacando as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance dos objetivos e metas					
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso					Responsáveis

Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis / Pessoa Beneficiada (Unidade): a programação de metas e o aporte das dotações relativas ao pagamento da folha de pessoal de inativos e pensionistas são de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC. Finalizando, informamos que nossa Instituição somente fez previsão da meta física, tendo utilizado como referência o mês de maio/2007 para a Proposta 2008 e apurou a execução da meta física, tendo utilizado dezembro/2008 como referência.



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:50:32

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Ação: 0181.26205.0033
Título: Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável: 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos
Função: Previdência Social
Subfunção: Previdência do Regime Estatutário
Finalidade: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Produto (Bem ou Serviço): PESSOA BENEFICIADA
Meta (Não cumulativa): 322
Unidade de Medida: UNIDADE
Quanto ao Orçamento: Orçamentária
Tipo de Orçamento: Fiscal
Tipo de ação: Operações Especiais
Esfera: Seguridade Social

Forma de Implementação:
Detalhamento da implementação: Pagamento, via sistemas informatizados, dos proventos e pensões aos inativos e pensionistas, respectivamente.

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Unidade Gestora:



SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:50:49

Você está aqui: Principal Ações >> Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 0089.0181.26205.0033 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

R: Coordenador de Ação: AMARO LUZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 15.791.462,00	R\$ 16.356.618,00	R\$ 16.069.048,89	R\$ 16.069.048,89	R\$ 16.069.048,89

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência:

		Produto: PESSOA BENEFICIADA Unid. de Medida: UNIDADE Meta: Não cumulativa												Total	Previsão	% Exec.
Realizado		1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008			
Físico	333	333	334	338	340	342	343	346	347	347	348	349	349	349	322	108%
Empenhado (R\$)	1.021.476	1.028.388	1.028.275	1.064.817	1.054.378	1.772.938	1.160.204	1.478.131	1.346.348	1.359.135	2.258.547	1.496.413	16.069.049	16.356.618	98%	
Liquidado (R\$)	1.021.476	1.028.388	1.028.275	1.064.817	1.054.378	1.772.938	1.160.204	1.478.131	1.346.348	1.359.135	2.258.547	1.496.413	16.069.049	16.356.618	98%	
Pago (R\$)	1.021.476	1.028.388	1.028.275	1.064.817	1.054.378	1.772.938	1.160.204	1.478.131	1.346.348	1.359.135	2.258.547	1.496.413	16.069.049	16.356.618	98%	

* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Órgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:48:16

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributo da Ação

Programa: 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Ação: 0005.26205.0033
Título: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação

Unidade Orçamentária Responsável: 26205-Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Função: Encargos Especiais

Subfunção: Outros Encargos Especiais

Finalidade: Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Descrição: Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.

Produto (Bem ou Serviço): -

Meta (Cumulativa): -

Unidade de Medida: -

Quanto ao Orçamento: Orçamentária

Tipo de Orçamento: Fiscal

Tipo de ação: Operações Especiais

Esfere: Fiscal

Forma de Implementação:

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Unidade Gestora: Nenhum



SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

Impresso por: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Orgão:
Hora da Impressão: 25/03/2009 - 07:46:43

Você está aqui: Principal Ações » Monitorar Ação

Avaliação de Ação

Ação: 0901.0005.26205.0033 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Unidade: 26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Coordenador de Ação: AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER
Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Tel: (22) 2733-3244

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 28.442,00	R\$ 28.084,00	R\$ 28.083,91	R\$ 28.083,91	R\$ 28.083,91

Dados Atualizados até: 31/12/2008

Período de Referência: Escolha o período de referência

Realizado	1/2008	2/2008	3/2008	4/2008	5/2008	6/2008	7/2008	8/2008	9/2008	10/2008	11/2008	12/2008	Total	Previsto	% Exec.
Físico															
Empenhado (R\$)	28.442	0	0	0	0	0	0	-358	0	0	0	0	28.084	28.084	100%
Liquidado (R\$)	28.084	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28.084	28.084	100%
Pago (R\$)	28.084	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28.084	28.084	100%



* Dados financeiros atualizados até 31/12/2008

Gráfico

2.4- DESEMPENHO OPERACIONAL

I- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

Programa	(A) Dotação Autorizada = Lei + Créditos	(B) Contingen- ciamento	(C) Dotação Disponível	(D) Despesa Realizada	(D/C) %
12.122.1062.09HB.0001	7.595.580,00	0	53.487,49	7.542.092,51	99,30
12.306.0750.2012.0033	1.269.387,00	0	10.980,96	1.258.406,04	99,13
12.331.0750.2011.0033	1.045.270,00	0	51.140,75	994.129,25	95,11
12.362.1061.2991.0033	700.000,00	0	0,00	700.000,00	100,00
12.363.1062.2319.0033	200.000,00	0		200.000,00	100,00
12.363.1062.2992.0033	49.582.774,00	0	64.165,71	49.518.608,29	99,87
12.363.1062.2994.0033	1.200.000,00	0	55,22	1.199.944,78	100,00
12.128.1062.6358.0033	420.000,00	0		420.000,00	100,00
12.365.0750.2010.0033	122.823,00	0	11.660,27	111.162,73	90,51
09.272.0089.0181.0033	16.356.618,00	0	287.569,11	16.069.048,89	98,24
12.301.0750.2004.033	601.730,00	0		601.730,00	100,00
TOTAL	79.094.182,00	0,00	479.059,51	78.615.122,49	99,39

		CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS							
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - EXERCÍCIO 2008									
ESF	AÇÃO	PTRES	ESPECIFICAÇÃO	NAT DESP	FONTE	TOTAL	PESSOAL	CUSTEIO	
1	122.1062.09HB.00	1815	Contribuição da União, suas Autarquias - Nacional	31.91.13	100	7.595.580,00	7.595.580,00	-	
				31.90.13	112	1.456.623,00	1.456.623,00		
				31.91.13	112	161.365,40	161.365,40		
				31.91.13	112	5.844.279,60	5.844.279,60		
				31.91.13	112	133.312,00	133.312,00		
1	.306.0750.2012.00	1816	Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	33.90.46	0100	1.269.387,00	-	1.269.387,00	
						1.269.387,00		1.269.387,00	
1	.331.0750.2011.00	1817	Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	33.90.49	0100	1.045.270,00	-	1.045.270,00	
						1.045.270,00		1.045.270,00	
1	.363.1062.2992.00	1818	Funcionamento da Educação Profissional	31.90.04	0100	49.582.774,00	39.360.494,00	8.453.280,00	
				31.90.04	0112	2.717,32	2.717,32		
				31.90.08	0112	1.436.084,56	1.436.084,56		
				31.90.08	0112	24.311,61	24.311,61		
				31.90.11	0100	4.149.375,68	4.149.375,68		
				31.90.11	0112	29.678.183,04	29.678.183,04		
				31.90.16	0112	33.702,66	33.702,66		
				31.90.91	0112	3.922.084,85	3.922.084,85		
				31.90.92	0112	114.034,28	114.034,28		
ESF	AÇÃO	PTRES	ESPECIFICAÇÃO	NAT DESP	FONTE	TOTAL	PESSOAL	CUSTEIO	
		1823		33.90.14	0112	186.451,00		186.451,00	
				33.90.18	0112	489.895,91		489.895,91	
				33.90.20	0112	2.800,00		2.800,00	
				33.90.30	0100	9.292,50		9.292,50	
				33.90.30	0112	2.066.198,41		2.066.198,41	
				33.90.33	0112	170.695,71		170.695,71	
				33.90.36	0112	828.836,90		828.836,90	
				33.90.37	0112	808.964,02		808.964,02	
				33.90.39	0100	16.324,50		16.324,50	
				33.90.39	0112	3.303.211,80		3.303.211,80	
				33.90.92	0112	37.911,31		37.911,31	
				33.90.93	0112	164.206,30		164.206,30	
				33.91.39	0112	148.248,64		148.248,64	
				33.91.47	0112	210.000,00		210.000,00	
				33.91.47	0250	10.243,00		10.243,00	
				44.90.51	0112	51.392,37			
				44.90.52	0112	1.509.564,63			
				44.90.52	0112	208.043,00			
1	.362.1061.2991.00	20894	Funcionamento do Ensino Médio	33.90.30	0112	700.000,00	-	700.000,00	
				33.90.36	0112	309.263,24		309.263,24	
				33.90.36	0112	110.037,89		110.037,89	
				33.90.39	0112	280.698,87		280.698,87	
1	.363.1062.2319.00	1822	Prestação de Serviços a Comunidade	33.90.30	0112	200.000,00	-	200.000,00	
				33.90.36	0112	88.379,50		88.379,50	
				33.90.36	0112	47.338,56		47.338,56	
				33.90.39	0112	64.281,94		64.281,94	
1	.363.1062.2994.00	1824	Assistência ao Educando da Educação Profissional	33.90.18	0100	1.200.000,00	-	1.200.000,00	
				33.90.20	0100	1.092.780,92		1.092.780,92	
				33.90.30	0100	3.000,00		3.000,00	
				33.90.30	0100	104.219,08		104.219,08	
1	12.128.1062.6358.0033	1825	Capacitação de Docentes para a Educação Profissional	33.90.18	0112	420.000,00	-	420.000,00	
				33.90.36	0112	382.166,25		382.166,25	
				33.90.36	0112	36.427,44		36.427,44	
				33.90.39	0112	1.406,31		1.406,31	
ESF	AÇÃO	PTRES	ESPECIFICAÇÃO	NAT DESP	FONTE	TOTAL	PESSOAL	CUSTEIO	CAPITAL
1	12.365.0750.2010.0033	1827	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Emp	33.90.08	0100	122.823,00	-	122.823,00	-
						122.823,00		122.823,00	
2	09.272.0089.0181.0033	1820	Pagamento e Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	31.90.01	0100	16.356.618,00	16.356.618,00	-	-
				31.90.01	0153	500.000,00	500.000,00		
				31.90.01	0153	5.798.119,30	5.798.119,30		
				31.90.91	0153	26.940,70	26.940,70		
				31.90.92	0153	3.000,00	3.000,00		
				31.90.01	0156	689.318,74	689.318,74		
				31.90.03	0156	2.219.360,69	2.219.360,69		
				31.90.91	0156	412.454,57	412.454,57		
				31.90.01	0169	5.823.313,31	5.823.313,31		
				31.90.03	0169	318.954,69	318.954,69		
				31.90.01	0300	368.294,70	368.294,70		
				31.90.03	0300	102.920,13	102.920,13		
				31.90.91	0300	37.495,87	37.495,87		
				31.90.92	0300	56.445,30	56.445,30		

2	12.301.0750.2004.033	13852	Assistência Médica e Odont. a Servidores	33.90.93	0151	601.730,00	-	601.730,00	-
				33.90.93	0250	59.773,00		59.773,00	
				33.90.30	0250	537.677,16		537.677,16	
				33.90.39	0250	3.629,84		3.629,84	
						650,00		650,00	

	FONTE	TOTAL	PESSOAL	CUSTEIO	CAPITAL
TOTAL GERAL		79.094.182,00	63.312.692,00	14.012.490,00	1.769.000,00
QUADRO RESUMO POR FONTE DE RECURSOS	010000000	9.771.813,00	6.108.716,00	3.663.097,00	
	011200000	52.853.778,00	41.347.358,00	9.737.420,00	1.769.000,00
	015100000	59.773,00		59.773,00	
	015300000	5.828.060,00	5.828.060,00		
	015600000	3.321.134,00	3.321.134,00		
	016900000	6.142.268,00	6.142.268,00		
	025000000	552.200,00		552.200,00	
	030000000	565.156,00	565.156,00		



RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS - 2008

CONCEDENTE	OBJETO	AÇÃO	PTRES	FONTE	ND	PREVISTO	EXECUTADO
24901 FINEP	FINEP	*19.572.0461.2095.0001	4886	0172024307	33.90.39	73.850,00	73.850,00
						73.850,00	73.850,00
150014 / 00001 SPO / MEC	Participação de servidor em Treinamento Pólo II - 08 a 11/04/2008	*12.122.1067.2272.0001	1714	0112915014	33.90.14	1.244,00	1.049,05
						1.244,00	1.049,05
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - CDD e Biblioteca Digital	*12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20	6.800,00 5.400,00	0,00 5.400,00
						12.200,00	5.400,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Observatório Nacional	*12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20	1.200,00 3.600,00	0,00 3.600,00
						4.800,00	3.600,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - CDD e Biblioteca Digital	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20	13.600,00 10.800,00	13.600,00 10.800,00
						24.400,00	24.400,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Observatório Nacional	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20	2.400,00 7.200,00	2.400,00 7.200,00
						9.600,00	9.600,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Portal do EPT Virtual	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20	7.200,00 8.400,00	7.200,00 8.400,00
						15.600,00	15.600,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	CDD e Biblioteca Digital	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.30 33.90.36 44.90.52	1.000,00 19.200,00 2.000,00	994,95 19.200,00 1.128,48
						22.200,00	21.323,43
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Observatório Nacional	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.30 44.90.52	1.000,00 7.000,00	1.000,00 8.000,00
						8.000,00	8.000,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Portal da EPT Virtual	*12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.30	1.000,00	1.000,00
						1.000,00	1.000,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Siga	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20 33.90.30 44.90.52	16.800,00 12.300,00 2.000,00 7.500,00	16.800,00 12.300,00 2.000,00 7.500,00
						38.600,00	38.600,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	CDD E Biblioteca Digital	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20	40.800,00 32.400,00	40.800,00 32.400,00
						73.200,00	73.200,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Observatório Nacional equipamentos para a UPEA	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20	7.200,00 21.600,00	7.200,00 21.600,00
						28.800,00	28.800,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - SIGA Lagos - Cabo Frio	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20	33.600,00 24.600,00	33.600,00 24.600,00
						58.200,00	58.200,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Portal da EPT Virtual Itaperuna	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20	14.400,00 16.800,00	14.400,00 16.800,00
						31.200,00	31.200,00

150016 / 00001 SETEC / MEC	Complementação de Recursos para Construção do Campus Itaperuna - Fase II	*12.363.1062.1H10.0001	13838	0112915021	44.90.51	1.127.800,00 1.127.800,00	1.127.800,00 1.127.800,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	Aquisição de Equipamentos para o Campus Cabo Frio	*12.363.1062.1H10.0001	13838	0112915021	44.90.52	1.000.000,00 1.000.000,00	868.830,76 868.830,76
150016 / 00001 SETEC / MEC	Ação de Fomento - Cota 2008 Campos - Guarus - Macaé	*12.363.1062.6380.0001 *12.363.1062.6380.0001	1744	0112915016	33.90.39 44.90.52	216.000,00 324.000,00 540.000,00	216.000,00 324.000,00 540.000,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	Funcionamento do Campus Cabo Frio	*12.363.1062.1H10.0001 *12.363.1062.1H10.0001 *12.363.1062.1H10.0001 *12.363.1062.1H10.0001	13838	0110915021	33.90.30 33.90.36 33.90.37 33.90.39	150.000,00 30.000,00 200.000,00 120.000,00 500.000,00	95.321,07 25.788,53 200.000,00 120.000,00 441.109,60
150016 / 00001 SETEC / MEC	PROEJA - Assistência ao Educando	*12.363.1062.6380.0001	1744	0112915016	33.90.18	160.800,00 160.800,00	160.073,00 160.073,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	PROEJA - Cursos de Formação Continuada	*12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001	20883	0112915023	33.90.30 33.90.36 33.90.39 33.91.47	8.000,00 46.400,00 10.060,00 9.260,00 73.720,00	7.993,00 46.400,00 10.060,00 9.260,00 73.713,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Núcleo de Garantia da Qualidade	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.20 33.90.30 44.90.52	10.800,00 23.400,00 2.000,00 11.000,00 47.200,00	10.800,00 23.400,00 2.000,00 11.000,00 47.200,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	PROEJA - Especialização EJA	*12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001	20883	0112915023	33.90.30 33.90.36 33.90.39 44.90.52	24.500,00 168.100,00 56.880,00 25.000,00 274.480,00	24.500,00 168.100,00 56.880,00 25.000,00 274.480,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	PROEJA - Assistência ao Educando	*12.363.1062.6380.0001	1744	0112915016	33.90.18	32.000,00 32.000,00	32.000,00 32.000,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	PROEJA - Diálogo Proeja	*12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001	20883	0112915023	33.90.30 33.90.33 33.90.36 33.90.39	360,19 6.000,00 10.000,00 4.180,00 20.540,19	360,19 6.000,00 10.000,00 4.180,00 20.540,19
150016 / 00001 SETEC / MEC	PROEJA - Assistência ao Educando	*12.363.1062.6380.0001	1744	0112915016	33.90.18	2.800,00 2.800,00	2.800,00 2.800,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - SIGA	*12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18	8.400,00 8.400,00	8.400,00 8.400,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	TECNEP	*12.363.1062.6380.0001	1744	0112915016	44.90.52	5.000,00 5.000,00	5.000,00 5.000,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - SIGA	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.6358.0001	20882 20883	0112915022 0112915023	33.90.18 33.90.20	16.800,00 12.300,00 29.100,00	16.800,00 12.300,00 29.100,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Portal da EPT Virtual	*12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001	20883	0112915023	33.90.18 33.90.20	7.200,00 8.400,00 15.600,00	7.200,00 8.400,00 15.600,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - Observatório Nacional	*12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001	20883	0112915023	33.90.18 33.90.20	3.600,00 10.800,00 14.400,00	3.600,00 10.800,00 14.400,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - CDD e Biblioteca Digital	*12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001	20883	0112915023	33.90.18 33.90.20	20.400,00 16.200,00 36.600,00	20.400,00 16.200,00 36.600,00

150016 / 00001 SETEC / MEC	SIEP - SIGA	*12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.20AW.0001	20882	0112915022	33.90.18 33.90.36	4.000,00 4.000,00 8.000,00	4.000,00 4.000,00 8.000,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	Treinamento Plano Interno	*12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001	20883	0112915023	33.90.14 33.90.33	624,10 5.604,00 6.228,10	624,10 5.604,00 6.228,10
150016 / 00001 SETEC / MEC	Obras e Instalações para adequação de Espaço Físico	*12.363.1062.8650.0001 *12.363.1062.1H10.0001	20884 13838	0112915024 0112915021	44.90.51 44.90.51	320.045,73 120.779,87 440.825,60	320.045,73 120.779,87 440.825,60
150016 / 00001 SETEC / MEC	Aquisição de Equipamentos para o Campus Itaperuna - Fase II	*12.363.1062.1H10.0001	13838	0100915021	44.90.52	744.037,00 744.037,00	272.820,00 272.820,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	Projeto Educar para Ficar	*12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001 *12.363.1062.6358.0001	20883	0112915023	33.90.18 33.90.30 33.90.36	10.800,00 2.000,00 9.360,00 22.160,00	10.800,00 1.998,70 9.360,00 22.158,70
150016 / 00001 SETEC / MEC	Construção de Salas de Aula para Cursos Técnicos e de Graduação	*12.363.1062.1H10.0001	13838	0112915021	44.90.51	223.995,81 223.995,81	223.995,81 223.995,81
150016 / 00001 SETEC / MEC	Manutenção do Sistema CEFET	*12.363.1062.6380.0001 *12.363.1062.8650.0001	1744 20884	0112915016 0112915024	33.90.37 33.90.39	243.882,79 293.000,00 536.882,79	243.882,79 293.000,00 536.882,79
150016 / 00001 SETEC / MEC	Manutenção do Sistema CEFET	*12.363.1062.8650.0001	20884	0112915024	33.90.39	160.000,00 160.000,00	160.000,00 160.000,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	Aquisição de Equipamentos CEFET	*12.363.1062.1H10.0001	13838	0112915021	44.90.52	971.190,00 971.190,00	579.637,75 579.637,75
150016 / 00001 SETEC / MEC	Funcionamento da UPEA	*12.363.1062.6380.0001 *12.363.1062.8650.0001	1744 1744 1744 20884 1744	0112915016 0112915016 0112915016 0112915024 0112915016	33.90.30 33.90.36 33.90.37 33.90.39 44.90.52	250.000,00 30.000,00 200.000,00 120.000,00 300.000,00 900.000,00	0,00 0,00 200.000,00 120.000,00 0,00 320.000,00
150016 / 00001 SETEC / MEC	Execução de Serviços, Obras e Aquisição de Equipamentos	*12.363.1062.6380.0001 *12.363.1062.1H10.0001 *12.363.1062.20AW.0001 *12.363.1062.8650.0001	1744 1744 13838 13838 20882 20884 20884	0112915016 0112915016 0112915021 0112915021 0112915022 0112915024 0112915024	33.90.37 44.90.51 44.90.51 44.90.51 44.90.52 33.90.39 449051	104.857,00 88.745,00 290.788,00 204.722,00 80.218,00 136.324,00 189.418,00 1.095.072,00	104.857,00 0,00 0,00 0,00 0,00 136.324,00 0,00 241.181,00
TOTAL GERAL						9.399.725,49	6.903.198,78

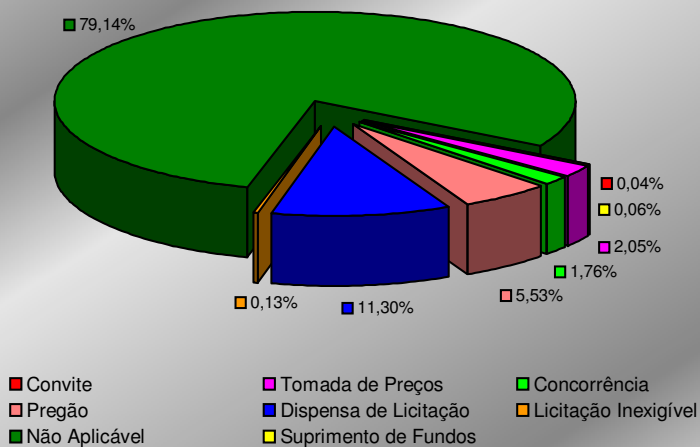
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

2008

MODALIDADES DE LICITAÇÃO/PERCENTUAL

MODALIDADE	VALOR
Convite	29.966,06
Tomada de Preços	1.755.348,35
Concorrência	1.503.051,51
Pregão	4.729.067,47
Dispensa de Licitação	9.659.463,93
Licitação Inexigível	115.219,01
Não Aplicável	67.677.963,36
Suprimento de Fundos	48.241,58
TOTAL	85.518.321,27

MODALIDADES DE LICITAÇÃO



número do contrato	modalidade do processo licitatório	objeto contratado	valor inicial	valor atual	fornecedor contratado	como a contratação viabiliza a implementação da ação
01/2003	TP-07/2002	manutenção e administração da rede de computadores	2.525,00	2.525,00	UNIPI COOPERATIVA DE INFORMATICA LTDA	
04/2003	DISPENSA	manutenção do sistema de administração escolar	617,15	874,80	Q I QUALITY INFORMATICA LTDA	
04/2004	CC-02/2004	serviços de limpeza e conservação	49.876,95	79.164,76	CONSERVADORA LUSO BRASILEIRA S/A COMERCIO E CONSTRUÇÕES	
06/2004	CC-03/2004	locação de fotocopiadoras	11.740,00	14.675,00	BRASIF S/A EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	
01/2005	TP-02/2004	serviços de manutenção predial	11.730,46	15.344,89	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	
02/2005	TP-03/2005	manutenção de duplicadores digitais	1.073,00	1.073,00	TECNOPRINT SERV. MAN. COM. MAT. GRAFICO LTDA	
04/2005	TP-01/2005	manutenção de equipamentos de refrigeração	3.800,00	3.800,00	TRIAGEM REFRIGERAÇÃO LTDA	
05/2005	DISPENSA	utilização do software INFORMA BIBLIOTECA	436,00	436,00	MODO NOVO CONSULTORIA E INFORMATICA LTDA	
10/2005	TP-02/2005	fornecimento de combustíveis	5.660,00	16.250,00	POSTO BRASA LTDA	
11/2005	PR-03/2005	fornecimento de passagens aéreas	12,76	12,76	STANGE VIAGENS E TURISMO LTDA	
02/2006	PR-02/2006	serviços de segurança e vigilância patrimonial	31.591,00	39.604,66	HOPEVIG VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	
07/2006		ligação ponto-a-ponto de enlace de rádio	4.000,00	4.000,00	ACESSO TOTAL COM. INTERNET E SERVIÇOS	
08/2006	INEX	serviços e produtos postais	0,00	0,00	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	
59/2006	PR-35/2006	serviços de limpeza e conservação	18.250,00	18.250,00	PAES B PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MACAE LTDA	
63/2006	PR-53/2006	ligação ponto-a-ponto de enlace de rádio	1.873,33	1.873,33	ACESSO TOTAL COM. INTERNET E SERVIÇOS	
05/2007	TP-01/2007	fornecimento de refeições a alunos carentes	8.000,00	30.000,00	L C A ABDU	
06/2007	PR-14/2007	serviços de produção de jornal	6.345,83	6.345,83	MENEGUELLE E FLORENCIO ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO LTDA	
08/2007	TP-03/2007	instalação de estrutura de concreto armado	472.072,75	564.114,05	P.F.M.P. CONSTRUTORA LTDA	
09/2007	TP-04/2007	obra para urbanização e complementação de área	848.119,39	1.060.149,23	M.C.A DE JESUS SERVIÇOS LTDA	
01/2008	TP-05/2007	fornecimento de combustíveis	40.000,00	40.000,00	POSTO CANCELTA SERVIÇOS COMERCIO LTDA	
02/2008	DISPENSA	manutenção e administração dos microdromos	4.723,00	4.723,00	ZACCARO PINHEIRO INFORMATICA LTDA	
03/2008	DISPENSA	manutenção de microcomputadores	3.930,00	3.930,00	ZACCARO PINHEIRO INFORMATICA LTDA	
05/2008	PR-59/2007	serviços de vigilância e segurança patrimonial	11.837,50	11.837,50	AFEQUE SERVIÇOS DE VIGILANCIA LTDA	
07/2008	TP-07/2007	reforma de instalações prediais	409.900,00	533.161,53	ZUHAUSE CONSTRUTORA LTDA	
08/2008	TP-01/2008	serviços de consultoria educacional	4.633,33	4.633,33	EPHISTEME PESQUISA E PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO	
09/2008	CC-01/2007	construção de instalações prediais	2.627.800,00	2.627.800,00	ZUHAUSE CONSTRUTORA LTDA	
12/2008	INEX	serviços de suporte do sistema de registro acadêmico	3.942,50	3.942,50	F R J INFORMATICA LTDA	

legenda:

DISPENSA	<i>dispensa de licitação</i>
TP	<i>tomada de preços</i>
PR	<i>pregão eletrônico</i>
CC	<i>concorrência</i>
CO	<i>carta convite</i>
INEX	<i>inexigibilidade</i>

Destacamos, que o orçamento aprovado para 2008 foi compatível com a missão e as competências de nossa estrutura multicampi, a partir da Matriz de Repartição de Recursos de OCC 2008 para a Rede de CEFETs tivemos um aporte de recursos satisfatórios para execução das ações relativas a dimensão Ensino da Instituição. Destacamos, porém, que a Instituição caminha fortalecendo cada vez mais, as dimensões pesquisa e extensão. Desta forma, cumpre informar que demandamos novos recursos para consolidação e fortalecimento dessas 02 dimensões, que são estratégicas para o nosso projeto pedagógico institucional.

Além disso, a Matriz Orçamentária somente contemplou as Unidades Campos, Macaé e Guarus. As Unidades Cabo Frio, Itaperuna e Upea foram financiadas com recursos extra-orçamentários. A Unidade Bom Jesus do Itabapoana – Colégio Idelfonso Bastos Tavares foi financiada com recursos da UFF – Universidade Federal Fluminense. Aguardamos orientações do MEC, objetivando consolidar de fato a agregação desse Campus ao IFF.

A execução orçamentária tem sido satisfatória, a partir da disponibilização de créditos orçamentários sem contingenciamento pelo Ministério da Educação, bem como, os repasses financeiros também tem sido feitos com frequência satisfatória pelo MEC.

INDICADORES GERAIS DE DESEMPENHO DA GESTÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE

FORÇA DE TRABALHO DOCENTE: Esse indicador permite o acompanhamento da força de trabalho docente, principalmente, a relação entre o quadro efetivo e os professores com contrato temporário. Em 2008 os contratos temporários representaram 24,38 % de toda força de trabalho docente. Destacamos, um crescimento de 12,66% da força de trabalho docente de 2007 para 2008, devido, principalmente, a contratação de docentes para implantação de novos Campus: Cabo Frio e Itaperuna. Porém, a evolução do quadro efetivo foi de 6,72%, enquanto o quadro provisório teve um avanço na ordem de 36,17%. A situação inversa seria o ideal para a Instituição, ou seja, um crescimento mais significativo no quadro efetivo, que tem um compromisso de longo prazo e mais efetivo com a Instituição.

NÚMERO DE INSCRIÇÕES: Esse indicador possibilita avaliar o nível de atratividade que os cursos da Instituição despertam em sua área de abrangência. Em 2008, como em anos anteriores, os processos seletivos aos diversos cursos regulares da Instituição tiveram um número bem significativo de inscritos. Também, já identificamos um avanço significativo no número de postulantes ao processo seletivo do Campus Guarus. Destacamos, que o processo seletivo para ingresso no ano letivo 2008 foi o primeiro, a ser realizado conjuntamente entre os campi, nos municípios-pólo, de forma concomitante.

VAGAS OFERTADAS: Esse indicador possibilita avaliar o nível de oferta de vagas da Instituição. Em 2008, a Instituição ampliou novas vagas, principalmente, a partir do funcionamento da Unidade Guarus e da UPEA - Unidade de Pesquisa e Extensão Agro ambiental. A ampliação da oferta de cursos em nossa região é realizada a partir da identificação dos arranjos produtivos locais, objetivando que essa oferta ocorra em sintonia com o desenvolvimento local e

regional. Destacamos, as políticas de acesso diferenciado, que possuem o compromisso de fortalecer alunos de perfil sócio-econômico menos favorecido, os alunos oriundos da rede pública de ensino, etc.

ALUNOS MATRICULADOS: Esse indicador permite o acompanhamento e monitoramento das matrículas. Em 2008, o calendário letivo continuou atrasado, mas, a Instituição conseguiu manter / ampliar seus índices de matrículas. Destacamos, as novas matrículas da Unidade Guarus e os cursos de Educação Básica da UPEA. Além disso, ressaltamos as políticas de apoio a permanência desses alunos na Instituição, que é composta, na sua maior parte, por alunos de baixa renda: fornecimento de merenda escolar, refeições, material escolar, programa de bolsas, aulas de reforço e outras formas de assistência ao educando.

CONCLUINTES: Esse indicador permite avaliar o índice de alunos concluintes. Em 2008, esse índice se manteve dentro do previsto. A Instituição está buscando ampliar as oportunidades de seus concluintes através do Portal de Egressos, que objetiva ser um espaço de maior integração de nossos alunos com o mundo do trabalho.

RCV: Esse indicador permite avaliar o nível de atratividade dos cursos de uma forma em geral, bem como, a atratividade de cada curso ofertado. Os cursos com baixos índices desse indicador têm sua oferta re-avaliada, principalmente, quanto ao nível de expectativa de inserção no mundo do trabalho. A oferta de vagas está diretamente relacionada às demandas existentes por formação de mão de obra, no contexto local e regional. Com a nova institucionalidade, entendemos que esse indicador será cada vez mais elevado, principalmente, a partir da ampliação da oferta de cursos em diversas cidades da área de abrangência e atuação de nossa Instituição.

RIA: Esse indicador permite avaliar a taxa de ingressos dos alunos. Considerando, as novas Unidades em implantação,

esse indicador deve ter nos próximos anos seus índices acentuados. De fato, as novas unidades / campus do Instituto Federal terão, no primeiro momento, seu número de ingressos igual ao número de alunos matriculados, ou seja, a RIA de um campus que inicia suas atividades é 100%, o que virá a elevar esse índice no contexto institucional.

RCA: Esse indicador permite avaliar a taxa de alunos concluintes. Considerando, as novas Unidades em implantação, esse indicador deve ter nos próximos anos seus índices reduzidos. De fato, considerando que a taxa de concluintes é zero numa unidade nova / recém implantada, com os cursos em sua fase inicial. Portanto, o indicador dos novos campus, $RCA=0$, impactará negativamente a taxa do sistema.

RADTI: Esse indicador permite avaliar o número de alunos por docente em tempo integral (40 h). O índice apresentado por nossa Instituição demonstra a necessidade mais docentes, principalmente, em função dessa Instituição necessitar fortalecer ainda mais as dimensões pesquisa e extensão. Nas universidades federais, esse índice tem uma média de 12 alunos por DTI.

ITCD: Esse indicador permite avaliar o índice de titulação do corpo docente, ou seja, se todos docentes fossem doutores esse índice seria 5. A instituição tem feito um esforço, no sentido de ampliar esse índice, que é qualitativo, a partir de projetos de atualização profissional. Porém, a partir da aposentadoria de professores com elevada titulação, bem como, o ingresso de novos servidores somente graduados, esse índice tende a apresentar uma tendência a declínio nos próximos exercícios.

GCA: Esse indicador permite avaliar o custo per capita – corrente de cada aluno. Ressaltamos, que as novas unidades, que estão sendo implantadas com capacidade para 1.200 a 2.400 alunos terão um custo per capita superior ao Campus

Campos com sua UPEA que possui um quantitativo bem superior de alunos, em relação aos demais, ou seja, esses novos campus pressionarão para cima os GCA, principalmente, na fase de implantação, em que o número de matrículas será bem reduzido. Destacamos, a necessidade de ampliação dos recursos aportados, principalmente, para fortalecimento da pesquisa e da extensão.

PGP: Esse indicador permite avaliar o percentual de gastos de pessoal, e conseqüentemente, o volume de recursos de pessoal aportados. Historicamente, o percentual de gastos de pessoal tem se mantido nos 80 pontos, considerando que os recursos demandados para folha de pessoal têm crescido relativamente na mesma proporção do orçamento como um todo.

PGOC: Esse indicador permite avaliar o percentual de gastos de outros custeios, e conseqüentemente, o volume de recursos de outros custeios aportados. Destacamos, que historicamente tem sido observado uma relativa evolução da fatia de recursos de outros custeios.

PGI: Esse indicador permite avaliar o percentual de gastos de investimentos, e conseqüentemente, o volume de recursos de investimentos aportados. Ressaltamos, que historicamente a fatia de investimento vem registrando uma leve redução, apesar do volume de recursos terem sido ampliados, mas, não com a mesma intensidade dos recursos de pessoal e outros custeios..

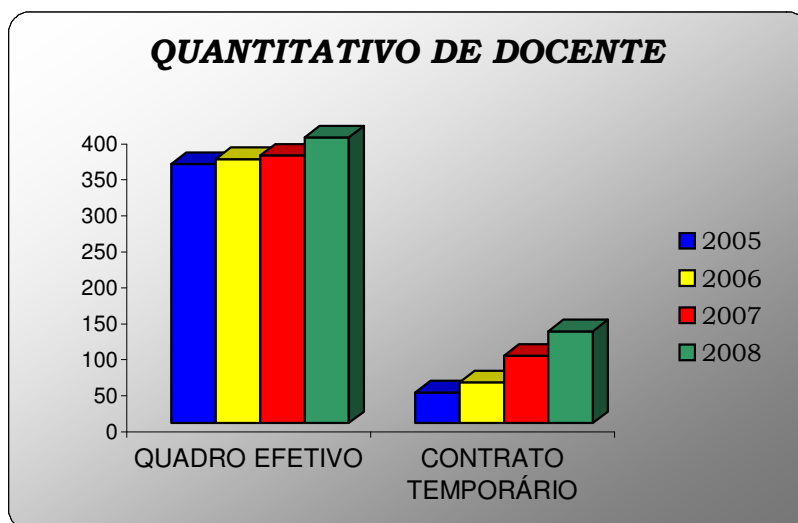
RFPA: Esse indicador permite avaliar parcialmente, o nível sócio econômico do corpo discente. Destacamos, que nossa Instituição cumpre seu papel de instituição pública, em favor da inclusão social. Outros indicadores complementam o diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente: raça, tipo - origem do perfil da instituição em que estudou, acesso a microcomputadores, etc. Esses indicadores norteiam as políticas de fortalecimento do acesso diferenciado para os

menos favorecidos. Ressaltamos, que 94,78% de nossos alunos têm renda familiar per capita até 1,5 salários mínimo.

RD: Esse indicador permite avaliar a demanda reprimida aos cursos da Instituição, que em 2008 situou-se em 84,86% . Portanto, quando somente 15,14% dos que buscam ingressar na Instituição conseguem, justificam-se as políticas de expansão da oferta de vagas e criação de novos campus.

Força de Trabalho Docente

Exercício	TOTAL GERAL		
	QUADRO EFETIVO	CONTRATO TEMPORÁRIO	TOTAL
2005	360	43	403
2006	367	57	424
2007	372	94	466
2008	397	128	525



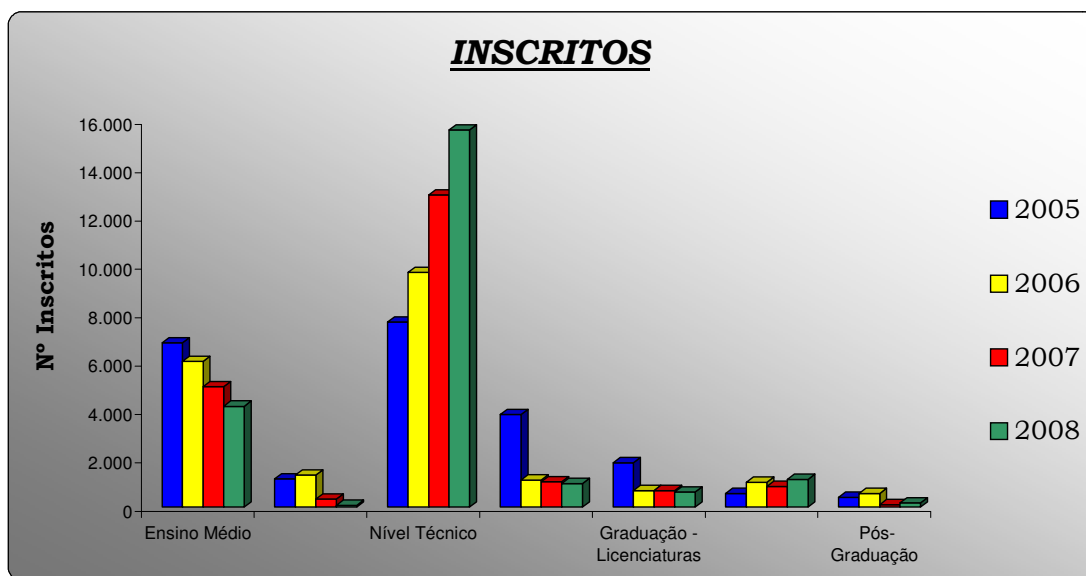
FORÇA DE TRABALHO DOCENTE: Esse indicador permite o acompanhamento da força de trabalho docente, principalmente, a relação entre o quadro efetivo e os professores com contrato temporário. Em 2008 os contratos temporários representaram 24,38 % de toda força de trabalho docente. Destacamos, um crescimento de 12,66% da força de trabalho docente de 2007 para 2008, devido, principalmente, a contratação de docentes para implantação de novos Campus: Cabo Frio e Itaperuna. Porém, a evolução do quadro efetivo foi de 6,72%, enquanto o quadro provisório teve um avanço na ordem de 36,17%. A situação inversa seria o ideal para a Instituição, ou seja, um crescimento mais significativo no quadro efetivo, que tem um compromisso de longo prazo e mais efetivo com a Instituição.



Nº de inscrições no Vestibular e Processo Seletivo por Modalidade de Ensino e Campus

Modalidade de Ensino	2006			2007				2008			
	Campos	Macaé	Total	Campos	Macaé	Guarus	Total	Campos	Macaé	Guarus	Total
Ensino Médio	4.114	1.914	6.028	4.024	955	0	4.979	4.172			4.172
Nível Básico	1.250	80	1.330	337	0	0	337	76			76
Nível Técnico	6.394	3.307	9.707	10.502	1.767	639	12.908	10.115	4.065	1.427	15.607
Graduação Tecnológica	909	217	1.126	891	164	0	1.055	888	94		982
Graduação - Licenciaturas	686		686	692	0	0	692	625			625
Graduação - Bacharelados	629	400	1.029	700	160	0	860	951	195		1.146
Pós-Graduação	576	0	576	100	0	0	100	181			181
TOTAL	14.558	5.918	20.482	17.246	3.046	639	20.931	17.008	4.354	1.427	22.789

Modalidade de Ensino	2005	2006	2007	2008
Ensino Médio	6.804	6.028	4.979	4.172
Nível Básico	1.169	1.330	337	76
Nível Técnico	7.661	9.707	12.908	15.607
Graduação Tecnológica	3.827	1.126	1.055	982
Graduação - Licenciaturas	1.841	686	692	625
Graduação - Bacharelados	564	1.029	860	1.146
Pós-Graduação	412	576	100	181



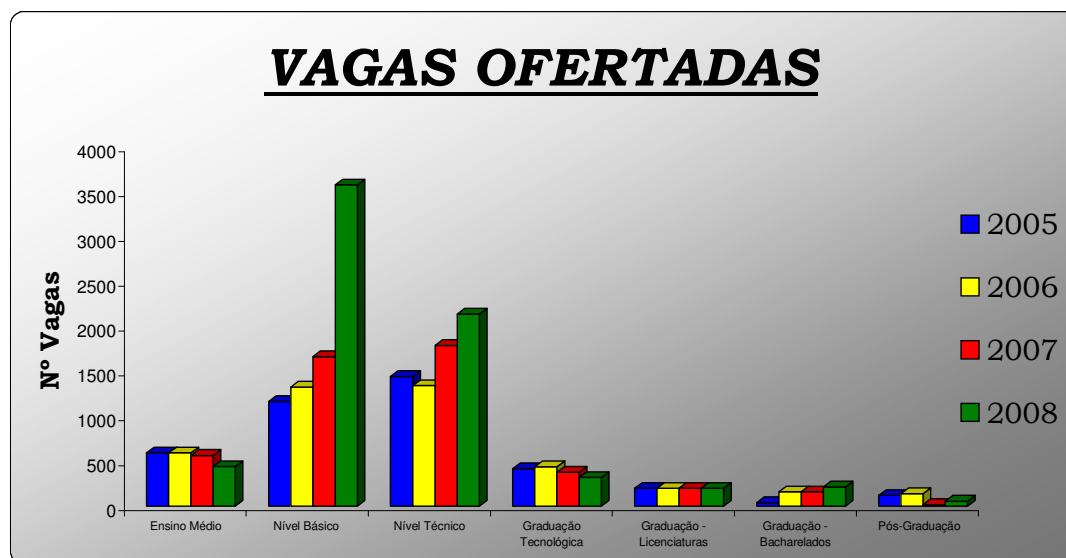
NÚMERO DE INSCRIÇÕES: Esse indicador possibilita avaliar o nível de atratividade que os cursos da Instituição despertam em sua área de abrangência. Em 2008, como em anos anteriores, os processos seletivos aos diversos cursos regulares da Instituição tiveram um número bem significativo de inscritos. Também, já identificamos um avanço significativo no número de postulantes ao processo seletivo do Campus Guarus. Destacamos, que o processo seletivo para ingresso no ano letivo 2008 foi o primeiro, a ser realizado conjuntamente entre os campi, nos municípios-pólo, de forma concomitante.



Vagas ofertadas por Modalidade de Ensino e Campus

Modalidade de Ensino	2006			2007				2008			
	Campos	Macaé	Total	Campos	Macaé	Guarus	Total	Campos	Macaé	Guarus	Total
Ensino Médio	445	150	595	405	160	0	565	443			443
Nível Básico	1.250	80	1.330	1666	0	0	1666	3581			3581
Nível Técnico	1.164	180	1.344	1192	420	180	1792	1235	592	315	2142
Graduação Tecnológica	400	40	440	340	40	0	380	280	40		320
Graduação - Licenciaturas	200		200	200	0	0	200	200			200
Graduação - Bacharelados	120	40	160	120	40	0	160	175	40		215
Pós-Graduação	140		140	16	0	0	16	55			55
TOTAL	3.719	490	4.209	3939	660	180	4779	5969	672	315	6956

Modalidade de Ensino	2005	2006	2007	2008
Ensino Médio	595	595	565	443
Nível Básico	1.169	1330	1666	3581
Nível Técnico	1.447	1344	1792	2142
Graduação Tecnológica	418	440	380	320
Graduação - Licenciaturas	200	200	200	200
Graduação - Bacharelados	40	160	160	215
Pós-Graduação	120	140	16	55



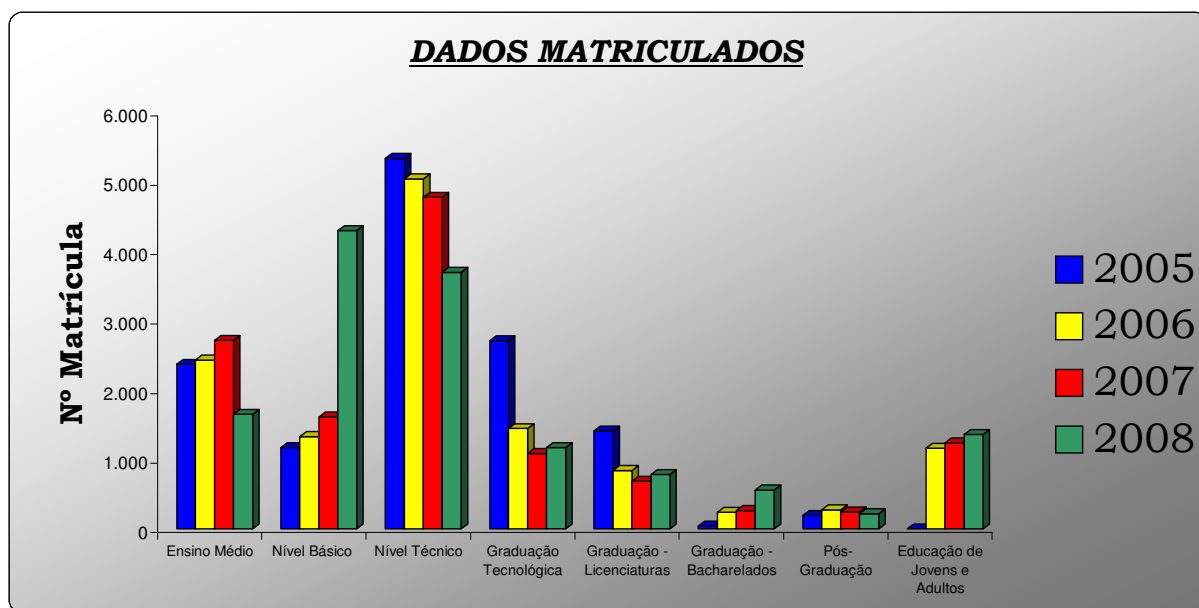
VAGAS OFERTADAS: Esse indicador possibilita avaliar o nível de oferta de vagas da Instituição. Em 2008, a Instituição ampliou novas vagas, principalmente, a partir do funcionamento da Unidade Guarus e da UPEA - Unidade de Pesquisa e Extensão Agro ambiental. A ampliação da oferta de cursos em nossa região é realizada a partir da identificação dos arranjos produtivos locais, objetivando que essa oferta ocorra em sintonia com o desenvolvimento local e regional. Destacamos, as políticas de acesso diferenciado, que possuem o compromisso de fortalecer alunos de perfil sócio-econômico menos favorecido, os alunos oriundos da rede pública de ensino, etc.



Nº de Alunos matriculados por Nível de Ensino e Campus

Modalidade de Ensino	2006			2007				2008			
	Campos	Macaé	Total	Campos	Macaé	Guarus	Total	Campos	Macaé	Guarus	Total
Ensino Médio	1.930	499	2.429	2261	452	0	2713	1328	322		1650
Nível Básico	1.250	80	1.330	1607	0	0	1607	4294			4294
Nível Técnico	3.971	1.068	5.039	3789	823	163	4775	2295	970	430	3695
Graduação Tecnológica	1.339	104	1.443	977	108	0	1085	1057	112		1169
Graduação - Licenciaturas	839		839	686	0	0	686	784			784
Graduação - Bacharelados	194	43	237	189	74	0	263	435	122		557
Pós-Graduação	272		272	244	0	0	244	219			219
Educação de Jovens e Adultos	1.162		1.162	1235			1235	1357			1357
TOTAL	10.957	1.794	12.751	9.753	1.457	163	12.608	11.769	1.526	430	13.725

Modalidade de Ensino	2005	2006	2007	2008
Ensino Médio	2.371	2.429	2.713	1.650
Nível Básico	1.169	1.330	1.607	4.294
Nível Técnico	5.335	5.039	4.775	3.695
Graduação Tecnológica	2.709	1.443	1.085	1.169
Graduação - Licenciaturas	1.409	839	686	784
Graduação - Bacharelados	40	237	263	557
Pós-Graduação	193	272	244	219
Educação de Jovens e Adultos	0	1.162	1.235	1.357



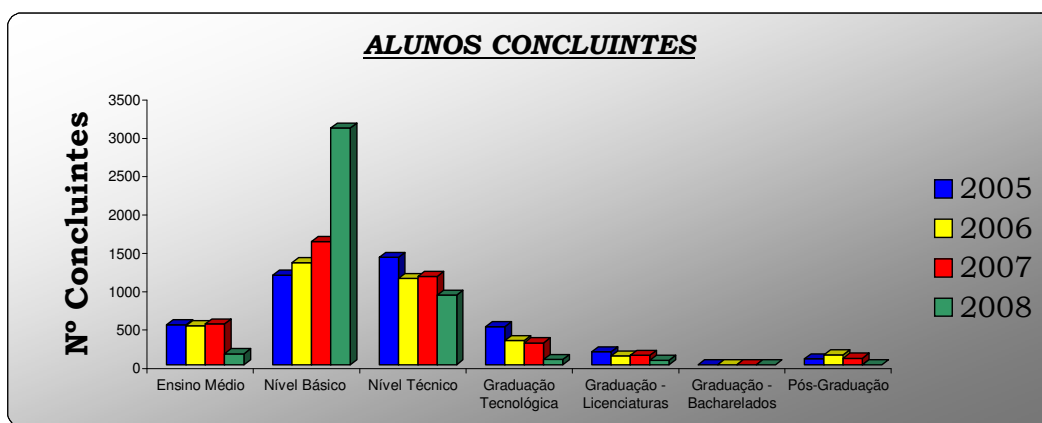
ALUNOS MATRICULADOS: Esse indicador permite o acompanhamento e monitoramento das matrículas. Em 2008, o calendário letivo continuou atrasado, mas, a Instituição conseguiu manter / ampliar seus índices de matrículas. Destacamos, as novas matrículas da Unidade Guarus e os cursos de Educação Básica da UPEA. Além disso, ressaltamos as políticas de apoio a permanência desses alunos na Instituição, que é composta, na sua maior parte, por alunos de baixa renda: fornecimento de merenda escolar, refeições, material escolar, programa de bolsas, aulas de reforço e outras formas de assistência ao educando.



Nº de Alunos concluintes Nível de Ensino e Campus

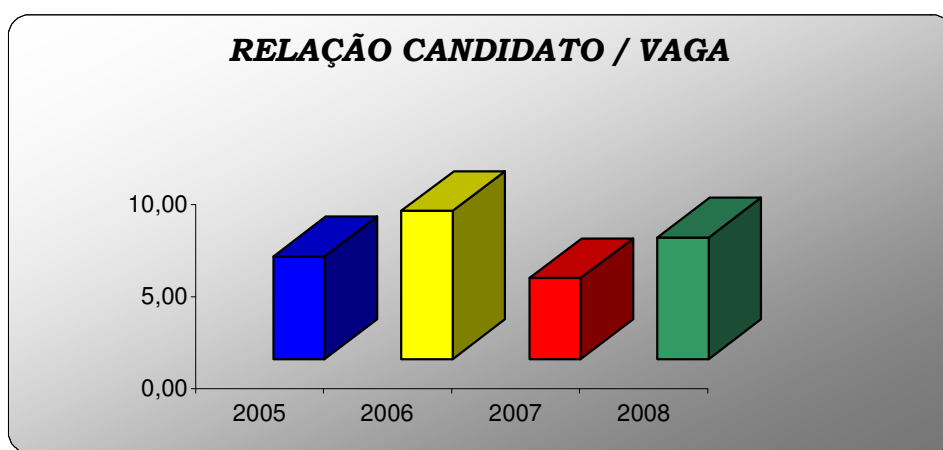
Modalidade de Ensino	2006			2007				2008			
	Campos	Macaé	Total	Campos	Macaé	Guarus	Total	Campos	Macaé	Guarus	Total
Ensino Médio	361	148	509	370	163	0	533	31	113		144
Nível Básico	1.250	80	1.330	1607	0	0	1607	3084			3084
Nível Técnico	823	303	1.126	841	310	0	1151	715	191		906
Graduação Tecnológica	291	23	314	285	0	0	285	55	14		69
Graduação -	114		114	122	0	0	122	57			57
Graduação -	0	0	0	0	0	0	0				0
Pós-Graduação	130		130	85	0	0	85				0
TOTAL	2.900	554	3.460	3.310	473	0	3.783	3.942	318	0	4.260

Modalidade de Ensino	2005	2006	2007	2008
Ensino Médio	522	509	533	144
Nível Básico	1.169	1330	1607	3084
Nível Técnico	1.399	1126	1151	906
Graduação Tecnológica	498	314	285	69
Graduação -	169	114	122	57
Graduação -	0	0	0	0
Pós-Graduação	78	130	85	0



CONCLUINTE: Esse indicador permite avaliar o índice de alunos concluintes. Em 2008, esse índice se manteve dentro do previsto. A Instituição está buscando ampliar as oportunidades de seus concluintes através do Portal de Egressos, que objetiva ser um espaço de maior integração de nossos alunos com o mundo do trabalho.

RCV	
2005	5,58
2006	8,03
2007	4,38
2008	6,60



OBJETIVO: Identificar a relação candidato/vaga por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos .

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

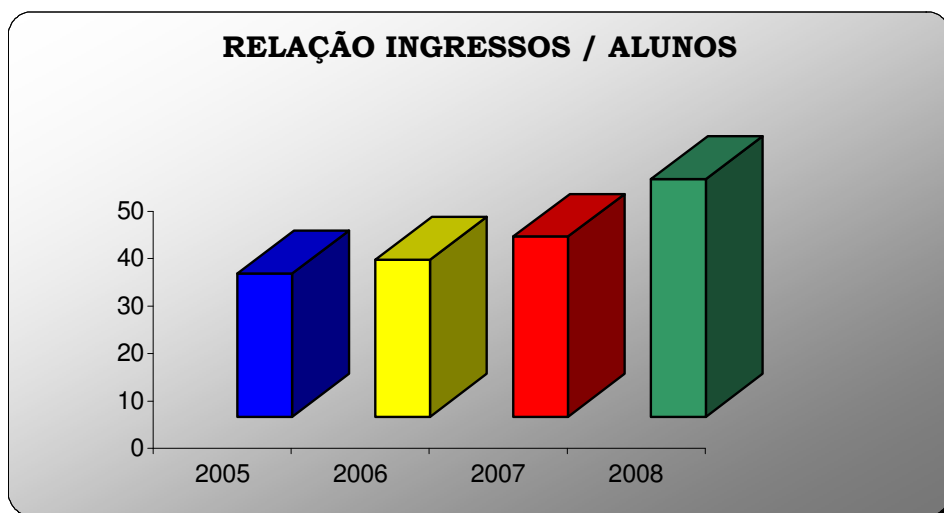
FONTE: Registro Acadêmico

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

RCV: Esse indicador permite avaliar o nível de atratividade dos cursos de uma forma em geral, bem como, a atratividade de cada curso ofertado. Os cursos com baixos índices desse indicador têm sua oferta re-avaliada, principalmente, quanto ao nível de expectativa de inserção no mundo do trabalho. A oferta de vagas está diretamente relacionada às demandas existentes por formação de mão de obra, no contexto local e regional. Com a nova institucionalidade, entendemos que esse indicador será cada vez mais elevado, principalmente, a partir da ampliação da oferta de cursos em diversas cidades da área de abrangência e atuação de nossa Instituição.

RIA%	
2005	30,16
2006	33,0
2007	37,9
2008	50,68



OBJETIVO: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / Cursos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

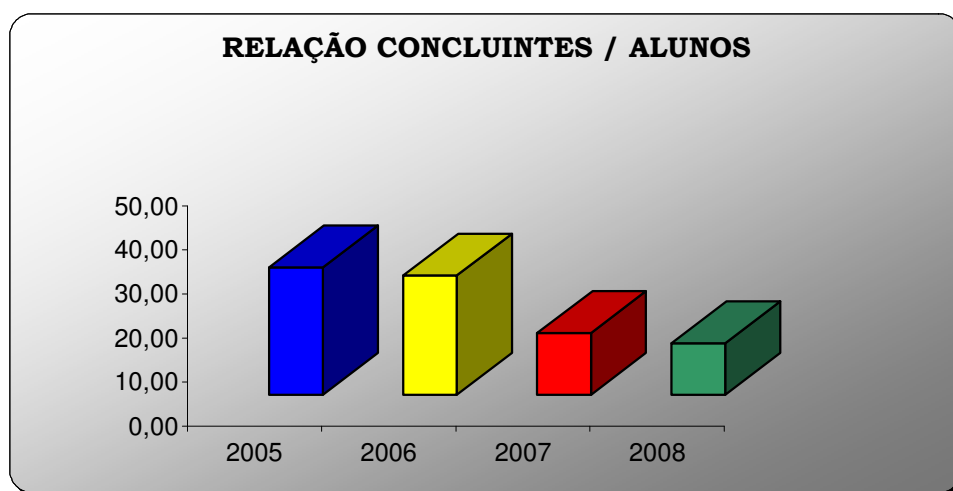
FONTE: Registro Acadêmico

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos}} \times 100$$

RIA: Esse indicador permite avaliar a taxa de ingressos dos alunos. Considerando, as novas Unidades em implantação, esse indicador deve ter nos próximos anos seus índices acentuados. De fato, as novas unidades / campus do Instituto Federal terão, no primeiro momento, seu número de ingressos igual ao número de alunos matriculados, ou seja, a RIA de um campus que inicia suas atividades é 100%, o que virá a elevar esse índice no contexto institucional.

RCA%	
2005	29,00
2006	27,14
2007	14,06
2008	11,70



OBJETIVO: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

FONTES: CONCEFET - Instituições

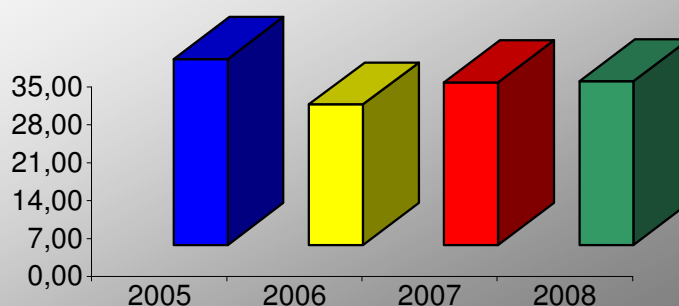
MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{RELAÇÃO} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Alunos}} \times 100$$

RCA: Esse indicador permite avaliar a taxa de alunos concluintes. Considerando, as novas Unidades em implantação, esse indicador deve ter nos próximos anos seus índices reduzidos. De fato, considerando que a taxa de concluintes é zero numa unidade nova / recém implantada, com os cursos em sua fase inicial. Portanto, o indicador dos novos campus, $\text{RCA}=0$, impactará negativamente a taxa do sistema.

<i>RADTI</i>	
2005	34,40
2006	26,00
2007	30,02
2008	30,23

RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL



OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

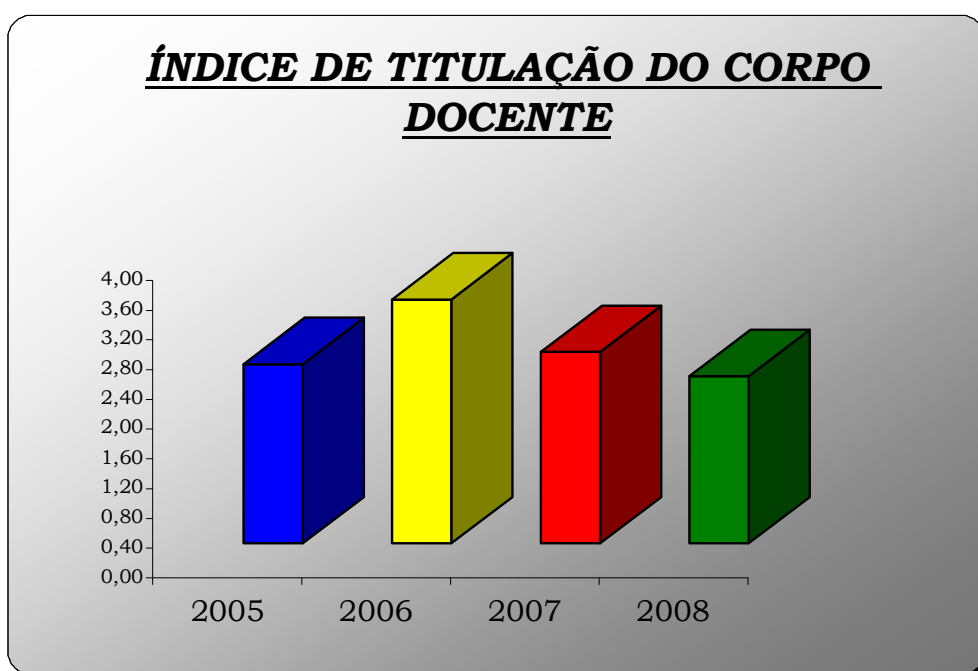
FONTE: CONCEFET - Instituições e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes em Tempo integral, exclusivamente em atividade docente}}$$

RADTI: Esse indicador permite avaliar o número de alunos por docente em tempo integral (40 h). O índice apresentado por nossa Instituição demonstra a necessidade mais docentes, principalmente, em função dessa Instituição necessitar fortalecer ainda mais as dimensões pesquisa e extensão. Nas universidades federais, esse índice tem uma média de 12 alunos por DTI.

ITCD	
2005	2,41
2006	3,28
2007	2,57
2008	2,25



OBJETIVO: **Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente - Efetivo e Substitutos**

DEFINIÇÕES: **A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos:
Pós-Doutor, Doutor, Mestre, Especializado e Graduado Simples.**

FONTE: **CONCEFET - Instituições e SIAPE**

MÉTODO DE CÁLCULO:

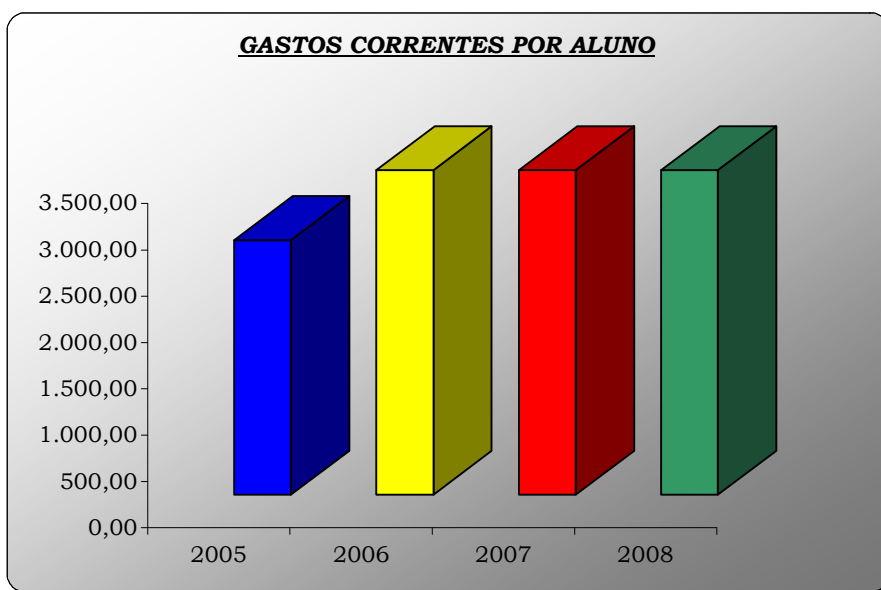
$$\text{Índice} = \frac{G \cdot 1 + E \cdot 2 + M \cdot 3 + D \cdot 4 + PD \cdot 5}{G + E + M + D + PD}$$

Onde: **G=Graduado; E=Especializado; M=Mestre; D=Doutor; PD= Pós-Doutor**

ITCD: Esse indicador permite avaliar o índice de titulação do corpo docente, ou seja, se todos docentes fossem doutores esse índice seria 5. A instituição tem feito um esforço, no sentido de ampliar esse índice, que é qualitativo, a partir de projetos de atualização profissional. Porém, a partir da aposentadoria de professores com elevada titulação, bem como, o ingresso de novos servidores somente graduados, esse índice tende a apresentar uma tendência a declínio nos próximos exercícios.



GCA	
2005	2.746,53
2006	3.656,43
2007	3.514,74
2008	5.762,78



OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativo e pensionistas.

Define-se "Aluno" como correspondendo ao número de matrículas total no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

FONTE: Banco de Dados IFET's, SIAFI, Matriz MEC - Concefet de alocação de recursos

MÉTODO DE CÁLCULO:

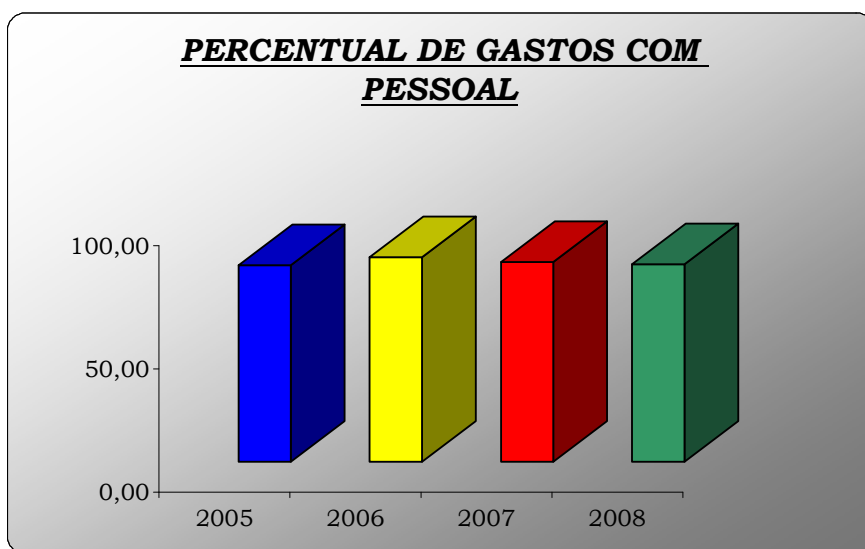
Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano

$$\text{Gastos Correntes por Aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}}$$

GCA: Esse indicador permite avaliar o custo per capita – corrente de cada aluno. Ressaltamos, que as novas unidades, que estão sendo implantadas com capacidade para 1.200 a 2.400 alunos terão um custo per capita superior ao Campus Campos com sua UPEA que possui um quantitativo bem superior de alunos, em relação aos demais, ou seja, esses novos campus pressionarão para cima os GCA, principalmente, na fase de implantação, em que o número de matrículas será bem reduzido. Destacamos, a necessidade de ampliação dos recursos aportados, principalmente, para fortalecimento da pesquisa e da extensão.



<i>PGP%</i>	
2005	79,78
2006	82,90
2007	81,10
2008	80,05



OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

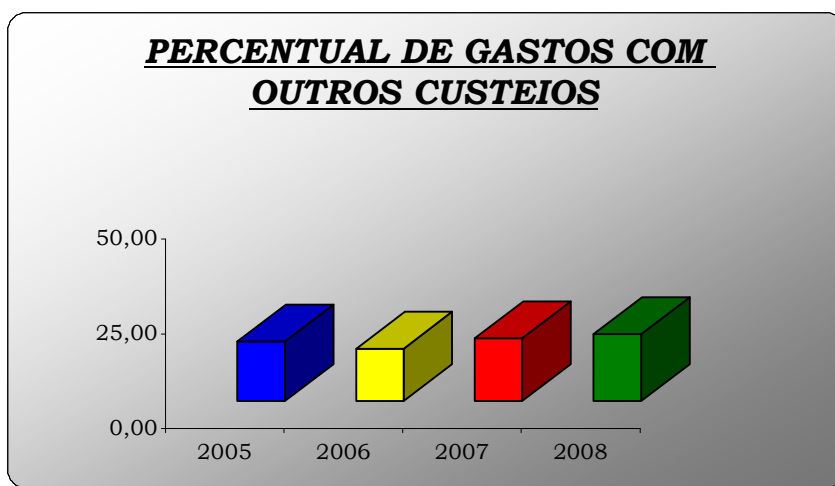
FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$$

PGP: Esse indicador permite avaliar o percentual de gastos de pessoal, e conseqüentemente, o volume de recursos de pessoal aportados. Historicamente, o percentual de gastos de pessoal tem se mantido nos 80 pontos, considerando que os recursos demandados para folha de pessoal têm crescido relativamente na mesma proporção do orçamento como um todo.

<u>PGOC%</u>	
2005	15,72
2006	13,82
2007	16,56
2008	17,72



OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

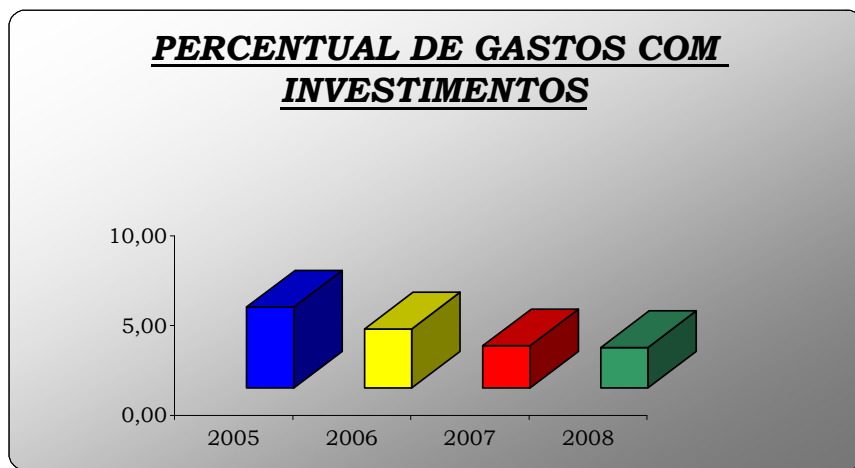
FONTE: Banco de Dados IFET's, SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

PGOC: Esse indicador permite avaliar o percentual de gastos de outros custeios, e conseqüentemente, o volume de recursos de outros custeios aportados. Destacamos, que historicamente tem sido observado uma relativa evolução da fatia de recursos de outros custeios.

<i>PGI%</i>	
2005	4,50
2006	3,28
2007	2,34
2008	2,24



OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

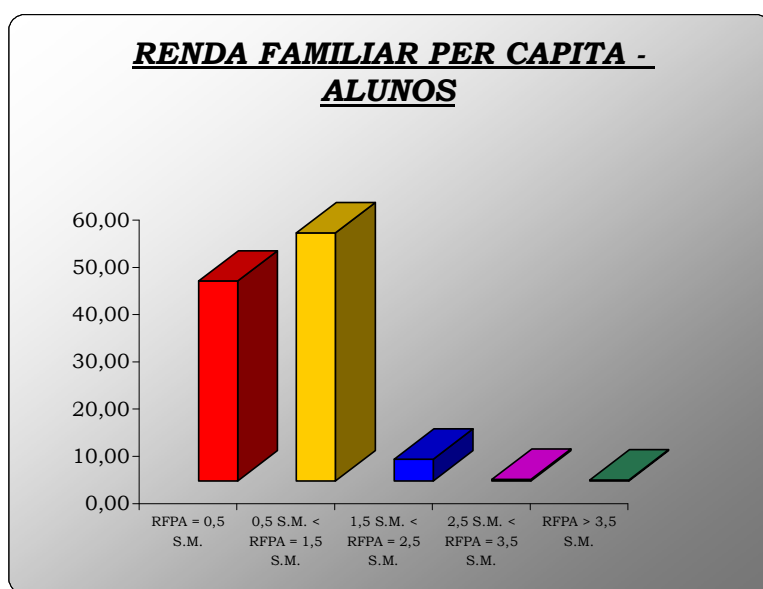
$$\% = \frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$$

PGI: Esse indicador permite avaliar o percentual de gastos de investimentos, e conseqüentemente, o volume de recursos de investimentos aportados. Ressaltamos, que historicamente a fatia de investimento vem registrando uma leve redução, apesar do volume de recursos terem sido ampliados, mas, não com a mesma intensidade dos recursos de pessoal e outros custeios..

<i>RFPA%</i>	
RFPA = 0,5 S.M.	42,30
0,5 S.M. < RFPA = 1,5 S.M.	52,48
1,5 S.M. < RFPA = 2,5 S.M.	4,63
2,5 S.M. < RFPA = 3,5 S.M.	0,38
RFPA > 3,5 S.M.	0,21

S.M - Salário Mínimo

RFPA - Renda Familiar Percapita - Alunos



FONTE: OBSERVATÓRIO EDUCACIONAL CEFET CAMPOS

RFPA: Esse indicador permite avaliar parcialmente, o nível sócio econômico do corpo discente. Destacamos, que nossa Instituição cumpre seu papel de instituição pública, em favor da inclusão social. Outros indicadores complementam o diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente: raça, tipo - origem do perfil da instituição em que estudou, acesso a microcomputadores, etc. Esses indicadores norteiam as políticas de fortalecimento do acesso diferenciado para os menos favorecidos. Ressaltamos, que 94,78% de nossos alunos têm renda familiar per capita até 1,5 salários mínimo.

<i>RD</i>	
2005	17,90
2006	20,50
2007	22,83
2008	15,14



OBJETIVO: Quantificação da Resposta à demanda, identificação da demanda reprimida e dimensionamento do grau de atratividade por campus / níveis de ensino / áreas educacionais / cursos.

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

FONTE: CONCEFET – Instituições

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Resposta à Demanda} = \frac{\text{Ingressos}}{\text{Inscrições}} \times 100$$

RD: Esse indicador permite avaliar a demanda reprimida aos cursos da Instituição, que em 2008 situou-se em 84,86%. Portanto, quando somente 15,14% dos que buscam ingressar na Instituição conseguem, justificam-se as políticas de expansão da oferta de vagas e criação de novos campus.

2.4.1 - GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DA UNIDADE

EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS				
	2.005	2.006	2.007	2.008
PASSAGENS	57.719,46	87.266,69	36.085,83	176.299,71
DIÁRIAS	131.126,00	155.045,05	186.119,34	188.124,15
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	1.221.610,17	1.528.796,53	1.889.943,20	1.974.982,25
Publicidade	5.567,00	52.813,08	56.022,12	72.304,19
Vigilância e Limpeza	964.423,92	1.180.235,40	1.498.863,85	1.421.535,21
Serviços de Informática	46.832,33	81.226,93	100.965,78	136.458,15
Apoio Administrativo	204.786,92	214.521,12	234.091,45	344.684,70
Copeiragem	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPRIMENTO DE FUNDOS	82.837,95	129.999,55	118.535,03	30.656,23
CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	0,00	0,00	0,00	17.585,35

a) Passagens: A implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, a partir da estrutura do CEFET CAMPOS, veio a demandar um maior investimento em passagens para implantação e funcionamento dessa estrutura multicampi, que a partir dos Planos de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica (Fases I e II) ficou composta dos seguintes Campi: i) Campos-Centro; ii) Campos - Guarus; iii) Campos – Barcelos – UPEA; iv) Macaé; v) Cabo Frio; vi) Itaperuna; vii) Bom Jesus do Itabapoana; viii) Quissamã – Núcleo Avançado; ix) São João da Barra – Núcleo Avançado. Além dos deslocamentos entre campus, também houve uma ampliação dos deslocamentos ao MEC, em Brasília, objetivando um aprofundamento nas discussões e orientações para melhor estruturação dessa nova institucionalidade.

b) Diárias: A Instituição vem enfrentando um processo de expansão física, a partir da implantação das Unidades Cabo Frio e Itaperuna. Além disso, já existem em funcionamento as Unidades Campos – Centro, Guarus e UPEA; Macaé e Bom Jesus do Itabapoana. Também, a Instituição demanda deslocamentos para acompanhamento dos Núcleos Avançados de Quissamã e São João da Barra. Além dos deslocamentos entre campus, também houve uma ampliação dos deslocamentos ao MEC, em Brasília, objetivando um aprofundamento nas discussões e

orientações para melhor estruturação dessa nova institucionalidade.

c) Serviços Terceirizados: Com a implantação dos novos campus, o volume de serviços terceirizados também cresceu na mesma proporção, sendo que o impacto do custeio do Campus Cabo Frio ocorreu somente no 2º Semestre de 2008 e o Campus Itaperuna impactará o orçamento de 2009. A visão de futuro é de também absorver / federalizar os custos de funcionamento da Unidade de Quissamã, construída pela prefeitura daquele município, o que tornará ainda mais acentuado esse crescimento. Os serviços terceirizados de uma forma em geral são cruciais ao pleno funcionamento da Instituição, destacando-se a contratação de serviços de apoio, tais como: manutenção de bens imóveis e móveis, além da locação de mão-de-obra. Os preços praticados são oriundos de processos licitatórios, conforme preceitua os ditames legais. Sendo que, a Instituição busca trabalhar com um custeio básico enxuto, que não venha a colocar em risco a manutenção e os investimentos na atividade finalística deste Instituto Federal. Finalizando, destacamos, que cada contrato possui um fiscal, que acompanha e monitora as atividades contratadas;

d) Publicidade: Os gastos com publicidade reportam-se a publicação de editais de concursos públicos e processos seletivos, que tiveram custos ampliados em função da elevação do número de concursos públicos para atendimento da implantação dos novos campus;

e) Suprimento de Fundos: A Instituição encerrou a utilização de suprimento de fundos em 2008, utilizando um valor anual bem reduzido, em relação ao histórico de exercícios anteriores;

f) Cartão de Crédito Corporativo: O uso do cartão corporativo foi implantado, em 2008, a partir de setembro, quando foi feito um único suprimento para cada suprido até o final do exercício. A maior dificuldade foi junto ao Banco do Brasil e a disponibilização desse recurso para supridos nos diversos campi.

2.4.2.0. Execução Direta da Despesa/Gastos com diárias e passagens relacionadas à execução desta ação

Total de despesas com diárias realizadas no exercício	R\$ 188.124,15
Total de despesas com passagens realizadas no exercício	R\$ 176.299,71
Descrição sintética das principais justificativas para os deslocamentos realizados ao amparo desta ação	A Instituição vem enfrentando um processo de expansão física, a partir da implantação das Unidades Guarus, UPEA, Cabo Frio e Itaperuna. Além disso, já existem em funcionamento as Unidades Campos e Macaé. Também, a Instituição demanda deslocamentos para acompanhamento dos Projetos de Implementação das Unidade Bom Jesus do Itabapoana e federalização do Campus Quissamã. Destacamos, inclusive, o fortalecimento e crescimento da educação profissional e tecnológica como um todo, o que vem apresentando demandas para reuniões de trabalho junto ao MEC, em Brasília -DF.

Utilidade da informação para o Controle Interno:

- a) Possibilita verificar as justificativas para o deslocamento e a correlação das viagens com os objetivos e produtos da ação analisada
- b) Possibilita verificar a ocorrência de pagamentos de diárias e passagens em favor de terceirizados, indicando seu engajamento em ações finalísticas da Unidade

03. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS									
Quadro II.A.1 – Reconhecimento de Passivos									
UG	Credor		Inscrição (Saldo Inicial)		Movimento Devedor		Movimento Credor		Saldo Final em 31/12/n
	Denominação	CNPJ/CPF	Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
Total									
Notas:									
<ul style="list-style-type: none"> • UG – Código da Unidade Gestora responsável pelo lançamento • Saldo Final em 31/12/n – saldo do final do exercício sob análise • O quadro deve ser complementado por uma análise abordando: <ul style="list-style-type: none"> > explicitação dos motivos que levaram à constituição dos respectivos passivos; > as providências adotadas para a regularização da situação. 									

NÃO EXISTE RECONHECIMENTO DE PASSIVOS.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro II.A.2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2005					25.720,71	25.720,71		
2006	63,08				621.144,75	597.354,25	23.412,50	
2007	561.217,42				11.228.553,87	2.158,00	8.524.306,99	
2008					7.118.375,46			
Total	561.280,50	0,00	0,00	0,00	18.993.794,79	625.232,96	8.547.719,49	0,00

Nota:

- Devem ser informados os valores constantes do Siafi;
- O quadro deve ser complementado por uma análise abordando:
 - as razões para a permanência de Restos a Pagar Processados e Não Processados há mais de um exercício financeiro;
 - discriminação de valores referentes a restos a pagar que permanecem no sistema sem que porventura sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto.

5. DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS

Quadro II.A.3 – Transferências (convênios e outros tipos)

Tipo*	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?) **

* Tipo de transferência: 1 - convênio, 2 - acordo, 3 - ajuste, 4 - parceria, 5 - subvenção, 6 – auxílio, 7 – contribuição ou 8 - outros.

No último caso, mencionar outros tipos de transferências que não envolvam recursos financeiros, tais como transferências de materiais ou acordos de cooperação técnica, desde que tais atos de gestão sejam relevantes para avaliação da gestão da unidade jurisdicionada. Neste caso, nem todos os campos serão objeto de preenchimento obrigatório.

** Situação da avença: efetuar, quando for o caso, os seguintes registros:

Observação 1: no caso de instauração de processo administrativo para sindicância ou de TCE, informar:

- número do processo;
- fato que originou;
- identificação da unidade ou do responsável pela apuração;
- identificação dos responsáveis (nome, CPF e cargo/função);
- valores originais e datas de competência; e
- situação do processo (providências adotadas e a adotar, inclusive quanto à suspensão de transferência, prazo de conclusão do processo etc).

Observação 2: no caso de convênio com saldo de VALORES A LIBERAR, com vigência expirada, comentar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, bem como o plano de liberação ou cancelamento.

Observação 3: no caso de convênio com SALDOS A APROVAR, com vigência expirada, comentar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, bem como o plano de finalização da análise.

Observação 4: no caso de convênio com SALDOS A COMPROVAR, com vigência expirada, relatar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, a ocorrência ou não de notificação ao conveniente e inscrição em inadimplência, mencionando as datas e os números dos respectivos expedientes, ou justificar a falta de notificação ou de inscrição em inadimplência.

NÃO HOUVE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PRIVADA

NÃO EXISTE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PRIVADA.

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Quadro II.A.4 – Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos (individualizar por motivo)			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo (amortização, pagamento de juros, comissão de compromisso, outros)	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção

NÃO HOUVE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.

8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Quadro II.A.5 – Demonstrativo de identificação da renúncia

RENÚNCIA TRIBUTÁRIA				CONTRAPARTIDA EXIGIDA
Tributo	Legislação	Natureza da Renúncia (LRF, art. 14, §1º)	Objetivos Sócio-Econômicos	
				<Legislação>

Notas:

- **OBJETIVO:** Informar os atributos que identificam a renúncia de receitas tributárias, sob o aspecto legal e contábil, bem como os objetivos sócio-econômicos.
- **TRIBUTO:** Essa coluna identifica as espécies tributárias (impostos, taxas e contribuições) e a natureza das receitas tributárias, conforme definido no Plano de Contas da Administração Pública Federal, constante no grupo de receitas no Siafi, para as quais está sendo prevista renúncia que foram concedidas em anos anteriores e que ainda estejam em vigor. Ex: IR, IPI, etc.
- **LEGISLAÇÃO:** Essa coluna identifica os normativos que disciplinam a renúncia: leis, decretos, portarias etc.
- **MODALIDADE:** Essa coluna identifica a modalidade da renúncia para cada espécie de tributo (Ex: anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, isenção, etc.), conforme o art. 14, § 1º, da LRF.
- **OBJETIVOS SÓCIO-ECONÔMICOS:** Essa coluna identifica os objetivos sócio-econômicos visados com a renúncia, com indicação dos documentos (ato normativo ou administrativo) nos quais tais objetivos são descritos e fundamentados.
- **CONTRAPARTIDA EXIGIDA:** Essa coluna identifica as condições exigidas para que o contribuinte possa usufruir da renúncia tributária, devendo serem indicados os dispositivos e os normativos que as estabelecem. Normalmente, a renúncia exige o investimento de recursos, financeiros ou materiais, em alguma atividade, com vistas a promover o desenvolvimento econômico pretendido. Além da contrapartida por meio da aplicação de recursos em determinado setor/atividade, outros tipos de contrapartida também podem ser exigidos, como, por exemplo, a implantação de sistema de qualidade na empresa beneficiada.

Quadro II.A.6 – Demonstrativo da evolução dos valores renunciados e da contrapartida

VALORES	Exercício n-2		Exercício n-1		Exercício n	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
RENÚNCIA						
CONTRAPARTIDA						

Notas:

- **OBJETIVO:** Informar o desempenho entre o volume de recursos renunciados pelos contribuintes e o montante de recursos aplicados decorrentes da contrapartida da renúncia.
- **RENÚNCIA:** Essa coluna identifica os valores dos tributos que não foram arrecadados em razão do benefício tributário concedido.
- **CONTRAPARTIDA:** Essa coluna identifica os montantes dos recursos financeiros aplicados na forma da contrapartida exigida para fruição da renúncia tributária.
- **PREVISTO:** Essa coluna identifica os valores previstos para a receita renunciada e para os recursos aplicados na contrapartida. Deverão ser informados os montantes relativos ao exercício ao qual se refere o relatório de gestão/processo de contas, bem como aos dois exercícios anteriores.
- **REALIZADO:** Essa coluna identifica os valores que efetivamente não foram arrecadados em razão da renúncia, e os que foram efetivamente aplicados na contrapartida exigida
- “Exercício n” é aquele a que se refere o Relatório de Gestão.

Quadro II.A.7 – Demonstrativo regionalizado dos usufrutários diretos da renúncia

UF	Pessoas Físicas						Pessoas Jurídicas					
	Exercício n-2		Exercício n-1		Exercício n		Exercício n-2		Exercício n-1		Exercício n	
	Qtd.	Valor Renunciado	Qtd.	Valor Renunciado	Qtd.	Valor Renunciado	Qtd.	Valor Renunciado	Qtd.	Valor Renunciado	Qtd.	Valor Renunciado
AC												
AL												
...												
TO												
Total												

Notas:

- **OBJETIVO:** Informar a localização dos beneficiários diretos da renúncia tributária e os respectivos valores estimados ou efetivos registrados pelo órgão de arrecadação federal, em atendimento ao art. 165, § 6º, da Constituição Federal.
- **UF:** Essa coluna identifica a unidade da federação onde se localiza o usufrutário direto da renúncia. Em se tratando de pessoas jurídicas com diversas filiais, deverá ser informada a UF onde se localiza a matriz.
- **QUANTIDADE:** Essa coluna identifica quantas pessoas, físicas ou jurídicas, usufruíram da renúncia nos exercícios especificados.
- **VALORES RENUNCIADOS:** Essa coluna identifica os valores que deveriam ter sido recolhidos junto à Fazenda Pública, mas não o foram em razão da renúncia tributária.
- Tendo em vista que os dados acima constam da base de dados sob gestão da Secretaria da Receita Federal do Brasil, o gestor responsável deverá solicitar-lhe os dados acima. Por sua vez, a SRF/B deverá informá-los, sob pena de responsabilização, nos termos dos arts. 42 e 58, VI, da Lei nº 8.443/1992, e os arts. 191, 257 e 268, VI, do Regimento Interno/ICU.
- “Exercício n” é aquele a que se refere o Relatório de Gestão.

Quadro II.A.9 – Demonstrativo dos projetos financiados pela contrapartida

Renúncia	Aplicação	Recursos Liberados			Recursos Orçamentários Executados (Liquidados)		
		Exercício n-2	Exercício n-1	Exercício n	Exercício n-2	Exercício n-1	Exercício n
<NOME><Legislação>							
Notas:							
<ul style="list-style-type: none"> • OBJETIVO: Informar os projetos financiados pela contrapartida das receitas renunciadas e pelas fontes do Orçamento da União. • RENÚNCIA: Essa coluna identifica a renúncia, com a indicação da legislação que a instituiu (número da lei e ano de sua edição). • APLICAÇÃO: Essa coluna identifica os projetos, programas ou atividades coordenados ou geridos pela própria unidade jurisdicionada, que receberam recursos oriundos da renúncia. • RECURSOS LIBERADOS: Essa coluna identifica os recursos efetivamente liberados para aplicação nos programas, projetos ou atividades beneficiados pela renúncia, coordenados ou geridos pela própria unidade jurisdicionada. • RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS EXECUTADOS (LIQUIDADOS): Essa coluna identifica os recursos orçamentários executados, ou seja, as despesas orçamentárias liquidadas referentes aos programas, projetos ou atividades beneficiados pela contrapartida da renúncia, coordenados ou geridos pela própria unidade jurisdicionada. • “Exercício n” é aquele a que se refere o Relatório de Gestão. 							

Quadro II.A.10 – Demonstrativo da evolução de análises das prestações de contas

SITUAÇÃO	Exercício n-2		Exercício n-1		Exercício n	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
PC Não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC Em Análise						
PC Não Aprovada						
PC Aprovada						

Notas:

- **OBJETIVO:** Informar as fases em que se encontram os recursos físicos e financeiros relativos à análise das prestações de contas dos valores aplicados da contrapartida decorrentes das receitas renunciadas.
- **QUANTIDADE:** Essa coluna mostra a quantidade de processos de prestações de contas em alguma das situações referidas na primeira coluna (SITUAÇÃO).
- **VALOR:** Essa coluna apresenta os montantes de recursos aos quais se referem as prestações de contas.
- **PC Não Apresentadas:** Essa linha apresenta a quantidade de prestações de contas não apresentadas pelos beneficiários da renúncia (omissão), nos termos definidos pela legislação específica que normatiza cada renúncia. No tocante a essa coluna, o gestor deverá explicitar, em nota explicativa, o marco referencial a partir do qual a não apresentação da prestação de contas passa a ser considerada omissão, sujeitando-se, pois, às sanções previstas. Deverão ser informados, também, os normativos que disciplinam a questão.
- **PC Aguardando Análise:** Essa linha apresenta a quantidade de prestações de contas que se encontram em estoque na unidade, aguardando análise.
- **PC EM ANÁLISE:** Essa linha indica quantas prestações de contas estão em análise na unidade.
- **PC NÃO APROVADAS:** Essa linha indica a quantidade de prestações de contas que não foram aprovadas e, por conseguinte, estão sujeitas às sanções previstas nos normativos que disciplinam a renúncia.
- **PC APROVADAS:** Essa linha indica quantas prestações de contas foram aprovadas.
- “Exercício n” é aquele a que se refere o Relatório de Gestão.

Quadro II.A.11 – Demonstrativo dos Indicadores de gestão de renúncias de receitas

INDICADORES								
EXERCÍCIO	METAS				RENÚNCIA/PIB (%)		GERAÇÃO DE EMPREGOS	
	Descrição	Indicador	Previstas	Realizada	Regional	Nacional	Diretos	Indiretos
Exercício n-2								
Exercício n-1								
Exercício n								

Notas:

- **OBJETIVO:** Informar o comportamento das metas e indicadores internos e externos envolvidos com os objetivos sócio-econômicos, financiados com valores da contrapartida decorrente das receitas renunciadas.
- **METAS:** Referem-se às metas definidas para o alcance dos objetivos sócio-econômicos da renúncia. O gestor deverá informar, em nota explicativa, os documentos (atos normativos ou administrativos), nos quais as metas estão especificadas e fundamentadas.
- **DESCRIÇÃO:** Nessa coluna deverá ser especificada em que consiste a meta. Exemplo: atender 100% dos clientes em 2008.
- **Indicador:** Nessa coluna deverá ser identificada a unidade de medida utilizada para averiguar o cumprimento da meta. Exemplo: % de atendimentos em 2008.
- **PREVISTAS:** Essa coluna indica o quantitativo que se pretende alcançar em determinada meta. Exemplo: 100%
- **REALIZADAS:** Essa coluna indica o quantitativo, dentre aquele previsto, que foi efetivamente realizado no exercício ao qual o relatório de gestão/prestação de contas se refere.
Exemplo: $\frac{\text{n}^\circ \text{ de pessoas atendidas}}{\text{n}^\circ \text{ de pessoas que necessitam de atendimento}} \times 100$
- **RENÚNCIA/PIB (%):** Deverá ser informada a participação da renúncia efetiva realizada no exercício em relação ao produto interno bruto regional e nacional. Caso o gestor não disponha das informações relativas ao PIB regional, ao menos o nacional deverá ser informado.
- "Exercício n" é aquele a que se refere o Relatório de Gestão.

NÃO HOUE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

9. DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA**Quadro II.A.12** – Declaração do gestor sobre a regularidade dos beneficiários**DECLARAÇÃO**

Eu, **(gestor responsável pela concessão, pelo acompanhamento e fiscalização do benefício tributário)**, CPF nº _____, **(cargo ocupado pelo responsável)**, declaro para os devidos fins que, na concessão e na renovação do benefício tributário previsto na(o) **(normativo que disciplina a concessão e a fruição do benefício fiscal, com o seu número e data de edição)**, foi verificada a situação de regularidade dos beneficiários com relação aos pagamentos dos tributos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS – e à Seguridade Social, em consonância com o disposto na Constituição Federal, art. 195, § 3º; na Lei nº 9.069/1995, art.60; na Lei nº 8.036/1990, art. 27, alínea “c”; e na Lei nº 8.212/1991, art. 47, inciso I, alínea “a”. Destaco que os beneficiários abaixo relacionados não cumpriram tais dispositivos, razão pela qual as seguintes medidas saneadoras foram adotadas: **(medidas adotadas para o cumprimento dos normativos acima mencionados)**.

Brasília, ___ de ___ de 20__.

(Gestor)**(CPF)****(Cargo/Unidade Jurisdicionada)****NÃO HOUVE.**

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS**NÃO HOUVE.**

11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Tabela x - Cartão de crédito corporativo: série histórica da despesa

	FATURA		SAQUE	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006		0,00		
2007		0,00		
2008	25	17.585,35		

Tabela y - Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria do MP nº 41, de 04.03.2005

Limite de utilização total da UG:	R\$ 39.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	33.90.30 - 33.90.33 - 33.90.39
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Anthone M M Afonso - Campus Campos Centro	4.000,00
Carlos Alberto Oliveira Guimarães - Campus Campos	4.000,00
Jorge Reis G Souza - Campus Campos - Centro	4.000,00
Mônica Manhães Ribeiro - Campus Campos - Centro	4.000,00
Edhemar Netto Júnior - Campos Campos - Guarus	3.000,00

12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS
Rua Dr. Siqueira, 273 - Parque Dom Bosco Campos dos Goytacazes/RJ
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Sala 141 Tel: (22) 2726-2806 - e-mail: audinterna@cefetcampos.br

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna do **Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos** expressa opinião sobre a Prestação de Contas Anual do exercício 2008, na forma prevista pela IN/TCU nº. 57, de 27 de agosto de 2008, DN/TCU nº. 93, de 03 de dezembro de 2008, anexo V da DN/TCU nº. 94 de 03 de dezembro de 2008 e conforme disposto no Parágrafo 6º, artigo 15, do Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000, com a redação dada pelo Decreto nº. 4.304, de 16 de julho de 2002, emite o parecer da auditoria interna referente ao **exercício de 2008**.

A responsabilidade da Unidade de Auditoria Interna é expressar opinião sobre a composição do processo de Prestação de Contas Anual; e o resultado do acompanhamento da implementação de recomendações e determinações expedidas por esta Unidade de Auditoria Interna, pelos órgãos de Controle Interno e Externo; e a adequação dos Controles Internos Administrativos.

I – **Composição do Processo de Prestação de Contas:**

Examinando o processo de Prestação de Contas do exercício 2008, a Unidade de Auditoria Interna verificou que o mesmo está constituído com os elementos exigidos conforme estabelece o artigo 4º da IN/TCU nº. 57/2008 e no inciso III do artigo 4º da DN/TCU nº. 94/2008, bem como das orientações definidas pela

Portaria CGU nº. 2.238/2008 e NE/CGU nº. 03 de 19/12/2008, representam de forma fidedigna as informações, por meio dos documentos que deram origem às peças no Processo.

II – Cumprimento das Metas Previstas no PPA e na LOA:

As metas estabelecidas para o PPA/2008 não tiveram o desempenho esperado conforme exposto no relatório de gestão, entretanto a análise dos indicadores demonstram que os resultados alcançados são satisfatórios. As justificativas sobre o não cumprimento integral de algumas metas, e as medidas implementadas ou a implementar com vistas à correção de eventuais disfunções, que inviabilizaram o alcance das metas estabelecidas, constam do Relatório de Gestão da Instituição. Ressaltamos que em alguns programas a instituição alcançou resultados acima do previsto com reflexos positivos para a gestão.

III – Avaliação dos Indicadores de Desempenho Utilizados pela UJ Quanto a Qualidade e Confiabilidade:

Em análise aos indicadores estabelecidos pelo Acórdão TCU Nº. 2.267/2005, a auditoria interna é de parecer que os indicadores utilizados pela Instituição apresentam dados confiáveis e representam adequadamente a realidade do desempenho da Institucional, e foram elaborados conforme orientações do Tribunal de Contas da União.

IV – Avaliação dos Controles Internos Administrativos da Unidade:

Os controles internos administrativos da instituição foram avaliados, com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria, tendo concluído, que os mesmos apresentam resultados satisfatórios e estão aderentes às normas internas da entidade, necessitando em alguns casos adaptar-se à evolução tecnológica, otimizando o instrumental utilizado com o objetivo de alcançar maior eficiência. A implementação de manuais definindo melhor as atividades e atribuições dos setores, aliada a um programa de treinamento e aperfeiçoamento do pessoal, trará grande melhoria na execução das rotinas de trabalho. A política de boa exploração dos equipamentos também é um fator que vem trazendo grandes benefícios à produtividade, e é neste foco que a auditoria interna tem procurado atuar, com o propósito de otimização dos resultados até aqui alcançados. Usar o advento da tecnologia em busca da compensação da carência do quantitativo de pessoal, elevando assim o grau de eficiência.

V – Quanto aos Procedimentos Licitatórios:

Os procedimentos licitatórios são formalizados, dentro da regularidade exigida pela legislação vigente. A Instituição com o propósito de adequar-se à evolução da forma de comprar melhor, capacitou servidores com o objetivo de colocar em prática no Cefet-Campos a modalidade de licitação denominada Pregão Eletrônico para aquisição de bens e contratação de serviços, conforme previsto na Lei 10.520/2002 e Decreto 5.450/2005, o que vem sendo praticado pela Instituição. Entretanto, ainda é considerável o volume de aquisição de bens e contratação de serviços com a aplicação do artigo 24 da Lei 8.666/1993, Dispensa de Licitação, item que será trabalhado pela Unidade de Auditoria Interna de forma exaustiva e com mais rigor no exercício/2009.

VI – Execução de Convênios:

A Auditoria Interna vem acompanhando a execução do que destinado à implantação dos Laboratórios de Geomática na unidade de Ensino e Pesquisa de Campos e Uned/Macaé – AÇÃO 19572046120950001 concedido pela FINEP, com um aporte de recurso da ordem de R\$ 253.450,00 (Duzentos e cinquenta e três mil e quatrocentos e cinquenta reais). Convênio com previsão de conclusão para o 1º trimestre de 2009.

VII – Verificação da Consistência da Folha de Pagamentos do Pessoal, Legalidade dos Atos, a Confirmação Física dos Beneficiários e Também a Regularidade dos Processos de Admissão, Requisição, Concessão de Aposentadoria, Concessão de Reforma e Concessão de Pensão:

A Auditoria Interna atuou na verificação da consistência das novas contratações de servidores. Podendo assegurar a consistência dos dados informados nos itens citados.

VIII – Cumprimento das Recomendações da Auditoria Interna:

A Unidade de Auditoria Interna acompanhou as implementações de controle adotadas pela Instituição, notadamente no que concerne a execução dos contratos de concessão de direito Real de Uso de espaço físico de domínio da Instituição, que vem sendo aplicado o que determina o artigo 5º da Lei 6.120 de 15 de

outubro de 1974, e contratos de prestação de serviços, principalmente quanto a serviços de reprografia, que foram sanadas as irregularidades apresentadas até dezembro de 2007 com a reposição e compensações no exercício de 2008, e ainda, com a implementação da renegociação do contrato, em melhores condições para a Instituição.

X – Cumprimento das Determinações e Recomendações exaradas pelo TCU e pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal:

Está sendo executada a determinação exarada pelo TCU no Acórdão 3039/2008, item 9.3.12 sendo executado na íntegra, que se refere à restituição constante do Acórdão 1.878/2005.

XI – Apuração de Denúncias Recebidas Detalhando, para cada caso, o nº. do Processo, o fato Denunciado e as Providências Adotadas:

A Auditoria Interna detectou que não houve abertura de Processo Administrativo Disciplinar, tendo observado que apenas 01 (um) processo de sindicância fora instaurado no exercício 2008 como segue:

Processo de Sindicância número de protocolo 23044002080/2008, instaurado em 06/06/2008, ainda não concluído.

XII – Apuração das Demandas Recebidas pelas Unidades de Ouvidoria, Detalhando a Existência de Ouvidoria própria na Unidade:

A Ouvidoria da Instituição é o setor responsável pelo atendimento às solicitações e queixas de alunos e responsáveis por alunos e se envolve no encaminhamento das soluções junto aos setores envolvidos.

XIII – Adoção de Providências quanto ao Atendimento às Decisões e Recomendações dos Conselhos Fiscais, Conselhos de Administração e outros Órgãos de regulação e Fiscalização da atividade, Destacando a Recomendação efetuada e as Providências adotadas:

A Instituição é regida pelo Conselho Diretor, órgão colegiado composto pelo Diretor Geral da instituição e representantes de seguimentos da sociedade. Que fazem registrar em Ata de reuniões periódicas, todas as decisões e recomendações do Órgão Colegiado, que são reavaliadas a cada oportunidade.

CONCLUSÃO

Com base no exposto, A Unidade de Auditoria Interna é de PARECER que a Prestação de Contas do **Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos**, CEFET-CAMPOS, referente ao exercício de 2008, está em condições de ser submetida à apreciação da Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União.

Campos dos Goytacazes, 31 de março de 2009.

Milton Vicente
Auditor-Interno
Mat. SIAPE 0268952

13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

Ministério
da Educação

Secretaria de Educação
Profissional e Tecnológica

Rua Dr. Siqueira, 273 – Parque Dom Bosco Campos dos Goytacazes/RJ

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Sala 141 Tel: (22) 2726-2806 – e-mail: audinterna@cefetcampos.br

A Unidade de Auditoria Interna informa aos gestores, que o Tribunal de Contas da União deu quitação aos gestores do CEFET/Campos, quando da avaliação dos processos de Prestação de Contas dos Exercícios 2005 e 2006, como demonstrado nos Acórdãos abaixo.

O TCU apontou algumas ressalvas com determinação de que as mesmas sejam implementadas imediatamente, ou seja, que os itens apontados entrem em rotina de normalidade imediatamente, ou de outra forma, que a Instituição justifique os motivos da não implementação.

A Auditoria Interna sugere aos gestores responsáveis pelos setores envolvidos, que elaborem relatório, documentando a implementação das determinações exaradas pelo TCU, para que as ações de cumprimento às determinações possam constar do Processo de Prestação de Contas do exercício/2008.

Atenciosamente,

Milton Vicente
Auditor-Interno

ACÓRDÃO Nº 2933/2008 - TCU - 1ª CÂMARA

Os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão Extraordinária da 1ª Câmara, em 17/9/2008, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso II, 18 e 23, inciso II, da Lei n.º 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 1º, inciso I, 208 e 214, inciso II, do Regimento Interno, em julgar as contas a seguir relacionada regulares com ressalva, dar quitação aos responsáveis e mandar fazer as seguintes determinações sugeridas nos pareceres emitidos nos autos:

1. determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos que:

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

1. 1.1. observe o limite máximo de despesa de pequeno vulto estabelecidos pelos normativos vigentes, no caso de compras e outros serviços, o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) para suprimento de fundos, estabelecido no artigo 2º, da Portaria do Ministério da Fazenda nº 95, de 19/04/2002;

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO

2. 1.2. cadastre no SIASG todos os contratos firmados, em cumprimento ao art. 1º, §1º, da Instrução Normativa SLTI/MP N.º 01, de 08 de agosto de 2002;

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

3. 1.3. considere, ao elaborar os Relatórios Anuais de Atividades de Auditoria Interna –RAINT, o disposto nos artigos 10 e 11 da IN/CGU n.º 07/2006, com ênfase na metodologia e nos indicadores considerados, para o escopo examinado e para a elaboração de relatórios individualizados que permitam a correlação com o previsto no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-PAAAI;

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

4. 1.4. atente para a vigente legislação sobre suprimento de fundos, Decreto n.º 55/2005 e alterações e instruções do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – MPOG, pois, a partir da publicação do Decreto 6.370/2008, tornou-se obrigatória a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal-CPGF para pagamento de despesas na aquisição de materiais e contratação de serviços enquadrados como suprimento de fundos, observadas as disposições contidas nos arts. 45, 46 e 47 do Decreto n.º 93.872/86 e regulamentação complementar.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

TC 016.906/2007-1 Classe de Assunto: II Natureza: Prestação de Contas Simplificada Responsáveis: Amaro Luiz Nogueira Falquer, CPF n.º 814.543.507-25; Clovis Lopes, CPF

n.º 782.253.028-34; Luiz Augusto Caldas Pereira, CPF n.º 490.460.047-91; Marcos Antonio Cruz Moreira, CPF n.º 894.941.567-49; Suely Fernandes Coelho, CPF n.º 490.685.397-87 e Vitor Bastos Tostes, CPF n.º 072.376.117-55.

Unidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Exercício: 2006

Advogado constituído nos autos: não há

ACÓRDÃO Nº 3039/2008 - TCU - 1ª CÂMARA

1. 1. Processo nº: TC-015.579/2006-3
2. 2. Grupo (II) – Classe de Assunto (II) - Prestação de Contas (Exercício de 2005)
3. Responsáveis: Luiz Augusto Caldas Pereira (Diretor-Geral) CPF: 490.460.047-91; Marcos Antônio Cruz Moreira (Diretor da Unidade de Ensino Descentralizada) – CPF: 894.941.567-49; Adilson Soares Gomes (Coord. de Execução Orçament. Financ. e Contábil) – CPF: 728.622.467-00; Amaro Luiz Nogueira Falquer (Diretor de Administração e Planejamento) – CPF: 814.543.507-25; Clovis Lopes (Gerente de Administração) – CPF: 782.253.028-34; Suely Fernandes Coelho (Gerente de Desenvolv. de Recursos Humanos) – CPF: 490.685.397-87
1. 4. Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos – CEFET/Campos/RJ - MEC
2. 5. Relator: Ministro Valmir Campelo
3. 6. Representante do Ministério Público: Procuradora Cristina Machado da Costa e Silva
4. 7. Unidade Técnica: SECEX/RJ
5. 8. Advogados constituídos nos autos: (não consta)
6. 9. Acórdão: VISTOS, relatados e discutidos estes autos de prestação de contas, referente ao exercício de 2005,

do Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos – CEFET/Campos/RJ – MEC, de responsabilidade dos dirigentes relacionados no item 3 acima.

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 1ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

1. 9.1. acatar as justificativas apresentadas pelo Sr. Luiz Augusto Caldas Pereira para, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso II, 18 e 23, inciso II, da Lei n.º 8.443/1992, julgar regulares com ressalva as suas contas, dando-se-lhe quitação;
2. 9.2. com fulcro nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso I, 17 e 23, inciso I, da Lei n.º 8.443/1992, julgar regulares as contas dos demais responsáveis identificados no item 3 desta deliberação, dando-se-lhes quitação plena;
3. 9.3. determinar à Direção-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos/RJ, que adote as seguintes medidas, visando regularizar os achados de auditoria relativos ao exercício de 2005:

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

1. 9.3.1. restrinja a concessão de suprimento de fundos à realização de despesas que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação (Subitem 5.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 175163 de 26/06/2006, da CGU/RJ);
2. 9.3.2. não admita o pagamento de despesas cujos comprovantes não contemplem datas compatíveis com o período de aplicação dos suprimentos (Subitem 5.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 175163 de 26/06/2006, da CGU/RJ);
3. 9.3.3. expeça normas internas referentes aos procedimentos de concessão e prestação de contas (Subitem 5.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 175163 de

26/06/2006, da CGU/RJ);

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

4. 9.3.4. quanto à vantagem prevista no inciso II do artigo 184 da Lei 1.711/52, pelos servidores matrículas 0269262, 0269251, 0269233, 0269261, 0269238 e 0269229, submeta a questão ao SRH/MP, de modo a obter uma orientação definitiva sobre a questão (Subitem 7.2.1.3 do Relatório de Auditoria nº 175163, de 26/06/2006, da CGU/RJ);

5. 9.3.5. providencie a adequação das concessões de insalubridade às novas orientações trazidas pela Orientação Normativa nº 04, de 13/07/2005, inclusive no que tange à elaboração de avaliação ambiental (Subitem 7.2.1.4 do Relatório de Auditoria nº 175163, de 26/06/2006, da CGU/RJ);

6. 9.3.6. providencie o ressarcimento dos valores de auxílio alimentação pagos em duplicidade ao servidor matrícula SIAPE nº 1067729, movimentado em 16 de dezembro de 2004, juntamente com notificação ao CEFET Química para proceder da mesma forma (Subitem 7.2.1.5 do Relatório de Auditoria nº 175163, da CGU/RJ);

7. 9.3.7. efetue os lançamentos das aposentadorias no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - SISAC e encaminhe-os ao Órgão Setorial de Controle Interno, conforme estabelecido na IN TCU Nº 44, de 02/10/2002 (Subitens 7.4.1.1 e 7.4.2.1 do Relatório de Auditoria nº 175163, da CGU/RJ);

8. 9.3.8. relate nas próximas contas a solução do processo administrativo disciplinar nº 23044001457/2005, referente à apuração do descumprimento das atribuições de função por professor matrícula nº 1118569 (Subitem 7.5.1.1 do Relatório de Auditoria nº 175163, da CGU/RJ);

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO

9. 9.3.9. observe a obrigatoriedade de publicação dos avisos, constantes do art. 21 da Lei nº 8.666/93 e inciso I do art. 4º da Lei 10520/2002 e aprimore as rotinas de instrução processual, mantendo toda a documentação referente aos eventos nos próprios processos, os quais, por sua vez, devem estar rubricados e numerados (Subitem 8.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 175163, da CGU/RJ);

1. 9.3.10. abstenha-se de definir marca e modelo nos editais e pedidos de compra; mantenha junto aos processos todas as justificativas referentes às exceções ocorridas; formalize e disponibilize, no início do exercício, planejamento global das necessidades, aprovado pelo ordenador de despesas, fixando uma data limite para apresentação das demandas (Subitem 8.1.3.1 do Relatório de Auditoria nº 175163, da CGU/RJ);

DIREÇÃO GERAL

2. 9.3.11. adote providências para que a Fundação CEFET Campos obtenha o credenciamento junto ao Ministério da Educação, nos termos do inciso III, art. 2º, da Lei nº 8.958, de 20/12/1994;

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

3. 9.3.12. providencie a restituição dos recursos recebidos indevidamente a título de gratificação de dedicação exclusiva dos servidores Alair do Carmo Miguelito,

Gevaldo da Silva Matta, Nilo Américo Fonseca de Melo, José Luiz Sanguedo Boynard e Selmo Eduardo Pires Ribeiro, nos termos da determinação constante do Acórdão nº 1.878/2005 – TCU – 2ª Câmara (TC-011839/2004-0), pendente de cumprimento (Subitem 9.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 175163, da CGU/RJ);

9.4. com fundamento no art. 268, inciso VII, do RI/TCU, alertar a Administração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos/RJ que o Tribunal de Contas da União poderá aplicar multa, nos termos do art. 58, caput, da Lei nº 8.443/92, aos responsáveis que não cumprirem determinação desta Corte, salvo se houver motivo justificado;

9.5. determinar à Controladoria Geral da União que acompanhe o cumprimento das determinações exaradas nesta deliberação.

1. 10. Ata nº 34/2008 – 1ª Câmara
2. 11. Data da Sessão: 23/9/2008 - Ordinária
3. 12. Código eletrônico para localização na página do TCU na Internet: AC-3039-34/08-1
4. 13. Especificação do quórum:

13.1. Ministros presentes: Guilherme Palmeira (na Presidência). Valmir Campelo (Relator) e Augusto Nardes.

13.2. Auditor convocado: Marcos Bemquerer Costa.

Em relação ao Acórdão 3039/2008:

Item 9.3.4

Já foi encaminhada a questão à secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento

Item 9.3.5

Estamos aguardando a designação da equipe que irá fazer a elaboração de avaliação ambiental , de acordo com as orientações contidas na ON nº 04/2005

Item 9.3.6

Já foi providenciado o ressarcimento do auxílio alimentação pago em duplicidade ao servidor matrícula SIAPE 1067729.

Item 9.3.7

O registros dos atos ainda não registrados no SISAC estará sendo providenciado neste início do ano de 2009.

Item 9.3.8

O PAD nº 23044.001457/2005, referente à apuração do descumprimento da função do professor matrícula 1118569 culminou com a demissão do professor através da Portaria nº 286 de 03/09/2007, publicada no DOU de 06/09/2007, seção 2, página 23.

Item 9.3.12

Já foi providenciada a restituição dos recursos recebidos indevidamente a título de Dedicção exclusiva dos servidores Alair do Carmo Miquelito, Nilo Américo Fonseca de Melo e Selmo Eduardo Pires Ribeiro, ficando para a folha de pagamento do mês de abril de 2009 a restituição dos servidores Gevaldo da Silva Mata e José Luiz Sanguedo Boynard.

14. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão praticados no exercício

Atos Registrados no SISAC	Quantidade
Admissão	81
Desligamento	36
Aposentadoria	00
Pensão	00

14.1. Auto Avaliação sobre os Registros de Atos de Pessoal

Considerando que a força de trabalho da sede do CEFET Campos, não foi recomposta na mesma proporção do nº de aposentadorias ocorridas, tivemos dificuldade em fazer o registro das 16 aposentadorias e 4 pensões concedidas em 2008, bem como de alguns registros de Admissão e Desligamento no SISAC, por falta de pessoal capacitado para o SISAC.

Queremos aproveitar para sugerir a adoção de medidas que visem um melhor aproveitamento do trabalho executado em relação ao registro de Atos de Admissão e Desligamento no SISAC, bem como quanto às concessões de Aposentadorias e Pensões, pois consideramos que já deveria estar acontecendo a integração das informações do SIAPE com o SISAC, de modo evitar a duplicidade do trabalho com o registro de tais atos.

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

Quadro II.A.13 – Processos dispensados de instauração de TCE e processos de TCE não encaminhados ao TCU em decorrência do arquivamento no órgão de origem¹ – Exercício _____.

Motivo da dispensa ou do arquivamento ²	Nº do processo (adm. ou TCE)	Responsável		Cargo ou função do responsável ³	Valor do débito atualizado até 31/12 (R\$) ⁴	Data da ocorrência ⁵	Ocorrência (irregularidades detectadas) ⁶	Principais medidas administrativas adotadas ⁷
		CPF / CNPJ	Nome					
<p>Nota 1 Devem constar do presente demonstrativo:</p> <p>a) os processos dispensados de instauração de TCE e/ou os dispensados de encaminhamento ao Tribunal – autorizado o correspondente arquivamento no órgão de origem – nas situações previstas pelo art. 5º, § 1º, incisos I a IV da IN/TCU 56/2007, quais sejam: recolhimento do débito no âmbito interno (inciso I); apresentação intempestiva e aprovação da prestação de contas antes do encaminhamento ao Tribunal (inciso II); valor do dano atualizado monetariamente inferior ao limite fixado pelo Tribunal para encaminhamento de TCE (inciso III) e outra situação em que o débito seja descaracterizado (inciso IV); e</p> <p>b) processos dispensados de instauração de TCE após transcorridos dez anos desde o fato gerador, sem que tenha havido nesse período qualquer notificação ao responsável, nos termos do art. 5º, parágrafos 4º e 5º da IN/TCU 56/2007.</p> <p>OBS.: No caso de parcelamento concedido administrativamente, informar o processo no exercício em que houve a concessão do parcelamento.</p> <p>Nota 2 Discriminar o dispositivo do art 5º da IN/TCU 56/2007 que autorizou a dispensa de instauração de TCE ou a dispensa do encaminhamento da TCE ao Tribunal de Contas da União da forma disposta abaixo (Ordenar os dados deste demonstrativo por este campo):</p> <p>1 – recolhimento do débito no âmbito interno (§ 1º, I)</p> <p>2 – apresentação intempestiva e aprovação da prestação de contas antes do encaminhamento ao Tribunal (§ 1º, II)</p> <p>3 – valor do dano atualizado monetariamente inferior ao limite fixado pelo Tribunal para encaminhamento de TCE (§ 1º, III)</p> <p>4 – outra situação em que o débito seja descaracterizado (§ 1º, IV)</p> <p>5 – processos dispensados de instauração de TCE após transcorridos dez anos desde o fato gerador, sem que tenha havido nesse período qualquer notificação ao responsável (§ 4º).</p> <p>Nota 3 Informar o cargo ou função do responsável à época da ocorrência dos fatos apurados.</p> <p>Nota 4 Informar o valor total do débito atualizado monetariamente até 31/12 do exercício do qual trata o Relatório de Gestão.</p> <p>No caso de omissão no dever de prestar contas da regular aplicação de recursos federais repassados, considerar o valor do débito como sendo o valor total do repasse.</p> <p>Nota 5 Informar a data da ocorrência a ser contada conforme os seguintes critérios (IN/TCU 56, art. 1º, § 2º):</p> <ul style="list-style-type: none"> • nos casos de omissão no dever de prestar contas e da não-comprovação da aplicação de recursos repassados, adotar a data fixada para apresentação da prestação de contas; • nos demais casos, adotar a data da ocorrência, quando conhecida, ou a data de ciência do fato pela Administração. <p>Nota 6 Descrever a ocorrência de forma sucinta. Relatar informações adicionais que, a critério do gestor, devam ser levadas ao conhecimento do TCU, tais como a apresentação de documentos inidôneos, ocorrência de fraude, desvio, desfalque, entre outras.</p> <p>Nota 7 Descrever as medidas administrativas adotadas de forma sucinta.</p> <p>Informar as inclusões e exclusões dos débitos e responsáveis efetuados pelo órgão ou entidade em cadastros específicos tais como Cadin, Diversos Responsáveis, etc. (Atendimento à determinação do item 9.3 do Acórdão TCU nº 2.647/2007 – Plenário.)</p>								

16. Composição dos Recursos Humanos em 31/12/2008

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	664	51.358.251	690	54.875.460	747	63.881.302
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade						
Total Pessoal Próprio	664	51.358.251	690	54.875.460	747	63.881.302

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	0		0		0	

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	57	609.954	94	919.549	128	1.436.084

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	87	1.180.235	122	1.498.864	131	1.421.535
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	14	214.521	14	234.091	22	344.685
Pessoal Terceirizado Outras atividades						
Estagiários						
Total Pessoal	101	1.394.7	136	1.732.95	153	1.766.2

Terc + Estag		56		5		20
---------------------	--	-----------	--	----------	--	-----------

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus						
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus						
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade						

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus					2	
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus			1		2	
Total Pessoal cedido pela Unidade			1		4	

- Auto-avaliação sobre a composição dos Recursos Humanos

Com o plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, O Sistema CEFET Campos que era constituído até o ano de 2007 com três Unidades Descentralizadas, chegou ao final de 2008 com mais uma unidade, a Unidade Descentralizada de Cabo Frio, que teve autorização de funcionamento concedida através da Portaria /MEC nº 700 de 09 de junho de 2008 e iniciou suas atividades em Agosto, com a autorização de 30 provimentos para Professores, 10 para Técnico-Administrativo de nível superior e 15 para o nível médio. Ainda em final de 2008, tivemos a autorização para mais 111 provimentos, desta feita, ficou autorizado 60 provimentos para professores, 30 para técnico-administrativos de nível médio e 21 de nível superior, sendo que parte da referida autorização deu-se para iniciar a composição do quadro de

pessoal da Unidade Descentralizada de Itaperuna/RJ que tem previsão para inauguração em março de 2009.

Auto-Avaliação sobre a Política de Recursos Humanos

O novo plano de carreira do servidor docente, implantado a partir de julho de 2008, vem sendo objeto de discussão em virtude da demora na sua regulamentação pelo MEC, enquanto que o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos, mesmo com as distorções apresentadas desde a sua implementação, vem sendo implantado com tranquilidade, apenas com um aumento na demanda por capacitação para todos os servidores.

UNIDADE SEDE

CARGO/ FUNÇÃO		OCUPANTE			ATO DE DESIGNAÇÃO		PUBLIC. DOU
Códi	UORG	Denominação	Matrícu	Nome	Port.	Data	Data
CD-2	002	DIRETORA GERAL	0268814	Cibele Daher Botelho Monteiro	6	07/01/2008	08/01/2008
-	071	Vice-Diretor	200532	Jefferson Manhães de Azevedo	015	11/01/2008	Não
CD-3	155	Diretor de Políticas Institucionais	269017	Roberto Moraes Pessanha	283	09/07/2008	11/07/2008
CD-4	151	Assessor de Direção	269144	Nelson Crespo Pinto Pimentel	032	21/01/2008	25/01/2008
CD-4	073	Auditor Interno	268952	Milton Vicente	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-1	152	Assessor de Planejamento Estratégico	269020	Helio Gomes Filho	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-1	027	Coordenador Especial de Infra-Estrutura	268792	Jocélio Gomes Cardoso	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-1	074	Pesquisador Institucional	1005856	Cláudio Roberto Leite Fernandes	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-1	075	Coordenador de Avaliação	268982	Teresa Claudina de Oliveira Cunha	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-4	022	Coordenador de Comunicação Social	0268947	Vânia Cruz Pinto Soares	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-4	003	Chefe da Procuradoria Jurídica	1246857	Júlio César Manhães de Araújo	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-2	180	Coordenador de Arte e Cultura	121268	Elizabeth Soares da Rocha	619	15/12/2008	18/12/2008
CD-	171	GERENTE DE SUPERVISÃO DAS	269105	Cleber Gomes da Silva	435	12/09/2008	15/09/2008

4		OBRAS DE EXPANSÃO				008	08
CD-4	007	GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	269405	Aline Naked Chalita Falquer	033	24/01/2008	25/01/2008
FG-1	077	Assistente da Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos	1067796	Joelma Vieira de Lima	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-2	078	Coordenador de Pagamento	1007954	Carlos Aristócles Carvalho Figueiredo	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-2	079	Coordenador de Desenvolvimento de Recursos Humanos	266714	Vera Lucia Richa Rabello	050	12/02/2008	14/02/2008
CD-3	013	DIRETOR DA SEDE	269116	Roberto José	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-2	005	Coordenador de Projetos	1583072	Jean Crispim Ferreira	171	06/05/2008	14/05/2008
FG-4	016	Coordenador de Manutenção	1008719	Carlos Jorge Reis	326	29/07/2008	31/07/2008
CD-4	010	GERENTE DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	269036	Eduardo de Azevedo Cordeiro	358	31/10/2007	05/11/2007
FG-4	011	Coordenador de Suporte e Manutenção	268827	José Ricardo Ferreira Primo	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-1	012	Coordenador de Administração de Redes	1453528	Renata Mesquita da Silva	434	12/09/2008	15/09/2008
FG-1	154	GERÊNCIA DE DESIGN INSTITUCIONAL	268921	Marcos Antonio Esquef Maciel	073	03/03/2008	05/03/2008
CD-4	103	GERENTE DE APOIO AO ENSINO	140672	Carlos Alberto Pessanha Pepe	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-2	050	Coordenador de Produção Gráfica	0268843	José Constantino Pessanha Barroso	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-4	051	Coordenador de Turno	026940	Aluizio Rangel Silva	173	16/08/2006	17/08/2006

			2			006	6
FG-4	069	Coordenador de Turno	026890 6	Clélio Roberto Rego	173	16/08/2 006	17/08/200 6
FG-4	070	Coordenador de Turno	026940 0	Luiz Marcelo Machado Bueno	604	04/12/2 008	05/12/200 8
FG-4	178	Coordenador de Merenda Escolar	026882 3	Albano Luis Soares Viana	605	04/12/2 008	05/12/200 8
FG-4	179	Coordenador de Eventos e Multimídia	014056 4	Wellington Pacheco Rangel	605	04/12/2 008	05/12/200 8
CD-3	017	DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	026894 8	Amaro Luiz Nogueira Falquer	173	16/08/2 006	17/08/20 06
CD-4	172	GERENTE GERAL DE FINANÇAS E CONTABILIDADE	145357 9	Vitor Bastos Tostes	434	12/09/2 08	15/09/20 08
FG-1	120	Coordenador Geral de Orçamento	013975 8	Maria Thereza Cabral Repsold	173	16/08/2 006	17/08/200 6
CD-4	014	GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO	071248 2	Clovis Lopes	173	16/08/2 006	17/08/20 06
FG-1	174	Gerente Adjunto de Administração	151889 4	Guilherme Batista Gomes	485	25/09/2 008	29/09/20 08
FG-2	118	Coordenador de Licitação e Compras	269410	Regina Célia de Souza e Silva Araújo	231	10/10/2 006	11/10/200 6
FG-2	080	Coordenador de Patrimônio	268916	Cremilson Sales Campinho	177	15/06/2 007	28/06/200 7
FG-4	130	Coordenador do Almoxarifado Geral	984931	Elisabete da Rocha Viana	198	02/07/2 007	06/07/200 7
CD-3	047	DIRETOR DE TRABALHO E EXTENSÃO	269209	Carla Nogueira Patrão	173	16/08/2 006	17/08/20 06
FG-2	028	Coordenador do Núcleo de Trabalho Social	026899 7	Inês Azevedo de Freitas Calanca	173	16/08/2 006	17/08/200 6

FG-1	133	Coordenador de Estágio e Emprego	026939 2	Roberto Fernando Gomes	198	02/07/2 2007	06/07/200 7
FG-1	086	Coordenador de Extensão	269000	Gláucia Rose Guilherme Mendes Teixeira	198	31/08/2 006	04/09/200 6
FG-4	087	Coordenador de Assuntos Comunitários	269328	Kátia Macabu de Sousa Soares	198	31/08/2 006	04/09/200 6
CD-3	020	DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	200532 3	Jefferson Manhães de Azevedo	173	16/08/2 006	17/08/20 06
CD-4	158	DIRETOR DA UNIDADE DE PESQUISA E EXTENSÃO AGRO-AMBIENTAL	269353	Vicente de Paulo Santos de Oliveira	283	09/07/2 008	11/07/20 08
FG-1	131	Coordenador de Pós-graduação	100847 1	Vera Raimunda de Amerio Asseff	198	02/07/2 007	06/07/200 7
FG-1	088	Coordenador do Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental	105330 9	Maria Inês Paes Ferreira	173	16/08/2 006	17/08/200 6
FG-4	141	Coordenador de Apoio Acadêmico	145658 3	Gisele Carvalho da Silva Costa Nogueira	273	27/08/2 007	31/08/200 7
FG-2	131	Coordenador de Pesquisa e Inovação Tecnológica	119441 2	Rogério Atem de Carvalho	173	16/08/2 006	17/08/200 6
FG-2	089	Coordenador de Ensino à Distância	709478	Arilise Moraes de Almeida Lopes	198	31/08/2 006	04/09/200 6
CD-3	145	DIRETORIA DE ENSINO BÁSICO	62689 95	Fabiola de Amério Ney Silva	032	21/01/20 08	25/01/20 08
FG-4	006	Ouvidor	026881 3	Elza da Silva Correa	173	16/08/20 06	17/08/20 06
FG-2	049	Coordenador da Biblioteca/Documentação	152783 4	Antonio Soares das Chagas Filho	173	16/08/20 06	17/08/20 06
FG-2	084	Coordenador de Registro	026890	Ana Beatriz Batista Pessanha	173	16/08/20	17/08/20

		Acadêmico- Ensino Básico/Técnico	4			06	06
CD-4	082	GERENTE EDUCACIONAL DE ENSINO MÉDIO E ARTES	1000622	Marília Siqueira da Silva	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-4	030	Coordenador da Área de Ciências Humanas	1000638	Ana Beatriz Machado Alves	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	031	Coordenador da Área de Linguagens e Códigos	6268996	Silvia Lúcia dos Santos Barreto	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	032	Coordenador da Área de Ciências da Natureza	277947	Naiz Elisabete Mousquer	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	033	Coordenador de Educação Física	269341	Carlos Augusto Sanguedo Boynard	186	14/05/2008	20/05/2008
CD-4	035	GERÊNCIA EDUCACIONAL DA ÁREA INDUSTRIAL	268830	Morvan dos Santos Netto	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-4	036	Coordenador da Área de Indústria	0268994	Egnaldo de Souza Almeida	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	037	Coordenador de Infra-estrutura da Área de Indústria	269113	Edméa Caldas Silva Rocha	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-1	149	GERÊNCIA EDUCACIONAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL	268828	Izabel Cristina da Silva Pereira Maciel	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-4	039	Coordenador da Área de Construção Civil	1032068	Marcelo Pereira França	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	153	Coordenador de Infra-estrutura da Área de Construção Civil	268849	Jorge dos Reis Gomes de Souza	075	22/02/2008	05/03/2008
FG-2	148	GERENTE EDUCACIONAL DE QUÍMICA, SAÚDE E AMBIENTE	0269381	Mônica Manhães Ribeiro	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-4	040	Coordenador da Área de Química	6268905	Cintia Neves Barreto Carneiro	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	041	Coordenador da Área de Meio Ambiente e Saúde	1164378	Luiz Ribeiro Gomes Júnior	186	14/05/2008	20/05/2008

FG-4	042	Coordenador de Infra-estrutura da Área de Química, Meio Ambiente e Saúde	269138	Sergio Luiz Gonçalves Batista	424	09/09/2008	16/09/2008
CD-4	043	GERENTE EDUCACIONAL DA ÁREA DE TELEMÁTICA	2322857	Anthone Mateus Magalhães Afonso	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-4	044	Coordenador da Área e Telecomunicações	2330468	Sergio Inácio da Rosa	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	045	Coordenador da Área de Informática	269027	Ricardo José dos Santos Barcelos	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	046	Coordenador de Infra-estrutura de Telemática	2141844	Ana Silvia Ribeiro Escocard Santiago	092	10/03/2008	13/03/2008
FG-2	146	GERÊNCIA EDUCACIONAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	269107	Cristina Guimarães Gomes	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-4		Coordenador do PROEJA	269344	Judith Maria Danieol de Araújo	373	26/08/2008	02/09/2008
CD-3	029	DIRETOR DE ENSINO SUPERIOR	269096	Rita de Cássia Daher Botelho Sampaio	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-2	091	Coordenador de Registro Acadêmico- Ensino Superior/Graduação	139952	Mônica Azevedo de Freitas Almeida	173	16/08/2006	17/08/2006
CD-4	147	GERÊNCIA GERAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA	269416	Hélio Júnior de Souza Crespo	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-4	034	Coordenador de Estágios das Licenciaturas	1027092	Regina Maria Muniz Machado	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-4	143	Coordenador do Curso de Ciências da Natureza – Licenciaturas em Biologia, Física e Química	2330898	Rodrigo Maciel Lima	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	100	Coordenador de Curso Superior de	269074	Guiomar Barros Valdez	439	15/09/20	18/09/20

		Licenciatura em Geografia				08	08
FG-4	101	Coordenador de Curso Superior de Licenciatura em Matemática	269035	Salvador Tavares	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-1	144	GERÊNCIA GERAL DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA	1193606	Breno Fabrício Terra Azevedo	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-4	094	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia/Telecomunicações	269185	Suzana da Hora Macedo	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	095	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia/Design Gráfico	364108	Luiz Cláudio Gonçalves Gomes	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	096	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia/Sistemas Elétricos	1000618	Helder Siqueira Carvalho	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	097	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia/Manutenção Industrial	1185090	Sergio Vasconcelos Martins	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-4	099	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia/Desenvolvimento de Software	1206381	Aline Pires Vieira de Vasconcellos	186	14/05/2008	20/05/2008
FG-1	150	GERÊNCIA GERAL DOS CURSOS DE BACHARELADO	269156	Said Sergio Martins Auatt	032	21/01/2008	25/01/2008
FG-2	142	Coordenador dos Cursos Superiores em Tecnologia e Engenharia em Automação e Controle de Processos	1185146	Maurício Gonçalves Ferrarez	444	16/09/2008	18/09/2008
FG-4	102	Coordenador de Curso Superior em Arquitetura e Urbanismo	990759	Regina Coeli Martins Paes de Aquino	186	14/05/2008	20/05/2008

UNED Macaé

CARGO/FUNÇÃO		Denominação	OCUPANTE		ATO DE DESIGNAÇÃO		PUBLIC. – DOU
Código	UORG		Matrícula	Nome	Port. N.º	Data	Data
CD-3	052	DIRETOR DA UNED MACAÉ	1223113	Marcos Antonio Cruz Moreira	199	31/08/2006	04/09/2006
FG-1	067	Chefia de Gabinete	1092159	Ana Lúcia Gomes Gonçalves	177	15/06/2007	28/06/2007
FG-1	104	Assessoria de Planejamento	1076451	Cristina Maria de Oliveira Melo	177	15/06/2007	28/06/2007
FG-1	105	Coordenação Geral de Trabalho e Extensão	2141853	Lenilson Guimarães da Fonseca Júnior	199	31/08/2006	04/09/2006
CD-4	055	GERENTE EDUCACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	1224785	Marcelo Fagundes Félix	612	09/12/2008/	18/12/2008
FG-1	160	Gerência Educacional Adjunta de Desenvolvimento de Ensino	1167028	Paulo Rogério Nogueira de Souza	284	09/07/2008	11/07/2008
FG-1	110	Coordenação de Ensino Superior	365793	Ivan Costa da Silva	478	23/09/2008	29/09/2008
FG-2	106	Coordenação de Ensino de Formação Geral	1453677	José Luiz Amado de Menezes	147	24/04/2008	06/05/2008
FG-2	134	Coordenação de Ensino da Área de Eletrônica	1220422	Slavson Silveira Motta	199	31/08/2006	04/09/2006
FG-2	135	Coordenação de Ensino da Área de Eletromecânica	2487838	Aryvaldo da Silva Machado	198	02/07/2007	06/07/2007
FG-2	137	Coordenação de Ensino da Área de Informática e Instrumentação	1224785	Marcelo Fagundes Félix	198	02/07/2007	06/07/2007

FG-2	139	Coordenação de Ensino da Área de Turismo e Hotelaria	1224994	Germano da Silva Rangel	198	02/07/2007	06/07/2007
FG-4	138	Coordenação de Ensino Adjunta de Formação Geral	1031800	Sueli Assad Sobrinho	176	10/05/2008	14/05/2008
FG-2	108	Coordenação de Laboratórios	1191463	Dalson Ribeiro Nunes	199	31/08/2006	04/09/2006
FG-4	109	Coordenação de Assistência ao Estudante	1027105	Sandra Cristina Botelho Dias	199	31/08/2006	04/09/2006
FG-2	061	Coordenação de Registro Acadêmico	1578706	Aline Oliveira	129	10/04/2008	15/04/2008
FG-4	163	Coordenação Adjunta de Registro Acadêmico	1579235	Sabrina Mendonça Ferreira	284	09/07/2008	11/07/2008
CD-4	063	GERENTE EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO	1095575	Ronald Luís Silva Carvalho	245	16/06/2008	02/07/2008
FG-4	140	Coordenação de Turno	386749	Genuir dos Santos Lima	290	11/07/2008	15/07/2008
FG-4	068	Coordenação de Recursos Humanos	1005915	Lucinda Inez A . Nascimento	259	14/08/2007	31/08/2007
FG-4	111	Coordenação de Infra-estrutura	139776	Sergio da Silva	150	11/05/2007	17/05/2007
FG-4	112	Coordenação de Biblioteca	1008628	Dilma Gomes da Silva	006	03/01/2007	10/01/2007
FG-4	113	Coordenação de Recursos Didáticos	1005280	Mauricio Campos Bezerra	300	16/07/2008	24/07/2008
FG-4	066	Coordenação de Transportes	276359	Amauri Trigo de Moraes	284	09/07/2008	11/07/2008
FG-4	054	Coordenação de Tecnologia da Informação	1579646	Rebeca Cordeiro Marcílio Vaz	358	11/08/2008	13/08/2008

UNED Guarus

CARGO/FUNÇÃO		Denominação	OCUPANTE		ATO DE DESIGNAÇÃO		PUBLIC. – DOU
Código	UORG		Matrícula	Nome	Port. N.º	Data	Data
CD-3	114	DIRETOR DA UNED GUARUS	0269018	Leandro Souza Crespo	173	16/08/2006	17/08/2006
FG-2	125	Chefia de Gabinete	1578207	Danusa Costa Picanço	329	29/07/2008	31/07/2008
CD-4	121	Gerente Educacional de Desenvolvimento do Ensino	268989	Eugênio Ferreira Naegele da Silva	496	30/09/2008	08/10/2008
FG-1	122	Coordenação de Assuntos Educacionais	1555572	Christiane Menezes Rodrigues	052	08/02/2007	12/02/2007
FG-2	126	Coordenação da Área de Saúde	1350487	Sandra de Miranda Soares	160	23/05/2007	25/05/2007
FG-2	123	Coordenação de Registros e Biblioteca	1555839	Pedro Santos Motta Junior	392	28/08/2008	02/09/2008
FG-1	175	Coordenação de Pesquisa e Extensão	1286312	Claudia de Oliveira	496	30/09/2008	08/10/2008
FG-2	176	Coordenação da Área de Controle de Processo Industrial	15561125	Gustavo Wagner de Menezes	628	17/12/2008	19/12/2008
CD-4	128	Gerência de Administração e Apoio ao Ensino	2488227	Ricardo de Almeida Cunha e Oliveira Torres	496	30/09/2008	08/10/2008
FG-1	129	Coordenação de Recursos Didáticos	0268886	Jorge Henrique Ferreira	307	17/09/2007	26/09/2007
FG-1	124	Coordenação de Infra-estrutura e Materiais	1578209	Edhemar Netto Júnior	306	17/09/2007	26/09/2007

UNED Cabo Frio

CARGO/FUNÇÃO		Denominação	OCUPANTE		ATO DE DESIGNAÇÃO		PUBLIC. - DOU
Código	UORG		Matrícula	Nome	Port. N.º	Data	Data
CD-3	164	DIRETOR DA UNED Cabo Frio	269.070	César Luis de Azevedo Dias	408	03/09/2008	04/09/2008
CD-4	166	Gerente de Desenvolvimento do Ensino	1.194.867	Romilda de Fátima Suinka de Campos	433	11/09/2008	15/09/2008
FG-1	167	Coordenador de Ensino Superior e Pesquisa	2.350.645	Roberta de Sousa Ramalho	433	11/09/2008	15/09/2008
CD-4	168	Gerente Geral de Apoio ao Ensino	1.000.653	Bartolomeu Ailton de Arruda	433	11/09/2008	15/09/2008

UNED Itaperuna

CARGO/FUNÇÃO		Denominação	OCUPANTE		ATO DE DESIGNAÇÃO		PUBLIC. - DOU
Código	UORG		Matrícula	Nome	Port. N.º	Data	Data
CD-3	173	DIRETOR DA UNED Itaperuna	1.184.982	Evanildo dos santos Leite	432	11/09/2008	16/09/2008

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense



PARECER N° 01/2009

PARECER

Ficam aprovadas pelo Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos, as contas relativas ao exercício de 2008, conforme portaria do MEC n° 250 de 17/03/2009.

Campos dos Goytacazes, 20 de abril de 2009.

Cibele Daher Botelho Monteiro

Cibele Daher Botelho Monteiro
Presidente do Conselho Diretor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS
Rua Dr. Siqueira, 273 - Parque Dom Bosco Campos dos Goytacazes/RJ
GERÊNCIA GERAL DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

A – Declaração do Contador Responsável

A.1 - Plena

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentarios, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Campos dos Goytacazes, 31 de dezembro de 2008.

Contador : Vitor Bastos Tostes


Vitor Bastos Tostes
Coordenador Geral de Finanças e Contabilidade
Contador - CRC-RJ 091635/0-8
CPF 072.376.117-55
Matricula 145357-9

18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

INSERIDOS NO CORPO DO RELATÓRIO DE GESTÃO